



LANÇAMENTO DE EDITAL

João Azevêdo anuncia obras de 2.823 cisternas em 25 municípios

Desse total, 2.597 terão água destinada ao consumo humano e 226, à produção agrícola familiar. **Página 13**

Foto: Julio Cezar Peres



Lojas em CG preparam estoques para Dia das Crianças

Além de brinquedos tradicionais, comércio aposta em novos itens e em descontos para turbinar vendas no período. **Página 17**

TRE-PB nega
habeas corpus
à vereadora
Raíssa Lacerda

Decisão foi por unanimidade. Defesa da parlamentar havia argumentado problemas de saúde mental.

Página 4

Gusttavo Lima
deve ser preso
por convivência
com paraibanos

Justiça de Pernambuco decretou, ontem, a prisão do cantor no âmbito das investigações de bets.

Página 15

Foto: Marcos Thomaz/Rádio Tabajara



Helder Carvalho quer ampliar mobilidade urbana em Sousa

Candidato do PSB à Prefeitura Municipal anunciou à Rádio Tabajara que, se eleito, também vai expandir o programa Fazer Negócio.

Página 14

Ataques de Israel matam 350 libaneses

Foram atingidos 800 alvos do Hezbollah, numa das maiores ofensivas militares do país.

Página 16

Sancionada lei que cria Política Estadual de Alternativas Penais

Ações terão enfoque restaurativo, em substituição à privação de liberdade, seguindo a orientação do CNJ.

Página 13



Foto: Jorge Bispo/Divulgação

Ator e músico, Lukete lança disco no dia 10

O primeiro single do disco Lukete Me, "Prefiro ser um louco", já foi lançado nas plataformas digitais.

Página 12

Palco Tabajara volta hoje com dois shows

Nathalia Bellar e Módulo Lunar se apresentarão a partir das 20h, na Usina Cultural Energisa.

Página 9

■ "Sob sua inspiração [de Marconi Góes], tornei-me um jornalista profissional e homem de *marketing*, aprendendo os segredos da profissão. Ele apostava no meu futuro".

Abelardo Jurema Filho

Página 2

■ "A almejada vitória de Cátia de França no Grammy Latino também será a vitória da Paraíba, afinal, *No Rastro de Catarina* foi gravado em João Pessoa".

André Cananéa

Página 10

■ "Bem me lembro do fatídico 24 de agosto de 1954. Sob o mando dessas lembranças, ponho-me a compilar o primeiro volume de *Getúlio Vargas - Diário (1930-1936)*".

José Octávio de Arruda Mello

Página 11



Editorial

Celular em sala de aula

É difícil encontrar quem não tenha um telefone celular hoje em dia. Até mesmo crianças e adolescentes possuem os seus próprios aparelhos e, como dizem por aí, “os pais que lutem” para ter algum controle sobre as distrações constantes e a supervisão do conteúdo que está sendo visto pelos filhos. Quer dizer, os pais e os professores.

Muitas crianças levam os celulares para a escola, e a presença dos aparelhos em salas de aula vem sendo discutida há tempos. Há os defensores e os que detestam a ideia. Por um lado, a tecnologia tem vantagens. Existem aplicativos que auxiliam na organização dos estudos e até mesmo na manutenção de uma agenda, com prazos e lembretes dos trabalhos a serem feitos. Também é possível pesquisar temas em tempo real, durante a aula, e acessar materiais de apoio, como vídeos ou apostilas digitais.

Há também a questão da segurança e praticidade. Muitos pais preferem que os filhos tenham um celular pela possibilidade de sempre saber onde eles estão e entrar em contato rapidamente caso haja qualquer emergência ou imprevisto. O celular é uma facilidade e uma escravidão. Para alguns, sair sem ele é o equivalente a sair sem roupas.

Por outro lado, é também uma distração. A tentação de dar uma olhadinha nas redes sociais, responder a uma mensagem enviada pelo amigo ou até mesmo assistir a um episódio do seu desenho animado favorito pode acabar falando mais alto do que a voz do professor, que já disputa a atenção com as conversas paralelas típicas de uma sala com 30 pessoas.

O Pisa 2022, maior avaliação da educação fundamental no mundo, apontou que o uso excessivo do celular em sala de aula atrapalha o desempenho dos estudantes, e oito entre cada 10 alunos de 15 anos se distraem com o celular durante as aulas de matemática. Estudantes que passaram até uma hora por dia ao celular tiveram 49 pontos a mais em matemática do que os alunos que ficaram entre cinco e sete horas no aparelho.

De acordo com o Pisa, a proibição também não funciona, já que muitos dos adolescentes entrevistados para a pesquisa afirmaram estudar em escolas em que o uso do celular em sala de aula é proibido.

Mesmo as vantagens pedagógicas do uso do aparelho são limitadas. A Suécia, por exemplo, desistiu em 2022 da educação 100% digital e voltou a imprimir livros didáticos ao perceber que os estudantes estavam com dificuldades para ler e escrever, por usar apenas equipamentos eletrônicos para isso.

Enquanto a solução não chega, uma coisa é certa: “O exemplo arrasta”. Para cobrar dos filhos um tempo menor de telas, os pais também precisam desgrudar de seus próprios celulares primeiro. Afinal, como cobrar de adolescentes um autocontrole que os adultos não têm? Esse talvez seja o maior desafio para todos.

Artigo

Luiz Carlos Sousa

luizcarlosjp@gmail.com

Eficiência e eficácia

A eficiência e a eficácia são fundamentais, especialmente em tempos em que os recursos são escassos. É preciso priorizar o uso consciente e responsável, buscando sempre soluções que minimizem desperdícios e atendam às necessidades reais da população. A solidariedade e a inovação também desempenham papéis essenciais nesse processo.

Para tornar tudo mais eficiente e eficaz, é necessário o estabelecimento de metas claras, objetivos específicos e mensuráveis. Isso ajuda a direcionar esforços e a avaliar resultados.

Por exemplo, revise os processos atuais para identificar gargalos e desperdícios. Simplificar etapas pode economizar tempo e recursos.

É indispensável investir em treinamento e desenvolvimento de habilidades. Pessoas bem treinadas tendem a ser mais produtivas, assim como quem utiliza ferramentas e tecnologias que automatizem tarefas e melhorem a comunicação. Isso pode acelerar processos e reduzir erros.

Um ambiente onde o *feedback* é incentivado acaba sendo mais produtivo. Isso ajuda a identificar problemas rapidamente e a ajustar estratégias, como a promoção e colaboração entre equipes. A troca de ideias pode levar a soluções mais criativas e eficazes.

Use métodos como a matriz de Eisenhower para distinguir entre o que é urgente e o que é importante, focando no que realmente traz resultados e, regularmente, analise os resultados obtidos e ajuste as estratégias conforme necessário. Isso garante que você esteja sempre melhorando.

Essas ações podem ajudar a maximizar a utilização de recursos e a atender melhor às demandas. Alguma dessas estratégias já está sendo aplicada por você?

É preciso dar o máximo, e não se contentar com resultados medianos é crucial por várias razões, como buscar sempre o melhor, o que leva a um padrão de excelência, resultando em produtos e serviços de maior qualidade, com aumento da satisfação do cliente e a reputação da organização.

A busca por melhorias contínuas impulsiona o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, promovendo um aprendizado constante, especialmente quando não se satisfaz com o suficiente

Luiz Carlos Sousa

Opinião

EDIÇÃO: Luiz Carlos Sousa
EDITORIAÇÃO: Luiza Fonseca

Foto Legenda

Julio Cezar Peres



Super herói decadente e esquecido

Artigo

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Jantar de despedida

Durante mais de 20 anos, ele comandou o maior sistema de comunicação do estado como dirigente dos Diários Associados, organização fundada pelo paraibano Assis Chateaubriand, presente em praticamente todas as grandes cidades brasileiras, que integrou o país através de uma rede de rádio e televisão que exercia forte influência junto ao poder e à opinião pública.

Na Paraíba, para onde retornou depois de dirigir os veículos Associados em Vitória do Espírito Santo, Marconi Góes Albuquerque assumiu a direção geral dos jornais O Norte e Diário da Borborema, além do comando da Rádio e TV Borborema, em Campina Grande, e da Rádio Sociedade, na região do Agreste paraibano.

Foi ele quem trouxe para a Paraíba a tecnologia *offset* para a impressão dos jornais, fazendo com que O Norte assumisse a dianteira da imprensa da capital, superando o Correio da Paraíba e **A União**, que eram os jornais de maior circulação da época. Também foi ele quem inaugurou a sede que abrigaria a televisão e a FM O Norte, na Avenida Pedro II, onde hoje funciona a TV Manaíra e o Grupo Opinião de Comunicação.

Por conta do seu trabalho na Paraíba, foi elevado à condição de condômino dos Diários Associados, eleito em assembleia numa conquista importante em sua vitoriosa carreira. Em meados de 1990, quando o condomínio enfrentou grave crise, com a morte do presidente João Calmon e muitas divergências entre os “comunheiros”, a empresa entrou em colapso: Marconi deixou o grupo e enfrentou dura batalha judicial para garantir os seus direitos.

Há oito anos, pouco antes do seu falecimento, ele insistia que desejava me homenagear com um jantar em sua tradicional residência na Rua Índio Arabutã:

“Já falei com Dizinha. Quero lhe homenagear aqui em casa . Faço questão absoluta”, repetia, com a voz cansada e quase ininteligível por conta de sua debilidade física que o afastara do convívio social e o mantinha recluso naquele emblemático endereço em Tambaú, onde, por tantas vezes, o vi recepcionar celebridades, governadores, ministros e che-

“
Foi ele quem trouxe para a Paraíba a tecnologia offset para a impressão dos jornais

Abelardo Jurema Filho

fes de Estado.

Desde que fomos apresentados, eu um jovem repórter à procura de uma oportunidade de trabalho, percebi que nossas vidas estariam ligadas. Aquele homem “inabordável”, o poderoso dirigente do maior complexo de comunicação da Paraíba, simpatizava comigo e apostava no meu futuro.

Por mais de 11 anos, convivemos. Lutamos juntos. Sofremos juntos e comemoramos grandes conquistas. Sob sua inspiração, tornei-me um jornalista profissional e homem de *marketing*, aprendendo os segredos da profissão. O jantar aconteceu. Muito emocionado , discurssei, cantei, chorei e revivi com ele os momentos marcantes dessa trajetória. Despedimo-nos afetuosamente, definitivamente, convictos que aquela fora a última oportunidade para falar tudo o que ainda tínhamos a nos dizer.

Quinze dias depois daquele encontro, em 2016, Marconi Góes, aos 76 anos, se foi. Deixou sua amada Dizinha e quatro filhas — Raquel, Simone, Isabela e Marcela — que sempre foram a razão maior da sua vida. Partiu sereno, semblante de dever cumprido, deixando para trás um rastro de luz que, ainda hoje, ilumina o caminho de muitos dos seus conterrâneos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

MAIS DIREITOS AOS CIDADÃOS

Governador sanciona a criação do Procon-DPE

Nova legislação fortalece o sistema de proteção ao consumidor em todo o estado

O governador do Estado da Paraíba, João Azevêdo, sancionou a Lei Complementar nº 203, que implementa o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Estado da Paraíba (Procon-DPE/PB). A sanção foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) do último sábado (21). A nova legislação fortalece o sistema de proteção ao consumidor no estado, garantindo à Defensoria Pública mais um importante instrumento para assegurar os direitos dos cidadãos paraibanos.

O Procon-DPE/PB será um órgão com poder de polícia e atuação em todo o território estadual, desempenhando papel essencial na defesa dos consumidores, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade econômica.

Entre as principais atribuições do novo programa

está a participação ativa na Política Estadual de Proteção ao Consumidor. O Procon-DPE/PB atuará em conjunto com outros órgãos de defesa do consumidor para formular e executar ações de proteção e defesa, assegurando o cumprimento das normas do Código de Defesa do Consumidor.

O órgão será responsável também por receber, processar e julgar queixas de consumidores, entidades representativas e pessoas jurídicas em casos de descumprimento da legislação consumerista. Além disso, a nova lei confere ao Procon-DPE/PB o poder de fiscalizar as relações comerciais, aplicando sanções administrativas quando necessário.

Outra função importante será informar e orientar permanentemente os consumi-

dores sobre seus direitos por meio de campanhas educativas. O Procon-DPE/PB também incentivará a criação de novos órgãos de defesa do consumidor em municípios paraibanos onde ainda não existam estruturas dedicadas a essa finalidade.

Além disso, a lei prevê a criação de um Fundo Especial de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública da Paraíba (FEDC-DPE/PB), que destinará recursos à execução de projetos e programas de defesa do consumidor, à modernização administrativa e à capacitação dos servidores da instituição.

A defensora pública-geral da Paraíba, Madalena Abrantes, considera essa sanção um marco na ampliação das atribuições da Defensoria Pública e no fortalecimento da defesa dos direitos fundamentais da população. Ela

lembra, ainda, que a Defensoria Pública já geriu o Procon-PB, antes de se tornar uma autarquia do Poder Executivo, além de atuar fortemente na área consumerista, por meio do Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon).

“É com grande satisfação que celebramos a sanção da criação do Procon-DPE/PB pelo governador. Esse é um passo fundamental para garantir a proteção dos direitos do consumidor no nosso estado, um pilar essencial para uma sociedade justa e equitativa. Vale lembrar que a Defensoria geriu o primeiro Procon no estado. Essa trajetória reforça nosso compromisso de estar ao lado da população, assegurando o acesso à justiça e a efetiva proteção dos direitos de todos os cidadãos paraibanos”, ressaltou a DPG.

UN Informe

DA REDAÇÃO

HUGO MOTTA JÁ TERIA LARGA VANTAGEM SOBRE CONCORRENTES NA CÂMARA

Aliados do deputado federal Hugo Motta (Republicanos) circulam pela Câmara dos Deputados com tabela debaixo do braço apontando “larga vantagem” do paraibano sobre Elmar Nascimento (União Brasil-BR) e Antonio Brito (PSD-BR) na disputa pela presidência da Casa. Seriam 340 votos para Motta, segundo divulgado pelo jornalista Cláudio Humberto em sua coluna no portal de notícias Diário do Poder. “Os mais experientes nessas estimativas consideram as traições habituais e o apoio do governo. São poucos votos, mas valiosos”, avalia o jornalista. Ele lembra que o principal articulador de Hugo Motta no governo é Silvio Costa Filho, correligionário e ministro de Portos e Aeroportos. “Para pressionar os partidos, a tropa de Motta negocia cargos na Mesa e presidências de comissões. Leva os melhores quem fechar primeiro”, diz a coluna. Do lado de Brito e Elmar, essa avaliação é considerada “precipitada”. Elmar, por exemplo, já chegou a contabilizar promessa de 310 votos. “O problema de Elmar é a rejeição entre o baixo clero e o PT baiano, que o sabota. Já Antonio Brito é visto como ‘governista demais’”. Enquanto isso, a avaliação de Humberto é de que a corrida pela presidência do Senado em 2025 já é tratada como “certa” pelos parlamentares: o atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Davi Alcolumbre (União-AP), deve voltar ao comando da Casa. “Senadores do PSD, União Brasil (e até da oposição) ouvidos pela coluna têm tanta certeza da vitória de Alcolumbre que já usam a disputa da sua presumida reeleição, em 2027, como moeda de troca já este ano”.



Foto: Roberto Guedes

HOSPITAL REGIONAL DE PATOS

Hemodinâmica é destaque em congresso

O serviço de Hemodinâmica de Patos, instalado no Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro e gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), teve destaque no 79º Congresso Brasileiro de Cardiologia (CBC), realizado de sexta-feira (20) a domingo (22), no Centro Internacional de Convenções de Brasília. Três trabalhos científicos desenvolvidos a partir dos serviços prestados à população — graças à interiorização de ações da saúde promovida pelo Governo da Paraíba — foram apresentados pelo cardiologista hemodinamicista Jeann Carlos Santiago, um dos profissionais responsáveis pelos procedimentos de cardiologia intervencionista em Patos.

Quem também marcou presença no evento foi o líder de práticas médicas do serviço de hemodinâmica de Patos, Lucas Xavier, e Luan Martins, que atua como cardiologista hemodinamicista no mesmo serviço. Lucas reforçou o impacto positivo do trabalho apresentado por Jeann, intitulado “Importância de um projeto articulado no tratamento da doença coronária aguda visando um centro de hemodinâmica próximo: avaliação de desfechos clínicos”. Segundo Jeann, o estudo evidenciou taxas de sucesso extremamente altas no tratamento de casos agudos, com mortalidade baixa e um tempo “porta-balão” (período entre a entrada do paciente no hospital e a realização do procedimento) de apenas 3h40min, refletindo a eficiência das ambulâncias e do setor de regulação.

Além disso, o profissional pontuou que o tempo médio de permanência hospitalar foi de apenas 4 dias, o que reduziu significativamente os custos com a hospitalar. “Esses resultados só foram possíveis graças à descentralização deste serviço de saúde especializado para o interior da Paraíba. Expomos trabalhos de casos complexos realizados no serviço, que é recente, mas já vem dando frutos e salvando muitas vidas em nossa região. Viva nosso melhor momento! Viva o SUS!”, vibrou o cardiologista intervencionista.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Profissionais participaram do evento de cardiologia no Centro de Convenções de Brasília

Outros dois trabalhos também foram apresentados por Jean no 79º CBC, um intitulado “Trombectomia mecânica em casos de tromboembolismo pulmonar maciço: o hemodinamicista como protagonista”, que abordou o crescimento do número de procedimentos de trombectomia pulmonar no serviço de Patos. “Apresentamos o aumento de casos tratados, que passou de três para sete. O último caso foi de um paciente de 65 anos com tromboembolismo pulmonar bilateral maciço, que teve sucesso

na intervenção e já recebeu alta hospitalar”, comentou o autor.

Já o trabalho intitulado “Trombólise intracoronária como terapia adjuvante à intervenção coronariana em infarto agudo do miocárdio com supra de ST: quando e como podemos fazer” trouxe novos insights sobre o uso de trombólise intracoronária em conjunto com outras terapias intervencionistas em casos críticos.

De acordo com o coordenador do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) da PB Saúde, Yuri Martins, as apresentações no Congresso reforçam o compromisso da Fundação com o avanço científico e a inovação em cardiologia. “Os resultados discutidos podem ser adaptados e implementados em serviços de saúde locais, promovendo melhorias no atendimento aos pacientes e elevando a qualidade do serviço público de saúde. Na PB Saúde, in-

centivamos a participação de nossos profissionais em eventos científicos, pois isso estimula a troca de conhecimento e a adoção de novas práticas clínicas, fortalecendo a capacitação e o desenvolvimento contínuo de nossas equipes”, afirmou Yuri.

“
Na PB Saúde, incentivamos a participação de nossos profissionais em eventos científicos

Yuri Martins

HOMENAGEM À FUNASA

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, ontem, sessão especial alusiva aos 30 anos de fundação da Funasa Saúde. O vereador Thiago Lucena (DC) foi o autor da proposição. A sessão reuniu membros da associação, além de colaboradores e profissionais de saúde. A entidade atende cerca de 4.500 associados em toda a Paraíba, segundo informou a presidente Danielita de Moraes.

PROPAGANDA IRREGULAR (1)

O fim de semana e o dia de ontem foram movimentados na Justiça Eleitoral. O prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, teve que retirar publicação da rede social com falsas acusações contra o adversário Jhony Bezerra. O conteúdo impugnado trazia, segundo a juíza Daniela Falcão, insinuações acerca de suposto envolvimento do candidato do PSB em operações policiais, “ferindo sua honra e conduta”.

PROPAGANDA IRREGULAR (2)

Já o juiz da 1ª Zona Eleitoral de João Pessoa, Adilson Fabrício Filho, acatou representação do prefeito e candidato à reeleição, Cícero Lucena, e deferiu pedido de direito de resposta contra o candidato Ruy Carneiro e a coligação “Mudar para o futuro”, que veiculou material ofensivo e inverídico contra o prefeito e sua família. O magistrado concedeu 40 inserções de 30 segundos, totalizando 20 minutos no total.

CARTAXO X RUY CARNEIRO

O clima entre os candidatos Luciano Cartaxo (PT) e Ruy Carneiro (PSDB) esquenta a cada dia. Ruy fez uma postagem, no Instagram, dirigida ao petista. “Vocês estão requeitando notícias velhas e condenações anuladas porque sabem que estou crescendo e vou pro segundo turno. (...) Estou tranquilo e sei que serei o prefeito de João Pessoa. Não me leve pra sua lama, Cartaxo. Quem precisa e deve explicações é você”.

ESMA INSCREVE PARA SETE CURSOS NO MÊS DE OUTUBRO

Para o mês de outubro, a Gerência Acadêmica e de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores, da Escola Superior da Magistratura, ofertou sete novos cursos nas modalidades de ensino a distância, presencial e semipresencial. As inscrições, voltadas a magistrados e servidores, já estão abertas. Na maioria dos cursos, os critérios de seleção são a proximidade do período de promoção e a ordem de inscrição.

NOVOS GABINETES

O Colégio de Procuradores de Justiça aprovou, ontem, uma resolução que instala os gabinetes dos cargos de 20ª a 26ª procuradores de Justiça. O procurador-geral de Justiça, Antônio Hortêncio Rocha Neto, explicou que a resolução entra em vigor a partir do dia 1º de outubro, uma vez que os novos procuradores, promovidos na semana passada, tomam posse na próxima segunda-feira (30).

RAÍSSA LACERDA

Justiça mantém prisão de vereadora

Parlamentar foi detida na última quinta-feira (19), durante a segunda fase da Operação Território Livre, na capital

João Pedro Ramalho
joanopramalhom@gmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) decidiu, em julgamento realizado na tarde de ontem, pela manutenção da prisão preventiva de Raíssa Lacerda, vereadora de João Pessoa e candidata à reeleição. A defesa havia solicitado o *habeas corpus* ou a conversão da prisão em medidas cautelares, mas as duas solicitações foram negadas pela Corte de forma unânime. A parlamentar segue detida na Penitenciária de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão, no Bairro de Mangabeira, na capital paraibana.

Raíssa foi presa na última

quinta-feira (19), durante a segunda fase da Operação Território Livre, e é investigada pelo crime de coação eleitoral. Durante o julgamento no TRE-PB, o procurador regional eleitoral da Paraíba, Renan Paes Félix, ressaltou que a vereadora exercia influência em dois bairros de João Pessoa, Alto do Mateus e São José, por meio da troca de favores com organizações criminosas.

“As provas que existem nos autos, até o momento, apontam para um contato direto com líderes de facções criminosas, que, em troca de benefícios e cargos públicos, exercem o domínio de território, impedindo que outros candidatos acessem determinada comunidade

e que o próprio cidadão daquela comunidade possa expressar livremente a sua vontade. Esse é o momento de nós termos um Judiciário firme e de passar uma mensagem muito clara para a sociedade, de que não iremos admitir que o crime organizado tenha acesso ao poder político”, sustentou Renan.

Já o relator do processo no TRE-PB, desembargador Bruno Teixeira de Paiva, defendeu a manutenção da prisão preventiva com base em dois motivos: a garantia da ordem pública e a conveniência da instrução criminal. “A primeira visa impedir a reiteração de práticas criminosas e a segunda ocorre quando há o risco de

o réu, [estando] solto, prejudicar o andamento do processo”, explicou. O juiz também declarou identificar, com base nas provas levantadas pela Polícia Federal (PF) e pelo Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), indícios dos crimes de coação eleitoral, peculato, ameaça e formação de organização criminosa.

A defesa de Raíssa Lacerda vai recorrer da decisão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e também pretende solicitar à juíza Virgínia Gaudêncio de Novais, da 76ª Zona Eleitoral, a conversão da prisão preventiva em prisão domiciliar. Segundo um dos advogados da ré, John-son Abrantes, o momento tem

exigido cautela. “Esse processo é muito complexo, foram 461 folhas apuradas pela PF e pelo Gaeco. Mas nós temos a esperança de que poderemos reverter em um futuro muito recente”, afirmou.

Prisão domiciliar

Ainda ontem, a juíza Virgínia Gaudêncio de Novais concedeu a Kaline Neres do Nascimento a prisão domiciliar, com o uso de tornozeleira eletrônica e o cumprimento de medidas cautelares. Entre as medidas, ela não poderá ter contato com os demais investigados na Operação Território Livre.

Kaline Neres também foi presa na quinta-feira (19), suspeita de integrar o grupo que

pratica aliciamento violento de eleitores em João Pessoa. Ela é apontada como articuladora da campanha da vereadora Raíssa Lacerda no Bairro Alto do Mateus. Para determinar a prisão domiciliar, a magistrada atendeu a argumentação da defesa de que Kaline precisava cuidar de dois filhos menores de idade, um deles uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Além de Raíssa e de Kaline, também foram alvos de prisão duas assessoras da parlamentar — Taciana Batista do Nascimento e Pollyanna Monteiro Dantas dos Santos. Pollyana, contudo, teve prisão domiciliar concedida na última sexta-feira (20).

SALÃO DO ARTESANATO PARAIBANO Primeira-dama do Estado inicia visitas técnicas a artesãos

A primeira-dama do Estado e presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, iniciou, na manhã de ontem, uma série de visitas aos artesãos que desenvolvem as técnicas de papel machê e papietagem, os quais serão homenageados na 39ª edição do Salão do Artesanato Paraibano, que terá como tema “Arte em Papel”.

Discutir com os próprios artesãos os detalhes da homenagem e saber suas necessidades para aprimorar o trabalho que eles fazem são alguns dos objetivos das visitas técnicas. O Salão do Artesanato Paraibano será realizado, em parceria com o Sebrae, de 10 de janeiro a 2 de fevereiro do próximo ano, na orla marítima da capital, no estacionamento do Hotel Tambaú, mesmo endereço do ano passado.

A primeira visita de Ana Maria Lins, acompanhada por auxiliares do Governo do Estado, foi ao artesão Babá Santana, no Bairro Mangabeira 4, em João Pessoa, ocasião em que conheceu o trabalho

do artista que, há mais de 40 anos, se dedica ao artesanato. Logo em seguida, a primeira-dama foi até a casa do artesão Adriano Oliveira, desta vez em Mangabeira 2. Por fim, ela conheceu o trabalho do artesão Carlos Apolônio, no Bairro José Américo.

A homenagem aos artesãos que trabalham com as técnicas de papel machê e papietagem foi idealizada por Ana Maria Lins, inspiração que nasceu de uma visita técnica que a primeira-dama fez ao México. “O México é uma referência no artesanato, que tem cores vibrantes e também usa o papel como matéria-prima. Foi daí que nasceu a ideia da homenagem aos artesãos que trabalham com o papel aqui no nosso Estado. Levei a sugestão até o governador João Azevêdo, que ficou muito feliz com a ideia. É uma homenagem muito importante, já que a Paraíba preserva essa arte através de oito artesãos”, observou, destacando o caráter inédito das homenagens — a gestão tem priorizado ti-

pologias que nunca foram homenageadas. “São poucos os artesãos que se dedicam ao papel machê e também à papietagem. E essa homenagem vem como uma forma de incentivo. Por isso, essas visitas técnicas que estamos fazendo são muito importantes, onde temos a oportunidade de ouvi-los sobre a forma que gostariam de ser homenageados, conhecer o seu trabalho e, principalmente, saber o que o Governo do Estado pode fazer para melhorar as condições de trabalho deles”, ressaltou Ana Maria Lins.

Para a segunda-dama Camila Mariz, que também acompanhou as visitas, a homenagem aos artesãos que trabalham com técnicas em papel vem ao encontro da gestão do governador João Azevêdo. “Como a primeira-dama sempre fala, o governador João Azevêdo, e esse também é o sentimento do vice-governador Lucas Ribeiro, se a gente transformar a vida de uma pessoa, já estamos cumprindo nossa missão. Então, ho-



Foto: José Marques/Secom-PB

Ana Maria Lins (D) é presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP)

menagear nossos artistas que trabalham com o papel é fruto da sensibilidade e do entendimento que não é apenas quantidade, mas a qualidade do que se entrega, o envolvimento do artesão e da artesã com aquela peça”, afirmou.

A gestora do PAP, Mariel-

za Rodriguez, destacou que as visitas técnicas aos artesãos homenageados representam uma etapa muito importante na realização do Salão do Artesanato. “Essa homenagem é feita ouvindo a opinião dos próprios artesãos, seguindo a orientação da nossa presiden-

te de honra e também do governador João Azevêdo. E é um momento muito rico, que ajuda a toda a equipe do Programa do Artesanato Paraibano a executar da melhor maneira possível toda a concepção do projeto”, ressaltou Marielza.

HOJE Instituto dos Cegos realiza evento remoto interativo

Anderson Lima
Especial para A União

“A História do Movimento de Pessoas Cegas e com Baixa Visão — o papel das entidades locais e da Organização Nacional de Cegos do Brasil” será tema do evento interativo promovido pelo Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha (ICPA-PB), que acontece hoje a partir das 9h30 e vai até as 16h30.

O evento será remoto, direcionado para pessoas cegas ou com baixa visão e os seus familiares.

Na ocasião, será abordado a história do movimento de pessoas com deficiência no Brasil e no mundo; o papel das entidades na habilitação, reabilitação e defesa de direitos; atuação nacional e internacional do movimento de pessoas cegas e com baixa visão, além do envolvimento da família no processo de inclu-

são e acessibilidade. Segundo a presidente do ICPA-PB, Valéria Cavalcanti Carvalho dos Santos, a instituição possibilita à pessoa com deficiência exercer o seu papel de cidadão por meio dos serviços oferecidos. Proporcionando uma melhoria na qualidade de vida, autonomia e independência, considerando as habilidades e limitações de cada indivíduo desta coletividade.

Valéria ressalta, ainda, que o envolvimento da família é muito importante no processo de aceitação e inclusão, pois a postura familiar contribui em vários aspectos, como na autoestima, no desenvolvimento e na evolução dessa pessoa.

Para Valéria, o evento é um momento importante para oportunizar os participantes a conhecerem a história do movimento do qual são protagonistas.

POR VAGA NO OSCAR 2025 Filme “Ainda Estou Aqui” vai representar o Brasil

Agência Brasil*

O filme “Ainda Estou Aqui”, do diretor Walter Salles, foi escolhido para representar o Brasil na disputa por uma vaga de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025. O anúncio foi feito pela Academia Brasileira de Cinema após decisão unânime da Comissão de Seleção.

“Ainda Estou Aqui” disputou com mais cinco produções: “Cidade Campo”, de Juliana Rojas; “Levante”, de Lillah Halla; “Motel Destino”, de Karim Ainouz; “Saudade Fez Morada Aqui Dentro”, de Haroldo Borges; e “Sem Coração”, de Nara Normande e Tião.

A película ganhou o prêmio de Melhor Roteiro no Festival de Veneza e foi exibida nos festivais de Toronto e San Sebastián, além de selecionada para o Festival de Nova York.

“Estou orgulhosa de presidir essa comissão, que foi unânime na escolha desse grande filme sobre memória, um retrato emocionante de uma família sob a Ditadura Militar. “Ainda Estou Aqui” é uma obra-prima sobre o olhar de uma mulher, Eunice Paiva, e com atuações sublimes das duas Fernandas. Esse é um momento histórico para nosso cinema”, disse Bárbara Paz, presidente da Comissão de Seleção, em publicação da Academia Brasileira de Cinema.

Estrelado por Fernanda Torres, Fernanda Montenegro e Selton Mello, o filme é uma adaptação de uma obra autobiográfica de Marcelo Rubens Paiva em que conta a história de sua mãe Eunice Paiva, viúva de Rubens Paiva, que foi levado de casa e morto pelos militares durante a Ditadura.

DIA DA PESSOA IDOSA Sesc promove Semana do Envelhecimento em JP

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com

Há cerca de 50 dias, Anatilde Simões, gerontóloga aposentada, decidiu se mudar para João Pessoa. Mas não perdeu tempo. Logo, começou a acompanhar atividades do projeto Trabalho Social com Pessoas Idosas, do Serviço Social do Comércio (Sesc), para se adaptar, se enturmar e trocar conhecimentos mútuos com outros idosos.

Ontem à tarde, ela foi uma das presentes na palestra de abertura da Semana do Envelhecimento, promovido pelo Sesc, em alusão ao Dia Internacional da Pessoa Idosa, que será comemorado no dia 1º de outubro.

Cerca de 50 pessoas idosas estiveram presentes para tratar do tema “Envelhecimento X Sustentabilidade X Maturidade”, desenvolvi-

do pelo psicólogo e gerontólogo Fabrício de Oliveira. “A palestra foi muito boa. O idoso precisa saber disso, da sua autonomia e dos seus direitos e usufruir deles. Não é só o ouvir, ele tem que ouvir e, dali por diante, começar a dar as passadinhas dentro dos direitos dele. Isso é fortalecimento, empoderamento. Esse laço forte é afetivo, o que é afeto é cura, o que é cura é saúde, e saúde é qualidade de vida”, coloca Anatilde.

Programação

As atividades da Semana do Envelhecimento seguem até sexta-feira (27), sendo voltadas para os idosos acompanhados pelo Sesc no projeto Trabalho Social com Pessoas Idosas, que são divididos em dois grupos: um do Sesc Centro, com 250 pessoas, e outro do Sesc Cabo Branco, com 130.

PREVISÃO CLIMÁTICA

Primavera eleva temperatura média

Brisa marítima deve amenizar o calor no Litoral, mas, no interior do estado, sensação de secura será intensa

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

Menos chuvas, em especial no interior do estado, temperaturas de 2 °C a 3 °C acima da média, dias mais longos e maior radiação do Sol. Essas são algumas das características climáticas que devem ser observadas durante a primavera, estação que começou no último domingo (22) e se estenderá até as 6h20 do dia 21 de dezembro. O prognóstico foi elaborado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e com a Fundação Cearense de Meteorologia (Funceme).

De acordo com o Inmet, na Paraíba, assim como em outras localidades do Nordeste — a exemplo do Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Sergipe —, o aumento das temperaturas será menos sentido na faixa litorânea, por conta da brisa marítima. O interior dos estados, por sua vez, sentirá mais a seca e a diminuição ou a ausência de chuvas. A ocorrência de dias mais longos, cada vez maiores que as noites, é justificada pela maior radiação solar no Hemisfério Sul.

De todo modo, o estado da Paraíba, por estar localizado próximo à Linha do Equador, deve sofrer variações climáticas menos acentuadas na passagem do inverno para a primavera, em comparação com outras regiões, segundo explica a meteorologista Marle Bandeira, da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa).

“Durante a primavera, os dias começam a ficar mais longos e as noites mais curtas. Neste período, a tem-



Estação das flores começou no último domingo e se estenderá até as 6h20 do dia 21 de dezembro

Fotos: Carlos Rodrigo

Segundo o Inmet, maior radiação solar no Hemisfério Sul fará com que os dias sejam mais longos que as noites

peratura do ar começa a entrar em gradativa elevação, até a chegada da estação do verão. Nesta estação, as temperaturas

variam de 19 °C, no Cariri, a 36 °C, no Sertão. No nosso estado, o período da primavera coincide com o período de estiagem, quando as chuvas são bastante reduzidas. No entanto, poderão ocorrer chuvas isoladas neste período”, diz.

La Niña atrai chuvas

O que pode contribuir para diminuir as temperaturas e trazer mais chuvas para o Nordeste — em especial, a oeste, ou seja, nas cidades de interior — é a ocorrência do La Niña, fenômeno natural que modifica a circulação dos ventos e favorece chuvas nas regiões Norte e Nordeste com mais

frequência. Conforme previsão do Inmet, a probabilidade de início do fenômeno, entre os meses de outubro e dezembro, é de 60%. Há, ainda, 58% de chance de antecipação do La Niña para setembro.

Prognóstico nacional

No Brasil, as chuvas podem ficar acima da média, em especial em pontos isolados nas regiões Norte (Acre, Roraima e sudoeste do Amazonas), Sul (Rio Grande do Sul) e no sudeste da Bahia. Também pode haver retorno gradual das chuvas nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste.

Por outro lado, as precipitações diminuem no Nordeste, com exceção do sul da Bahia, Maranhão e do sul do Piauí. Durante a primavera, os acumulados de chuva no norte do Nordeste costumam ser inferiores a 100 milímetros, principalmente, no norte do Piauí e noroeste do Ceará, segundo o Inmet. As temperaturas são mais elevadas em grande parte do Norte, no interior do Nordeste e em al-

guns pontos da parte central do Brasil. Além disso, com as mudanças climáticas, é possível que os fenômenos possam ficar mais frequentes e mais fortes, com secas severas ou enchentes, dependendo das características de cada região.

Árvores aumentam a umidade e aprimoram a qualidade do ar

Imagine um local seco, propenso a secas mais extremas e que, em época de chuvas, pode sofrer inundações inesperadas e potencializadas. Esse seria o cenário de um ambiente completamente sem árvores. São elas as responsáveis por uma série de necessidades do meio ambiente e dos próprios seres humanos, como aumentar a umidade do ar, evitar erosão ao longo dos rios, produzir oxigênio a partir da fotossíntese, fornecer sombra, ajudar a diminuir temperaturas e servir de abrigo para uma série de espécies animais. Nas cidades, elas ainda aprimoram a qualidade do ar, absorvem ruídos e reduzem a poluição. Por essas funções fundamentais e por anteceder a chegada da primavera, comemorou-se, no último sábado (21), o Dia da Árvore.

João Pessoa tem, atualmente, 32% de seu território ocupado pelo verde. Contam-se, na capital paraibana, entre 250 mil e 300 mil árvores viárias urbanas — aquelas localizadas em canteiros, praças, calçadas, par-

Essencial

Além de embelezar os espaços urbanos, a arborização é fundamental para garantir conforto climático nas cidades, pois reduz a poluição e gera oxigênio

mar de 500 mil, fora as áreas de recuperação degradadas, as matas ciliares dos rios e a recuperação de nascentes”, observa o diretor de Controle Ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semam) da capital, Anderson Fontes.

Como plantar mudas

Para quem deseja ser um arboricultor na cidade, é preciso atentar para algumas questões, como as características da área — se é na calçada, no jardim ou no quintal e se é grande ou pequena.

“A árvore, quando vai morar na cidade, precisa estar bem colocada para desenvolver suas raízes, não crescer sobre fiação, não estar próxima ao telhado. Tendo espaço adequado, vai-se à busca da espécie correta. Quem pode dar a resposta é o órgão que trabalha com arborização, no caso de João Pessoa, a Divisão de Arborização e Planejamento da Semam. De preferência, nativa da Mata Atlântica. Se plantar frutíferas, é preciso cuidado com podas e tratamento sanitário para combater fungos”, orienta.



Foto: Orílio Antonio/Arquivo A União

Ipês amarelos, cartões-postais de João Pessoa, começam a florescer no mês de setembro

OBRA NAS TRÊS RUAS

Fase atual mira entorno da ponte

Orçado em mais de R\$ 17 milhões, projeto deve melhorar a mobilidade urbana na Zona Sul de João Pessoa

Samantha Pimentel
samanthauiao@gmail.com

O Governo do Estado da Paraíba vem investindo em obras para melhorar o trânsito na capital paraibana. Um dos exemplos disso é a Ponte das Três Ruas, que ligará o bairro dos Bancários à Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A obra, orçada em mais de R\$ 17 milhões, está em fase de conclusão e deve ser entregue ainda neste ano, segundo previsão do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB).

Ainda de acordo com o DER-PB, toda a estrutura da ponte já está concluída. Na fase atual da obra, estão sendo realizados serviços no entorno do local, mais especificamente a execução das camadas de sub-base e de base do pavimento e o acabamento das caixas coletoras da drenagem de águas pluviais.

A Ponte das Três Ruas terá 80 m de comprimento, 15 m de altura e 25 m de largura, além de duas rotatórias em cada extremidade. O trecho total terá 160 m de comprimento, com pista dupla para o tráfego nos dois sentidos, calçadas para pedestres e uma ciclovia.

A obra melhorará a mobilidade urbana e impactará, diretamente, o dia a dia

Lazer

Na mesma região, foi inaugurado um parque linear, com áreas para prática de exercícios físicos, jardins, estacionamento e bicicletário



Fotos: Carlos Rodrigo

Trecho terá 160 m de comprimento e contará com pista dupla para o tráfego de veículos nos dois sentidos, além de calçadas e de uma ciclovia; obra deve ser entregue ainda neste ano

da população, ampliando as vias e facilitando a rotina de quem transita pela região, que é, historicamente, conhecida por ter um fluxo intenso, sobretudo, em horários de pico.

O projeto conta, ainda,

com dispositivos de drenagem superficial, que garantirão o escoamento de águas da chuva na localidade e, consequentemente, prevenirão transtornos no trânsito durante os períodos mais chuvosos do ano.

Recreação

Na mesma região, outra obra visa melhorar a rotina dos moradores, dessa vez, oferecendo um equipamento de lazer e de prática esportiva. Inaugurado no último sábado (21), pela Prefeitura de

João Pessoa, o Parque Linear das Três Ruas, estende-se por 9,3 hectares e possui dois quilômetros de extensão linear. Com um investimento de mais de R\$ 13 milhões, o parque conta com quadras para a prática de esportes, decks de

madeira para contemplação da natureza, áreas de inclusão adaptadas para pessoas com deficiência, ciclovia, pista para caminhada, calçadas padronizadas, bancos, iluminação em LED, jardins, estacionamento e bicicletário.

QUEDAS DE TORRES E ANTENAS

Falta de manutenção e vandalismo são as causas principais

João Pedro Ramalho
joaoprhamalhom@gmail.com

O acesso a serviços de internet, rádio e televisão é garantido por um sistema que envolve o uso de torres e antenas de telecomunicações, aparelhos já integrados à paisagem urbana. Somente neste mês, porém, os moradores da Região Metropolitana de João Pessoa presenciaram a queda de duas estruturas como essas. Um dos incidentes causou a suspensão do fornecimento de energia em bairros da capital paraibana e nos municípios de Bayeux e Cabedelo, enquanto outro levou à danificação de casas e ao ferimento de uma criança na cidade de Santa Rita. Os dois casos geram uma preocupação sobre a segurança desses equipamentos. Por isso, o Jornal A União conversou com especialistas na área para entender os fatores que podem causar tais acidentes e como é feita a fiscalização.

De acordo com o professor de Sistema de Telecomunicações do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Alfrêdo Gomes Neto, a instalação das torres de telecomunicações segue parâmetros que variam conforme o local da fixação, a altura, o material das torres e o peso que elas precisam suportar. Além disso, tais equipamentos precisam passar por manutenções preventivas e, se surgirem problemas, por manutenções de reparação. Caso esses processos sejam bem conduzidos, a tendência



Foto: Divulgação/IFPB

“A estrutura é projetada para suportar o efeito da salinidade. Então, se ela foi devidamente instalada, não terá problema

Alfrêdo Gomes Neto

é de segurança. “Possivelmente, uma torre metálica instalada na praia sofre um efeito maior de corrosão do que uma torre localizada em outra região mais afastada do litoral. Porém, a estrutura é projetada para suportar esse efeito da salinidade. Então, se ela foi devidamente instalada e se foi dada a devida manutenção, não terá problema”, garante o professor.

Nesse sentido, a queda dessas estruturas dificilmente é provocada por fenômenos meteorológicos habituais, como temporais ou ventanias, mesmo que eles tenham



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

Construções metálicas devem ser projetadas por engenheiro

uma intensidade um pouco maior. “Tirando o caso de um vendaval extremo ou alguma coisa muito inesperada, os únicos fatores que poderiam derrubar uma torre dessas são a falta de manutenção ou o vandalismo”, defende Alfrêdo.

O segundo cenário explica o ocorrido no último dia 6, no bairro do Rangel, em João Pessoa, quando uma torre caída interrompeu o forneci-

mento de energia para 25 mil moradores da Região Metropolitana. É o que conta Valber Barbosa, subgerente de Fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (Crea-PB). “O que houve no Rangel foi a subtração de material da torre. Na instalação, a empresa tinha chumbado os parafusos, mas as porcas usadas para rosqueá-los foram furtadas, o que causou a queda”, relata.

Responsabilidades

A instalação e a manutenção de uma torre de telecomunicações são de responsabilidade da empresa detentora do equipamento, que nem sempre é a mesma que a utiliza para a transmissão de internet ou radiodifusão. Conforme ressalta Alfrêdo, é de interesse dessas empresas que a manutenção seja feita de forma correta, uma vez que o investimento é alto, e qualquer interrupção no funcionamento pode causar perdas financeiras.

Já o profissional encarregado pela estrutura é um engenheiro, geralmente mecânico ou civil. Segundo o subgerente do Crea-PB, a atuação desse especialista faz parte de um sistema projetado para garantir a segurança dos aparelhos de telecomunicações, que vai desde a fabricação em um material adequado até a necessidade de aprovação do projeto de instalação junto ao conselho. “A gente subentende que, quando tem um profissional responsável pela montagem da antena em uma base, foi feito, antes, um projeto, seguindo todas as normas técnicas e garantindo que todas as decisões tomadas asseguram o bom andamento da instalação”, explica Valber.

Enquanto as empresas e os engenheiros respondem pela instalação e pela manutenção das torres e antenas, a fiscalização costuma ser feita por órgãos como o Crea-PB. De acordo com Valber, o conselho age quando há denúncias ou em

Recentemente, diversos bairros de JP ficaram sem energia devido à queda de um equipamento no bairro do Rangel

fiscalizações por amostragem. O objetivo, em ambos os casos, não consiste em avaliar, passo a passo, todas as etapas do processo, mas em observar possíveis problemas, especialmente se houve alguma comunicação a respeito.

“A partir do momento em que um profissional fez o registro da sua responsabilidade, entende-se que ele está usando boas normas técnicas. Porém, se a gente detectar algum problema ou risco, nosso fiscal é orientado a alertar o Ministério Público, que, se possível, pode fazer até o embargo da estrutura”, detalha o subgerente do Crea-PB.

Como denunciar

Qualquer pessoa que observar ou suspeitar de um problema em uma torre ou em uma antena de telecomunicações pode denunciar ao Crea-PB, por meio da Ouvidoria da instituição. O telefone é 3533-2510. Também é possível registrar a denúncia no site do conselho, pelo endereço creapb.org.br/denuncia-online.

AÇÕES POLICIAIS

Mais de 40 kg de drogas apreendidos

Polícia Militar usou cães durante as operações de combate ao tráfico de entorpecente realizadas no fim de semana

Mais de 40 kg de drogas foram retirados das ruas pela Polícia Militar nas ações do fim de semana na Paraíba. No período, que vai da sexta-feira até o último domingo (22), 17 armas de fogo que circulavam ilegalmente também foram apreendidas e 139 acusados foram conduzidos para as delegacias.

O dado traz o saldo das ações da PM em diversos municípios do estado. Entre os conduzidos, estão adultos presos em flagrante, foragidos da Justiça com mandados em aberto, além de adolescentes apontados pela participação em atos infracionais. Um

dos acusados presos estava com cerca de 30 kg de drogas, além de vasto material para o tráfico, no bairro Valentina de Figueiredo, Zona Sul de João Pessoa. A prisão foi realizada pelo Batalhão de Policiamento de Choque (BPChoque).

Entre as 17 armas apreendidas, uma pistola estava com dois criminosos acusados de roubo, tráfico de drogas e porte ilegal em Bayeux. Eles seriam integrantes de uma facção criminosa e foram presos pela 4ª Companhia Independente. As ações da PM no período também conseguiram recuperar 11 veículos roubados ou furtados.



A cadela Athena participou das operações de apreensão

Os dados de produtividade foram computados pelo Estado-Maior da corporação, que analisou as ocorrências policiais do período. A pesa-



Fotos: Divulgação/Polícia Militar

gem oficial dos entorpecentes será feita pelos órgãos policiais.

Canil

Entre as drogas apreendidas, mais de 10 kg, aproximadamente, foram localizados a partir da atuação dos cães que, com a ajuda do faro, encontraram os entorpecentes em áreas de difícil acesso. As apreensões ocorreram no Timbó, Mandacaru e no Rangel, todas na capital, e foram feitas pela Companhia de Policiamento com Cães (CP-Cães), que também integra o BPChoque. Uma arma de fogo também foi apreendida.

DESVENDADO

Polícia localiza terceiro envolvido em sequestro

A Polícia Civil da Paraíba prendeu no domingo (22) mais um integrante do grupo criminoso que sequestrou um empresário na cidade de Campina Grande. J.L.L., de 32 anos, foi preso no Bairro de Bodocongó, com duas pistolas calibres 9mm e 380.

O investigado é irmão de E.L.L., de 36 anos, que também foi preso pela Polícia Civil, no dia 15 deste mês. Os irmãos são CACs (Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador) e trabalham também com customização e fabricação de armas de fogo. Segundo as investigações, eles são integrantes do grupo criminoso que sequestrou um empresário em

Campina e conseguiu extorquir a família da vítima com uma quantia considerável em dinheiro.

Além das armas apreendidas com J.L.L., os policiais recolheram também várias munições e localizaram o carro — Fiat Siena de cor branca — utilizado pelos criminosos quando foram pegar o dinheiro do “resgate”.

O caso é investigado pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), e as prisões contaram com o apoio da Unintepol/PCPB e do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). J.L.L. está recolhido na carceragem da Cidade da Polícia Civil, à disposição da Justiça.

ACIDENTE

Criança de 12 anos é ferida à bala por irmã

Uma criança de 12 anos está internada no Hospital de Emergência e Trauma após sofrer um disparo de arma de fogo. O fato aconteceu na noite de domingo (22), na casa onde a menina reside, na cidade de Cruz do Espírito Santo, na Região Metropolitana de João Pessoa. A autoria do disparo está sendo atribuída à irmã dela, de 17 anos. Segundo as primeiras informações, a suspeita estava manuseando a arma do namorado, também adolescente. O disparo atingiu o braço da garota e transfiçou para o peito.

A menina foi levada ini-

cialmente para o pronto atendimento da cidade e depois transferida pelo Samu para o Trauma de João Pessoa.

Policiais militares que atenderam à ocorrência tomaram conhecimento que o namorado da adolescente, irmã da vítima, estava armado e teria pedido para guardar a arma.

A arma e a adolescente foram apreendidas. A PM localizou o garoto em uma comunidade, onde apreendeu duas espingardas, sendo uma calibre 12 e outra calibre 20. O rapaz afirmou que sofria ameaças e estava armado para se defender.

Curtas

Santa Luzia registra duplo homicídio e uma tentativa

A Polícia Civil de Patos está investigando um duplo homicídio registrado na sexta-feira (20) na cidade de Santa Luzia, Sertão da Paraíba. Segundo a Polícia Civil, um adolescente de 15 anos e um jovem de 18 foram feridos com vários tiros e morreram no Bairro São Sebastião.

Uma terceira vítima também foi atingida pelos disparos, socorrida pelo Samu e levada para o Hospital Regional de Patos.

O delegado Rodrigo Monteiro informou que o imóvel onde ocorreu os crimes, provavelmente, seria utilizado para consumo de drogas. A vítima de 18 anos foi identificada como sendo Ranier Luiz Fernandes.

Suspeito é baleado após assaltar farmácia em JP

A Polícia Civil ainda não identificou o autor dos disparos que atingiram um suspeito de assaltar uma farmácia, em João Pessoa. O caso aconteceu na tarde de sábado (21), no Bairro do Rangel.

No levantamento realizado no local do fato, a vítima estava com um companheiro, e ambos participaram do assalto.

De acordo com a Polícia Militar, a dupla, logo após praticar o assalto e quando deixava o estabelecimento, foi surpreendida por um desconhecido que passava pelo local e que, ao perceber a ação dos criminosos, efetuou disparos contra ambos.

Um dos suspeitos foi baleado, socorrido e levado para o Hospital de Emergência e Trauma da capital. A vítima continua internada sob custódia da PM.

Acidente mata menino de 13 anos que pilotava moto

A Polícia Rodoviária Federal ainda está analisando perícia para identificar a causa do acidente ocorrido no sábado (21), na BR-427, na cidade de Pombal, Sertão da Paraíba, que provocou a morte de um garoto de 13 anos, identificado como Lucas Medeiros Alves. As primeiras informações são de que ele pilotava uma moto, tentou desviar de um caminhão que realizava manobra na pista, mas não conseguiu evitar a colisão. O garoto foi socorrido e levado para o Hospital Regional de Pombal, por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, mas foi transferido para o Hospital de Trauma de Campina Grande, onde faleceu na manhã de domingo. Lucas Medeiros Alves deu entrada no hospital inconsciente, com suspeita de traumatismo craniano. A rodovia onde ocorreu o acidente liga a Paraíba ao Rio Grande do Norte.



Foto: Reprodução/Redes sociais

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

É considerado grave, mas estável, o estado de saúde de Maria Rosália Gonçalves Mendes, de 26 anos, apontada como autora da morte de seu próprio filho, Miguel Ruan Mendes Alves, de seis anos, que foi decapitado por ela. Segundo o gerente-médico do Hospital de Emergência e Trauma da capital, Matheus Emanoto, assim que deu entrada na unidade hospitalar, a mulher foi levada para a sala de cirurgia e, em seguida, transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde foi intubada, com uso de droga e medicamentos para manter a pressão. “Estamos aguardando uma melhora para avaliar o estado psiquiátrico dela”, revelou.

Dois fatos graves estão sen-

do analisados pela Polícia Civil. Um se refere à ocorrência de vários disparos efetuados contra o prédio onde Rosália residia com o filho, Miguel Ruan, no bairro de Mangabeira, e outro relacionado ao vazamento de vídeos supostamente produzidos por dois servidores do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol), do Instituto de Polícia Científica.

A diretora do IPC, Raquel Azevêdo, informou que já foi instaurado procedimento preliminar investigativo para apurar a conduta de um motorista contratado e uma técnica em necropsia do órgão. Os dois também deverão responder criminalmente para explicar por que teria vazado o vídeo.

Disparos contra prédio

Um vídeo que está circulando em redes sociais mostra



Rosália está internada no Trauma em estado grave

o momento que um veículo de cor branca passa na frente do imóvel no qual residia a acusada e, de seu interior, são efetuados pelo menos três disparos. O caso aconteceu na noite de sábado (21).

O major Túlio Ramalho, subcomandante do 5º Batalhão da PM, disse que, mesmo a ocorrência não sendo registrada no Centro Integrado de

Comando e Controle (CICC), a Polícia Militar já identificou o carro, está solicitando a ajuda da população para fornecer, sigilosamente, a placa do veículo, como também a sua propriedade.

“Já passamos os dados para o Núcleo de Inteligência do 5º BPM que irá fazer um levantamento através da imagem”, disse o major.

CRUELDADE

Homem é preso por assassinato da mãe

O homem identificado como Laércio Tomas da Silva, de 50 anos, já está recolhido na cadeia pública de Esperança, no Agreste da Paraíba. Ele foi preso em flagrante — a prisão já foi convertida em preventiva — por ter assassinado a própria mãe, Carmelita Tomaz da Silva, de 74 anos, a golpes de faca. O crime aconte-



Carmelita Tomaz foi morta pelo filho de 50 anos

ceu na noite de sexta-feira (20), na casa onde a mulher residia, na cidade de Montadas.

O delegado Danilo Orenço disse que Laércio Tomaz não revelou por que matou a mãe. “Ele não fala coisa por coisa”, relatou o delegado, destacando a falta de clareza nas explicações fornecidas pelo investigado durante o interrogatório.

FEIRA NACIONAL

Artesãos expõem peças no Ceará

Com apoio do PAP e do Sebrae-PB, grupo de 14 profissionais apresenta e vende seus trabalhos na Fenacce

Um grupo de 14 artesãos da Paraíba participa, desde a última sexta-feira (20), da sexta edição da Feira Nacional de Artesanato e Cultura do Ceará (Fenacce), que será realizada até o próximo domingo (29), no Centro de Eventos, em Fortaleza.

De relevância reconhecida para o artesanato nacional, o evento oferece uma oportunidade de promoção da arte popular paraibana, que dispõe de dois espaços de divulgação no local: um mantido pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) e outro pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Com apoio logístico do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), os artesãos do estado também adquiriram estandes próprios para apresentar e comercializar suas peças, cujas produções incluem renda renascença, labirinto, escama de peixe, fibra e madeira, entre outras tipologias.

A primeira-dama da Paraíba e presidente de honra do PAP, Ana Maria Lins, ressaltou a importância de os profissionais paraibanos serem incentivados e marcaram presença em mais uma feira do segmento. “Esta é mais uma oportunidade que o artesão e a artesã têm de expor seu produto, fazer boas ven-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Produtos elaborados por paraibanos incluem técnicas e materiais como renda renascença, escama de peixe e madeira

das e ter sua renda. A Paraíba é o único estado brasileiro a realizar uma feira de artesanato em duas edições: em janeiro, em João Pessoa; e em

junho, em Campina Grande. A participação dos nossos artesãos em feiras fora do estado fortalece ainda mais esse objetivo, que é a geração de

renda”, enfatizou Ana Maria. “O nosso artesanato tem sido elevado a patamares cada vez maiores”, observou a gestora do PAP, Marielza Ro-

driguez. “Desde 2019, a qualificação dos nossos artesãos tem sido uma constante, com forte participação de parceiros como o Sebrae-PB. O re-

sultado disso? O artesanato paraibano está cada vez mais aceito, gerando renda para centenas de famílias”, comemorou a gestora.

Para Jucieux Palmeira, coordenador de Artesanato do Sebrae-PB, investir nesse segmento é, de fato, fomentar a economia paraibana. “O artesanato paraibano é um dos segmentos que mais geram renda. Investir nesse segmento, com consultorias e outras ações, deixa em nós, que fazemos o Sebrae-PB, um enorme sentimento de satisfação. E essa parceria que temos com o Governo do Estado tem sido exitosa, pois o artesanato paraibano cresce a olhos vistos”, avaliou o coordenador.

Natural de Cabedelo, Joselma Alves integra o grupo de expositores da Paraíba na Fenacce, da qual participa pela terceira vez. “É uma satisfação enorme divulgar o que faço com tanto amor e ver, também, a satisfação do cliente. A cada ano em que participo da Fenacce, levo na bagagem uma experiência sensacional”, salientou.

Além da exposição e da comercialização dos produtos artesanais, a programação da Fenacce oferece oficinas, apresentações culturais e palestras, buscando revelar a diversidade e a riqueza artística de cada estado representado na feira.

SETEMBRO VERDE

Central de Transplantes apresenta novo programa e realiza encontros

A Central de Transplantes da Paraíba promove hoje, às 9h, a abertura oficial do Setembro Verde, campanha de incentivo à doação de órgãos. Promovida no auditório do Senac-Centro, em João Pessoa, a solenidade traz como destaque o lançamento do Programa Laços de Vida.

A programação especial, que tem ocorrido desde o último dia 13 e se estenderá até a próxima sexta-feira (27), inclui, também hoje, a realização do 2º Encontro da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdotts). O evento acontece das 14h às 18h, no Auditório Juares da Gama Batista, situado no Anexo I da Fundação Casa de José Américo (FCJA), que fica na Avenida Cabo Branco, 3336, na orla da capital paraibana.

Está prevista, ainda hoje, a



Foto: Divulgação/Secom-PB

Campanha deste mês visa incentivar a doação de órgãos

realização de uma palestra sobre doação de órgãos e tecidos, às 19h, na Universidade Paulista (Unip) de Campina Grande.

Durante todo este mês, a Central de Transplantes tem oferecido uma agenda de ações que visam desmistificar informações relativas ao tema, com intervenções educativas, simpó-

sios e palestras pelo estado. A programação do Setembro Verde se encerra na próxima sexta-feira (27), com um encontro do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), realizado na sede da entidade, no Centro de João Pessoa. O evento deverá começar às 14h, com encerramento estimado para as 18h.

INCLUSÃO DIGITAL

Provedora leva serviço de internet a 29 aldeias indígenas do Litoral Norte

A provedora de banda larga fixa Giga+ Empresas está oferecendo serviços de conexão à internet para 29 aldeias indígenas localizadas nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto, no Litoral Norte da Paraíba. Segundo a companhia, a iniciativa de inclusão digital vem contemplando cerca de cinco mil pessoas nessas comunidades tradicionais.

De acordo com Fabio Abreu, vice-presidente da unidade de negócios B2B e Redes do Grupo Alloha Fibra, o projeto, desenvolvido em parceria com a operadora Megatelecom, tem como objetivo conectar regiões que enfrentaram, historicamente, maiores dificuldades de acesso à internet, além de contribuir para o crescimento econômi-

co desses locais — dedicados a atividades como agricultura, pesca e ecoturismo.

“Estamos entusiasmados com essa parceria e os impactos positivos que ela traz para as comunidades. A conectividade tem alterado a dinâmica dessas aldeias, permitindo o desenvolvimento socioeconômico da região, promovendo mais oportunidades para a população”, comenta.

Vinícios Soares, sócio-diretor da Megatelecom, revela que a iniciativa pretende chegar a todas as aldeias do Nordeste, auxiliando, por meio da conectividade, setores e empreendimentos como escolas, lojas, pousadas e postos de saúde nas áreas atendidas. “Nosso foco é proporcionar acesso à internet localmente. Com um anel de fibra ópti-

ca de 280 km, temos o objetivo ambicioso de atender todas as aldeias indígenas da região até o fim de 2025”, ressalta Vinícios, acrescentando que o projeto busca “melhorar a vida de comunidades mais afastadas, proporcionando a todos os benefícios de um mundo cada vez mais digitalizado”.

■ De acordo com a Giga+ Empresas, iniciativa vem contemplando cerca de cinco mil pessoas na região

QUILOMBOLAS

Seletiva consagra representantes da Paraíba para Copa Nacional

Cerca de 200 atletas, com idade a partir de 16 anos, participaram do Torneio Seletivo Estadual da Copa Quilombola. O evento foi realizado no último domingo (22), em João Pessoa, pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), por meio de seu Núcleo Sociocultural e Esportivo, em parceria com as secretarias da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel); e da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) da Paraíba.

O torneio de futebol con-

tou com a participação de seis equipes, masculinas e femininas, de comunidades quilombolas de quatro municípios paraibanos: comunidades do Barbosa, Rufinos e Daniel, da cidade de Pombo; Serra Feia, de Cacimbas; Ipiranga, de Conde; e Serra do Abreu, de Nova Palmeira.

Os vencedores da competição foram os times de Ipiranga, na disputa masculina, e de Serra Feia, na feminina. Eles representarão a Paraíba na Copa Quilombola Nacio-



Foto: Alberto Machado/Secom-PB

Competição fomenta visibilidade a povos tradicionais

nal, organizada pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR) e pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

O gerente do Núcleo Sociocultural e Esportivo da Sedh, Angel Almeida, exaltou a importância e a representatividade da competição, destacando que a iniciativa seguirá sendo fomentada, como parte do calendário estadual dedicado aos povos tradicionais. “É um torneio que celebra a integração, é um festival que vai se tornar uma política

pública. É importante para a população, para a sociedade civil, como um todo, e é indicativo para uma Copa Nacional, organizada pelo Governo Federal e pela CBF. Daí, a importância de a Paraíba estar nela”, frisou Angel.

Residente de Serra Feia, em Cacimbas, o atleta Neidelane dos Santos, de 19 anos, comemorou a oportunidade de participar de eventos desse tipo: “É importante a vinda da comunidade, torná-la mais reconhecida”.

MÚSICA

A força da canção

Foto: Rafael Passos/Divulgação

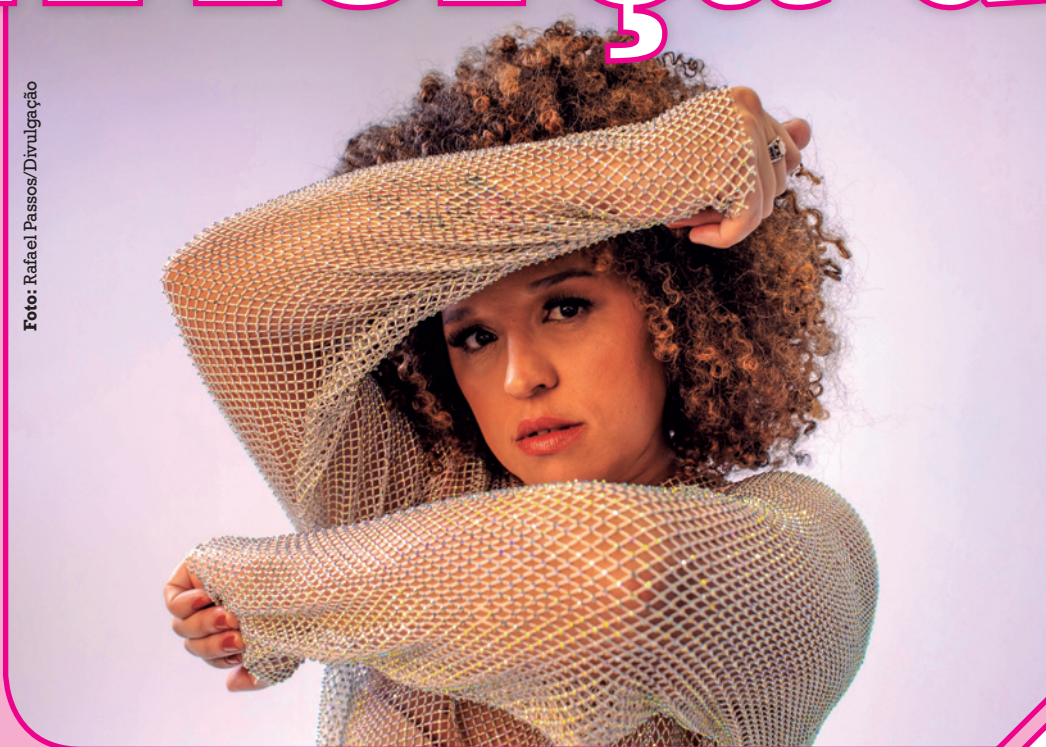


Foto: Nádia Di Lorenzo/Divulgação



Nathalia Bellar apresenta seu novo show pela primeira vez em João Pessoa, enquanto o Módulo Lunar promete um evento mais intimista: “São quase cantigas de ninar”

Nathalia Bellar e Módulo Lunar (projeto de Seu Pereira) são as atrações de hoje do “Palco Tabajara”

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O *Palco Tabajara* de hoje apresenta as atrações Nathalia Bellar e Módulo Lunar, em mais um programa, desta vez dedicado ao regional e à MPB. Os shows se iniciam a partir das 20h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, na capital. A iniciativa é promovida pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), em parceria com a Energisa. O programa, que neste ano acontece desde o dia 13 de agosto, sempre às terças-feiras, é dirigido por Marcos Thomaz e apresentado por Val Donato, com transmissões ao vivo pela 105.5 FM, e pelo canal da Rádio Tabajara no YouTube. A temporada 2024 do *Palco* já apresentou os artistas Filosofino, Wil Cor & Eletrocores, Myra Maya, Arquiza, Som D’Luna, Titá Moura, Confluência, Blues à Brasileira, Lil’Lion e Candeeiro Natural.

A renovação de Bellar

Como ela mesma se define, Nathalia Bellar é uma artista que acredita intensamente no poder da renovação. Tanto que hoje a carismática cantora, compositora e intérprete apresentará um trabalho novo acompanhada por uma formação renovada de músicos: Hugo Limeira (guitarra, *beats* e direção musical), Chico Limeira (baixo) e Tarcísio em Chamas (metais). “Eu estava sentindo a necessidade de trazer um pouco mais de latinidade pro meu trabalho, de trazer um trabalho mais dançante. Morria de vontade de colocar metais, trompetes, por exemplo, no meu show; uma sonoridade mais eletrônica”, confessa a cantora. A nova roupagem do trabalho de Nathalia já percorreu em turnê os estados do Sudeste e chegou recentemente ao interior da Paraíba — no fim de semana, a cantora se apresentou em Sousa.

Na capital, portanto, o *Palco Tabajara* apresentará, pela primeira vez ao público, essa nova configuração do show de Nathalia. “Eu tô cantando a Paraíba, desde canções minhas até releituras e canções de outros compositores cole-

gas. É um projeto que traz muito essa atmosfera de pertencimento. Pra mim é muito importante poder estar participando com esse novo trabalho”, declara. Ressalte-se que a cantora, além de já ter brilhado no palco, também foi apresentadora do programa há alguns anos, ao lado de Seu Pereira e Val Donato, quando esse ainda se chamava *Palco 105*.

“

Exatamente em 2007 eu comecei a cantar em barzinho. Foi uma virada de chave pra mim, compreender a música como missão e ofício de vida

Nathalia Bellar

Sua jornada artística se inicia pelas vias do teatro, por volta de 2005, o que explica a sua competente presença de palco. Durante o processo de atuação teatral em João Pessoa e com passagens por bandas de igreja, acabou descobrindo o desejo de enveredar pelos caminhos musicais, expressão muito presente em sua família.

“Exatamente em 2007 eu comecei a cantar em barzinho. Foi uma virada de chave pra mim, compreender a música como missão e ofício de vida”, atesta Nathalia. Depois de sete, oito anos cantando nos bares, passou a se interessar mais por música autoral e a querer conhecer a música produzida na Paraíba. “Seu Pereira foi um dos primeiros artistas com os quais eu me conectei e me tornei uma admiradora dele como compositor. Pra mim é um dos principais expoentes dessa nova leva da música paraibana”, ressalta Bellar, que estará lançando um novo *single* no mês de novembro.

“

A galera não vai sentir falta dos metais, dos sopros, da bateria

Seu Pereira

Módulo intimista

Além de ter trabalhado na Rádio Tabajara, o cantor e compositor Jonathas Pereira Falcão, mais conhecido como Seu Pereira, foi, junto com Val Donato, um dos primeiros apresentadores do *Palco*. “Foi uma experiência incrível nesse período que eu passei na rádio. Pra mim, voltar pra esse *Palco* é uma alegria imensa. Reencontrar Val, reencontrar o público da Tabajara pra mim é uma alegria imensa”, afirma ele, que encabeça o projeto solo Módulo Lunar.

A ideia para o trabalho aparece em 2020, durante a pandemia. Quando Seu Pereira e Coletivo 401 entrou em estúdio para gravar o terceiro disco naquele ano, o grupo foi surpreendido pela condição de isolamento social e precisou suspender as suas atividades normais. Jonathas, no entanto, havia composto outras canções autorais mais intimistas para um futuro disco solo e resolveu antecipar o projeto. Em 2022, Seu Pereira, junto com um violão e mais dois tripulantes, embarcam no Módulo Lunar.

“Eu tenho referências musicais tanto do Nordeste quanto também da Jovem Guarda. Da Tropicália, o rock 1980, Raul Seixas; tenho essa referência à galera do Nordeste, a Belchior, Zé Ramalho, Alceu, Geraldo Azevedo. Tem toda essa mistura, não é?”, destaca Falcão, apontando o seu sotaque como um elemento regional próprio à sua música.

O cantor explica que o Módulo Lunar segue a mesma linha de integração do Coletivo 401, tendo realizado alguns shows junto com os artistas de Pernambuco, com uma pegada de “cantautor”. “Martins, Juliano Holanda... sem-

pre estou fazendo esse intercâmbio. Tem parceria minha com Juvenil Silva, outro ‘cantautor’ de Recife. E aqui também, em João Pessoa, junto com Chico Limeira. Então, eu acho que o Módulo Lunar flerta mais com os compositores e a banda, com outros coletivos”, detalha.

Esse será o primeiro registro na íntegra de uma apresentação do projeto solo de Seu Pereira, com canções de curta duração. “O público pode esperar canções mais intimistas, no sentido do que dá pra fazer ali no voz e violão. A galera não vai sentir falta dos metais, dos sopros, da bateria. São quase cantigas de ninar”, adianta.

Junto ao Módulo Lunar, Seu Pereira pretende lançar vários *singles* em 2025 e conta que está em processo de finalização de um novo disco com o Coletivo 401, o qual deve ser lançado no início do ano que vem.

Palco em reta final

Na próxima terça-feira (1º), o samba invade a penúltima rodada do *Palco Tabajara* com as apresentações de Polyana Resende e Helton Souza, seguidos no dia 8 por Chico Limeira e Wister.

O *Palco Tabajara* remete aos tradicionais programas de auditório, contando com transmissões ao vivo no rádio e pela internet. Criado em 2017, o programa *Palco Tabajara* é sinônimo de promoção de músicos e grupos musicais paraibanos. Sob a direção de Marcos Thomaz, o projeto se destaca pelo compromisso com a qualidade musical, trazendo um formato dinâmico dotado de execuções seguidas por entrevistas ao vivo com a apresentadora Val Donato.

NATHALIA BELLAR + MÓDULO LUNAR

■ Hoje, às 20h.

■ Na Sala Vladimir Carvalho (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa – 3221.6343).

■ Entrada franca.

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Grammy Latino: Cátia já venceu!

A indicação ao Grammy Latino para *No Rastro de Catarina* já é uma vitória para Cátia de França, de 77 anos, autora do repertório de 12 faixas que compõem o álbum lançado neste ano nas plataformas digitais (com um vinil a caminho). O disco é um dos cinco indicados ao Grammy Latino 2024 na categoria Melhor Álbum de Rock ou de Música Alternativa em Língua Portuguesa e, pense bem, estar entre os cinco melhores, dentre todos os álbuns lançados em língua portuguesa no último ano, mesmo limitado a categorias como “Rock” ou “Música Alternativa”, já é um feito e tanto.

Para Cátia vencer a categoria, o júri deverá atestar que *No Rastro de Catarina* tem mais qualidades que os outros quatro concorrentes, a saber: *Erasmus Esteves*, o álbum póstumo de Erasmo Carlos; *Me Chama de Gato que Eu Sou Sua Ana*, da novata Ana Frango Elétrico; *Ontem Eu Tinha Certeza (Hoje Eu Tenho Mais)*, do grupo paranaense Jovem Dionísio; e *Lagum Ao Vivo*, da banda mineira Lagum. Ou seja, Cátia de França tem chances reais de subir ao palco da premiação em Miami (EUA) na noite de 14 de novembro.

A almejada vitória de Cátia de França no Grammy Latino também será a vitória da Paraíba, afinal, *No Rastro de Catarina* foi gravado em João Pessoa (estúdio Peixe Boi), com equipe majoritariamente local, uma produção paraibana que Cátia de França tem enfatizado, com muito orgulho, em entrevistas que tem dado por aí — fiz duas entrevistas com Cátia de França sobre o novo álbum, uma para o *Correio das Artes* de abril deste ano, e outra para o *História do Disco*, programa da Parahyba FM dedicado a esmiuçar a produção de álbuns, comentados faixa a faixa com o(a) autor(a) da obra.

Portanto, *No Rastro de Catarina* é o primeiro álbum genuinamente paraibano a chegar ao Grammy Latino, apesar de *Elba Ramalho no Maior São João do Mundo*, gravado ao vivo no Parque do Povo, em Campina Grande, ter sido indicado em 2023. O disco é um registro do show que Elba Ramalho apresentou em junho de 2019 no qual, por pressuposto, contou com a equipe de Elba e técnicos de fora da Paraíba.

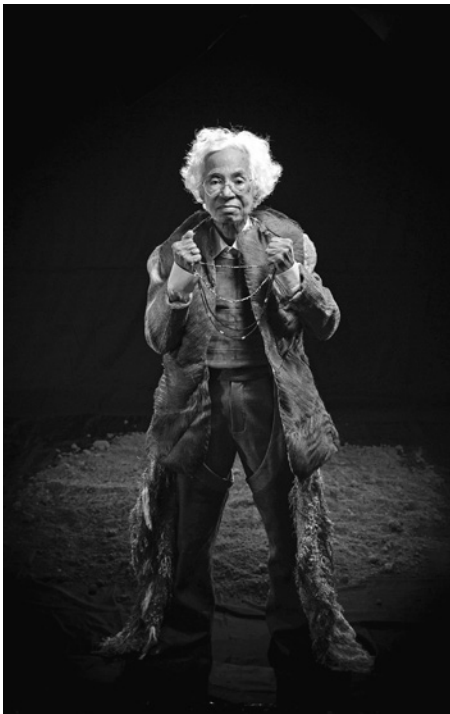


Foto: Murilo Alvesso/Divulgação

Cátia de França é finalista do importante prêmio da música

Mais: lançado em 2022, saiu por um selo carioca (DeckDisc) apenas no formato digital. Por esse aspecto, *No Rastro de Catarina*, ainda por cima lançado por um selo local (Tuim Discos, com distribuição internacional pelo Amplifica Music), é legitimamente filho da Paraíba, de pai e mãe.

Elba, aliás, desponta como a paraibana com o maior número de indicações ao Grammy, nove no total. Venceu duas vezes: em 2008, na categoria Melhor Álbum de Raízes Brasileiras, com o disco *Qual o Assunto que Mais Lhe Interessa?*, batendo Victor & Leo, Harmonia do Samba, Trio Virgulino e Trio Curupira; e em 2009, quando sagrou-se vencedora da categoria Melhor Álbum Tropical Brasileiro, com *Balaio de Amor*, deixando para trás Banda Calypso, Caju & Castanha, o baiano Netinho e a Orquestra Contemporânea de Olinda.

Zé Ramalho e Chico César também levaram a Paraíba ao palco do Grammy Latino. O autor de “Avôhai” teve três indicações: a primeira, em 2001, pelo CD duplo *Nação Nordestina*, que entrou no páreo de Melhor Álbum de Música de Raízes em Português (perdeu para a trilha do filme *Eu Tu Eles*, de Gilberto Gil); a segunda,

em 2007, com o álbum *Parceria dos Viajantes* na categoria Melhor Álbum de Música Popular Brasileira (quem levou foi o *Ao Vivo* de Leny Andrade e César Camargo Mariano); e a terceira em 2009, na mesma categoria em que Cátia de França concorre neste ano, por *Tá Tudo Mudando*, tributo do paraibano de Brejo do Cruz a Bob Dylan (quem venceu foi o vexaminoso *Sacos Plásticos*, dos Titãs).

Chico César foi indicado duas vezes, ambas não por discos, mas por canções. Na primeira edição do prêmio, em 2000, ele foi um dos cinco finalistas da categoria Música Brasileira com “A força que nunca seca”, composta por ele e Vanessa da Mata e lançada por Maria Bethânia no disco homônimo naquele ano. Acabou perdendo o prêmio para “Acelerou”, de Djavan.

No ano passado, Chico voltou a ser indicado na premiação, desta vez na categoria Melhor Canção em Língua Portuguesa, com “Do acaso”, parceria com Alice Caymmi. Chico César disputou a categoria com Djavan (“Num mundo de paz”) e Chico Buarque (“Que tal um samba?”, parceria dele com Hamilton de Holanda), mas quem acabou levando foi Tiago Iorc por “Tudo que a fé pode tocar”.

Como se vê no caso dos Titãs, nem tudo é justo no Grammy Latino, e isso vale para praticamente todas as “competições artísticas”, por mais incoerente que isso seja. De qualquer forma, a indicação de Cátia de França é ponto alto da retomada de sua carreira, neste século 21, repleto de vitórias para a paraibana de João Pessoa.



A partir do QR Code, acesse o programa da Parahyba FM

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

Lúcia Sander, querida!

Bem que eu estava achando muito estranho o seu silêncio. E assim se passaram alguns anos. Mandeí e-mails, liguei para os números, mas, aqui e acolá, achava que estarias viajando com o Magdalena Project ou visitando Pedro, seu filho, em Hong Kong. Com a pandemia pelo meio, meus radares não me passavam segurança.

Somente ontem, depois de alguns anos sem notícias e aflita, lembrei de pesquisar no Google e, para minha desolação, lá estava uma nota de pesar. Lúcia virou estrela em 2021. Que sensação horrível esse *delay*. Saber da partida de uma amiga tão querida e importante, assim, pelo Google. Sem mais notícias. E lá dizia a formalidade das notícias: “Lúcia foi professora no Departamento de Teoria Literária e Literatura e no Departamento de Artes Cênicas da UnB até 1998. Sander também foi dramaturga, atriz, *performer* e tradutora. Por meio de seus artigos, livros e o que chamou de ‘crítica em performance’, foi precursora dos estudos de gênero no Brasil no campo dos estudos literários”.

Conheci Lúcia em 1987, na UFPB, quando organizamos, as professoras Maria Vilani de Souza, Vitória Lima, Rosa Virginia Faraco, Clélia Pereira, Andrea Burity, Lúcia Nobre e eu, o 1º Encontro Nacional Mulher & Literatura. De lá para cá, foram muitos abraços e conversas. Depois, nos encontramos por aqui quan-

do vinha para alguma banca na pós e mostrava o seu trabalho que envolvia tanto uma reflexão crítica sobre a atuação de mulheres no teatro quanto a própria atuação. Desse trabalho conhecemos Ofélia Explica (trazia a personagem de *Hamlet* para a periferia carioca) e depois, outras personagens do dramaturgo inglês. Ela era engraçadíssima no palco; versátil, talentosa, culta, estudiosa e generosa.

E, quando aqui veio em 2005, por ocasião do 10º Seminário Nacional Mulher & Literatura, sentei junto a ela na ponta do Cabo Branco e lhe falei dos meus planos de doutorado: minha paixão pelo filme *As Horas*, por Virginia Woolf e os temas da subjetividade feminina e minhas inquietações e confusões nebulosas, sem saber bem por onde patinar ou mergulhar nos estudos. Num guardanapo, eu rabiscava ideias para Lúcia e, naquela troca de hieroglifos o meu projeto começava a se delinear. Publiquei esse guardanapo na minha tese de doutorado como parte do trabalho e numa homenagem a ela e aquele momento de como tudo começou.

Lúcia foi da minha banca de defesa de doutorado (UFPE, 2008) e não poderia ser diferente. Viu junto comigo a minha primeira faísca de texto, de tema, e de ação. E brilhantemente falou sobre o meu trabalho, percorrendo sobre a minha escrita não aca-

dêmica, híbrida, e comentando sobre a minha “tagarelice crônica”, da minha recriação, e tríplice performance com as intertextualidades a que me propus. Obrigada, Lúcia! A sua fala me garantiu enfrentar todo o resto. E quem já defendeu uma tese de doutorado, sabe do que estou falando.

Em 2016, quando lancei meus dois livros, Lúcia fez a apresentação escrita no livro (prefácio) e oral, de *Brincos, pra que Te Quero?*, no momento da festa na Fundação Casa José Américo. Fiquei em êxtase com as suas palavras impressas e ditas. Com a sua capacidade intelectual, literária e crítica, compreendi que tinha algo a expressar. Escreveu ela nos meus *Brincos*: “Uma crônica pode ser uma divagação desinteressada e extremamente interessante, depende do ouvido, ou talvez da vida, de quem lê. Experimente, se já não sabe, a escrita de Ana Adelaide vai fazer com você o que faz por mim: um despertar inesperado e bem-vindo, uma lágrima, uma boa risada, uma mirrada no espelho, um choque, um deslumbramento, um susto, uma estranha felicidade... Às vezes basta uma crônica”. Obrigada, Lúcia. Agora mais ainda, obrigada!

No ano seguinte, 2017, fui lançar os livros em Brasília, ela estava Lúcia, a me prestigiar e aplaudir. Saímos, tomamos cafés e fomos assistir a *Bagatelas* (peça da dramaturga americana Susan Glaspell, *Triffles*, tra-

duzida e adaptada por Lúcia), peça essa que me abriu os olhos para tantas coisas pequeninas do mundo opressivo em que viviam/vivem as mulheres. Sou e serei eternamente grata a essa pessoa linda; essa mulher tão importante para os estudos de gênero e principalmente para mim — uma inspiração. Uma pessoa que, logo de início, as nossas almas se bateram e parecíamos amigas de infância. Pequena, *mignon*, charmosa, ágil, Clélia, nossa amiga, a chamava de “*Piccola Notabile*”.

Gostaria de ter as lindas palavras que me dedicou, mas no momento sou silêncio. Por isso, faço minha as palavras potentes que suas amigas queridas publicaram: “Nesse momento ser artista não é suficiente. Porque, por mais que as palavras imensas ou poéticas venham à boca para dar algum alento, o coração, esse que sente tudo, sem fronteiras e filtros, devora tudo sem pudor, cuspido fogo, revolta e tristeza!... Sua ‘luz’ revelou pergaminhos do Mar Morto artístico, assinando parte do melhor que me nutre e muitas como eu, do legado digno do feito de ser mulher!”. Luciana Martuchelli, Juliana Zancanaro e Cia. Yinspiração Poéticas Contemporâneas — Solos Fértis — Brasil.

E, como disse outra amiga numa carta homenagem: “Que a tua Ofélia te receba de braços abertos!” (Mariana Napolini, Florianópolis, maio, 2021).

Siga na luz, querida Lúcia.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Esperança e cura

Quando vim morar aqui no Jardim Oceania (em 2001), comecei a participar da Pastoral da Sobriedade, na Igreja Auxílio dos Cristãos. Através do amigo Luiz Pereira, ouvi falar várias vezes dessa maravilha que é a Fazenda da Esperança. E, no mês de agosto último, tivemos a sorte de conhecer esse local maravilhoso. Lá são utilizados os 12 passos para uma perfeita recuperação, utilizados nos grupos ou salas de recuperação de alcoólicos ou dependentes de drogas. Não tem idade-limite para se procurar a Fazenda, pois podem ingressar adolescentes, jovens e adultos, entre 18 e 59 anos. O importante é que a pessoa demonstre a vontade de parar de beber ou usar drogas. E, também, que estabeleça uma meta para a sua recuperação, desejando, livremente, se recuperar de drogas, álcool e outros tipos de vícios. É necessário entrar em um processo pedagógico de 12 meses de duração.

Acho que quase todos os brasileiros (e quem sabe quantos estrangeiros?) assistiram, maravilhados, à visita do papa Bento 16 ao Brasil (em maio de 2007) e, em especial, à Fazenda da Esperança, centro de reabilitação de dependentes químicos, localizada na cidade de Pedrinhas, próximo a Guaratinguetá, São Paulo. Lá, nenhum tratamento químico é utilizado, receitando-se apenas a fé e o trabalho como terapias. Existem outras 190 fazendas semelhantes espalhadas pelo mundo, algumas exclusivas para mulheres.

Segundo dados divulgados durante essa visita do papa ao local, de cada 10 dependentes que são internados, oito se recuperam. Dos cerca de sete mil presentes ao encontro com o pontífice, dois mil eram ex-dependentes, submetidos ao tratamento na fazenda. Só vindo para crer e só conhecendo para imaginar a importância do trabalho! Jovens que querem viver, a maioria deles doentes (não viciados) necessitando de cura, cura essa que vem do trabalho, da oração e da solidariedade. Alcoolismo e dependência de drogas não se constituem em vícios degradantes, mas, na palavra da OMS (Organização Mundial de Saúde) são doenças, algumas delas levando o paciente à loucura ou à morte. Na sociedade moderna aceita-se o cigarro e o álcool como fatores sociais, condena-se a droga pesada (cocaína, heroína, crack), mas se absolve os primeiros.

Nas fazendas, fundadas pelo franciscano Frei Hans, observa-se algo diferente, como se fosse uma energia positiva, vinda do Alto. O frade-fundador é alemão, mas reside no Brasil há muitos anos. Sobre a sua vida e sua história, encontra-se à disposição de todos os brasileiros o livro *Frei - Uma Conversa com Hans Stapel*. É uma obra formulada a partir de conversas entre o padre Christian Heim e frei Hans, apresentando ao leitor vários aspectos e fatos marcantes da vida desse franciscano, que chegou ao Brasil há mais de 40 anos.

São muitos os benefícios que essa comunidade terapêutica oferece aos que a procuram: desenvolvimento de atividades diárias e práticas; interação entre os moradores; reinserção social, econômica e familiar; fortalecimento da autonomia e cidadania; sensibilização da comunidade para o acolhimento de ex-pacientes psiquiátricos etc. Nesse trabalho de atender pessoas que buscam se livrar de vícios, principalmente álcool e drogas, um dos diferenciais da instituição é acolher mulheres gestantes e mães com filhos pequenos. É grande, hoje, o número de fazendas destinadas exclusivamente a mulheres (inclusive aqui na Grande João Pessoa — proximidades de Alhandra — há duas fazendas: uma masculina, outra feminina).

Para ajudar a Fazenda da Esperança, é possível fazer doações on-line, por depósito bancário ou Pix. Que o Altíssimo dê vida longa a Frei Hans e seus colaboradores, a fim de que essa obra divina espalhe o bem e a cura pelo mundo inteiro. Com muita fé, me sinto orgulhoso de ser chamado, lá na Fazenda, de “embaixador da esperança”.

Imagem: Reprodução/Portal Fazenda



“São muitos os benefícios que essa comunidade oferece”

Colunista colaborador

MOSTRA

Exposição marca início de encontro da Anpap

“*Vidas*” abre evento da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

As ameaças à vida no planeta são muitas, vide, por exemplo, as queimadas e os incêndios florestais que fazem arder, nesse momento, o Brasil e o mundo. Diante da Era do Antropoceno, como referenciada pelo ambientalista e filósofo Ailton Krenak, o 33º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes (Anpap) será aberto hoje, às 20h45, com uma cerimônia na exposição coletiva *Vidas*, na Galeria de Arte Lavandeira, no Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), Campus 1 da UFPB. A mostra, aberta desde o dia 9, permanece aberta ao público até a próxima sexta-feira (27).

De acordo com o curador da exposição, o professor Robson Xavier, a mostra acontece uma vez ao ano, durante os encontros nacionais da Anpap, com convocações abertas aos pesquisadores da área de artes visuais.

“É a primeira vez que estamos recebendo esse grupo aqui, com grandes nomes da pesquisa na área de artes visuais do Brasil. Os artistas se inscrevem e passam por uma comissão de seleção que escolhe os trabalhos que irão para a exposição”, explica. A partir do recebimento de trabalhos

de todo o Brasil, sobretudo da Região Nordeste, foram selecionadas 19 propostas para a mostra, composta por instalações, vídeos, arte digital impressa, desenho, bordado, gravura e fotografias digitais.

A arte e o mundo

O conceito central da exposição gira em torno da participação dos seres humanos enquanto parte integrante do ecossistema planetário. “Qual o papel da ação humana nesse sentido, tanto na perspectiva da conservação ambiental, do cuidado com o meio ambiente, quanto com o cuidado consigo mesma e com o outro?”, questiona Robson. Como o ser humano pode pensar ainda a possibilidade de conexão com a natureza e tentar salvar o que ainda resta do planeta é uma das questões colocadas.

A maior parte das obras é de fotografias digitais, além de três trabalhos de videoarte, oriundos de professores universitários da área. “Tem trabalho com desenho, com gravura; tem trabalho com bordado e cordel. Então, assim, é bem variado”, explica o curador. Tais obras digitais possuem um caráter mais urbano, documentando a presença humana em elementos como barulhos, movimentos ou o registro de uma partida de futebol. Já outros tra-



Foto: Millena Ferraz/Divulgação

Coletiva reúne trabalhos de 19 artistas de vários estados

balham a partir de uma figuratividade mais poética.

Não à toa, a realização da exposição no Campus 1 da UFPB, em João Pessoa, próximo a uma área remanescente de Mata Atlântica, é tido como um ato simbólico à preocupação da mostra. Com boa expectativa de público, Robson espera que o evento possa provocar o debate sobre o papel humano frente aos pedidos de socorro do meio ambiente, reafirmando a importância da proteção inconteste aos biomas brasileiros.

VIDAS

- Exposição coletiva com 19 artistas.
- Evento hoje, às 20h45.
- Na Galeria de Arte Lavandeira (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, João Pessoa).
- Visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h, até 27 de setembro.
- Entrada franca.

José Octávio de Arruda Mello
Especial para A União

Do 24 de agosto ao diário de Vargas

Falar nos 70 anos do suicídio de Getúlio Vargas... bem me lembro daquele fatídico 24 de agosto de 1954.

Estudantes do Liceu que, aos 14 anos, cursavam a quarta série ginasial, não registrávamos maiores preocupações, salvo quanto ao futebol. O estabelecimento, porém, abrigando os Águias Brancas do Integralismo e a Juventude Comunista de João Ribeiro Filho, fervia com a política, o que explica a multidão estudantil na porta do Liceu, às primeiras horas da manhã daquele dia, atenta às transmissões das rádios Nacional e Tamoio, do Rio de Janeiro.

Sobre o diário de Vargas

É, pois, sob o manto dessas lembranças, que me ponho a compilar o primeiro volume, datado de 1995, de *Getúlio Vargas – Diário* (1930–1936), em busca de melhor conhecimento daquele que, com seu gesto, retardou, em 10 anos, o Golpe Militar que, planejado em 1954, explodiria em 1964.

De iniciativa da neta/historiadora Celina Vargas do Amaral Peixoto, que, descobrindo-o, o incorporou à Fundação Getúlio Vargas, o *Diário* de Vargas descobre a personalidade de quem se fazia conciliador.

Como tal, Vargas não abdicava dessa postura, sequer diante da desavença entre auxiliares, ou da intrincada sucessão mineira em que Osvaldo Aranha apoiava Virgílio de Melo Franco e Flores da Cunha a Gustavo Capanema. Foi daí que emergiu o *tertius* Benedito Valadares!

Um documento histórico

O *Diário* de Vargas torna-se manifesto documento histórico. Quem nele também se revela trabalhador infatigável, sempre empenhado em atualizar o expediente e disciplinar o gabinete das intermináveis audiências, sabia o que estava fazendo. Daí porque... “Este caderno não é a descrição do que fiz como governo. Isso se encontra nos documentos oficiais. É uma anotação pessoal, feita no dia seguinte, do que se passou no anterior, ou antes, daquilo que minha memória reteve (...)”.

Nessa perspectiva, dir-se-á que o documento serve para evidenciar o cotidiano de Vargas cujo lazer consistia em passeios a pé e de automóvel. Comparecer, como bom gaúcho, a sucessivos churrascos. Frequentar o Jockey Clube, o Teatro Municipal e jogar dominó com a família.

À margem do cotidiano presidencial, o diário se permite vislumbrar o contexto econômico-financeiro da época em que, consoante o Ministério da Fazenda, “não há dinheiro, saca-se contra o Banco do Brasil, a exportação diminui e impera o desequilíbrio na balança de pagamentos”.

Uma conspiração endêmica

É dentro desse quadro que avulta a instabilidade político-militar, como característica do período 1930–36. Conspirações endêmicas, habitualmente sopradas pelo irrequieto general Goes Monteiro, provinham de todos os lados, sendo que, a certa altura, sua fonte residiu na discussão da Lei de Segurança Nacional de 1935.

Pelo *Diário*, constata-se que os desequilíbrios internos provinham, igualmente, do plano externo onde os congelados comerciais com a Inglaterra e os Estados Unidos irrompiam com força, ao lado da política de marcos compensados da Alemanha cujo comércio brasileiro crescia, sob os protestos dos EUA.

Ante o fantasma da Ditadura Militar, qual o comportamento de Vargas? Desconfiado da Constituição de 1934, que, em seu entender, “será mais um entrave que uma fórmula de ação”, o presidente pôs-se a explorar aquelas ameaças em proveito próprio.

A histeria anticomunista

O mecanismo de que o Governo para tanto se valeu foi a histeria anticomunista. Esta, favorecida pelo levante comuno-aliancista de Natal, Recife e Rio de Janeiro — amplamente descrito pelo diário —, aplainou a trajetória do 10 de novembro de 1937.

Nesse particular, sob a égide de Comissão de Inquérito contra o Comunismo, decre-

tação dos estados de sítio e de guerra, bem como criação do sinistro Tribunal de Segurança Nacional (TSN), a repressão, de acordo com o diário, desdobrou-se irresistível.

Suspendendo as garantias constitucionais, ela rapidamente alcançou parlamentares, detidos no recinto da Câmara dos Deputados, militares, professores, educadores como Anísio Teixeira, altos funcionários, o prefeito Pedro Ernesto e seu Partido Autonomista, mulheres, escritores, jornalistas e estrangeiros que, punidos, deixavam o caminho livre para o arbítrio e o totalitarismo. Desses, um dos principais mentores era o deputado gaúcho Adalberto Correia largamente referido no *Diário*.

João Gomes, Dutra e Goes

A consolidação do processo golpista sobreveio a 3 de dezembro de 1936, quando, sob fúteis pretextos, Vargas desembarçou-se do ministro da Guerra, o general João Gomes. Foi então que “chamei o general Pinto e encarreguei-o de chamar o general Dutra, que veio às 9 da noite. Convidei-o para ministro da Guerra que aceitou”.

Com Dutra na pasta da Guerra e Goes Monteiro na chefia do Estado Maior do Exército, concluía-se o cenário para o Golpe de 1937, visto como o terceiro integrante do triunvirato, ministro da Justiça Francisco de Campos, despontaria no ano seguinte.

A irracionalidade anticomunista não cessava. A 10 de agosto de 1936, o ministro do Exterior, Macedo Soares, “procura-me com um pesado cartapácio de informações sobre a Espanha, propondo uma manifestação do Brasil no sentido de definir-se a favor dos rebeldes, ou pelo reconhecimento da beligerância destes ou por outro ato qualquer que tenha por objetivo uma quebra de neutralidade”.

Fiel a sua prudência — ou dubiedade? — o presidente Vargas recusou-se, de modo que o regime ditatorial franquista somente seria reconhecido a 28 de fevereiro de 1939, pouco antes da derrota final da República Espanhola, em março desse ano.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Poesia na sala de aula: a humanização do mistério

*Para viver em estado de poesia
Me entranharia nestes sertões de você
(Chico César, “Estado de poesia”)*

Vivemos em um mundo de apressados e a poesia desponta como o momento da descontração, da calma, do fazer pensar. O texto poético apresenta o ambíguo, o sugerido, a multiplicidade de imagens e às vezes o sem sentido, mas são esses fatores que dão beleza e tomam o poema mais instigante.

O poema, elaborado esteticamente, é literatura, é obra de arte que se caracteriza pela plurissignificação de linguagem, pela originalidade. Marcado por uma linguagem conotativa, o poema possibilita vários níveis de leitura, diferentes modos de ler.

Alguns professores afirmam que as crianças não gostam de poesia e lançamos uma pergunta: será que as crianças não gostam de poesia ou a culpa é dos adultos? Para responder a essa pergunta, recorremos ao poeta Carlos Drummond de Andrade, que, no artigo “A educação do ser poético”, reconhece o lado menineiro da poesia depois abandonado pelo adulto e questiona:

“Por que motivo as crianças de modo geral são poetas e, com o tempo, deixam de sê-lo? Será que a poesia é um estado de infância relacionado com a necessidade de jogo, a ausência do conhecimento livresco, a despreocupação com os mandamentos práticos do viver — estado de pureza da mente, em suma? Acho que é um pouco de tudo isso, e mais do que isso, pois lá encontra expressão cândida na meninice, pode expandir-se pelo tempo afora conciliada com a experiência, senso estético dos que compõem ou absorvem a poesia”.

Drummond admite que as crianças gostam de poesia, e podemos comprovar essa assertiva quando observamos nas escolas, entre os alunos menores, o desejo de participar de atividades poéticas, de recitar quadrinhas, parlendas, escrever poemas, participar dos concursos literários de poesia. A musicalidade da poesia é a grande atração, o jogo com as palavras, as brincadeiras rimadas, as adivinhações, as cantigas de roda, tudo é motivo de entretenimento para as crianças.

Para um maior esclarecimento e uma melhor compreensão da humanização do mistério que se chama poesia, vamos examinar a opinião de um poeta e crítico literário, Elias José, que, no texto “A importância da poesia”, apresenta seis funções básicas do poema: a cognitiva, a social, a política e ideológica, a catártica, a estética, a pragmática ou didática.

A função cognitiva é a do conhecimento, compreende o processo mental da percepção. As funções sociais, políticas e ideológicas devem retratar, de modo implícito, os dramas sociais. Quando explícita, perde o valor estético. A função catártica nos leva ao mais íntimo do nosso ser, é o momento da empatia com o texto, da projeção do “eu lírico”.

O lúdico poético se faz presente por meio do jogo encantatório das palavras, dos estratos ópticos e fônicos. Poesia é literatura, é arte, é recriação de uma realidade e criação de uma suprarrealidade. Criar e recriar com arte é função estética da poesia. Devemos ter muito cuidado com a função pragmática ou didática para que o poema não se torne panfletário nem tampouco seja utilizado apenas para fins didáticos.

Depois da explicação de Drummond sobre o gosto das crianças pela poesia e das funções poéticas apresentadas pelo poeta-crítico Elias José, o leitor chegará à conclusão que a poesia é também uma forma de humanização, deve ser cultivada na escola, em casa, em qualquer lugar que abrigue “um estado de poesia”.

Cabe lembrar que a companhia de bons poetas e a leitura de poemas que primam pelo inusitado, pelo novo proporcionam gratificação, e a poesia atinge sua verdadeira missão — provocar emoções. Os textos teóricos ajudam a compreender os vários significados do poema, mas, como ensina Jorge Luis Borges, no belo ensaio “*La Poesía*”, o importante é que haja o encontro do leitor com o livro; poesia não se ensina, poesia se sente.

MÚSICA

Lukete quer sair do padrão em single

Cantor e compositor paraibano lança nova música, a caminho do disco que virá a público no dia 10





Além da música, Lukete também pretende lançar um livro com suas poesias

Foto: Jorge Bispo/Divulgação

Da Redação

O paraibano Lukete largou uma carreira aparentemente sólida na engenharia para seguir uma trajetória como artista. Hoje cantor, compositor e ator, ele acaba de lançar, nas plataformas digitais, uma música que fala justamente do quanto lhe é importante se “desviar do padrão”: “Prefiro ser um louco” é o primeiro *single* do disco *Lukete Me*, que deve vir a público no próximo dia 10. O artista ainda permanece no ar na TV Globo, anunciando os próximos capítulos da novela *No Rancho Fundo*, até o início de novembro.

“Prefiro ser um louco” tem produção de Matheus Duailib — ele também aparece numa participação nos vocais da faixa, ao lado da cantora e atriz gaúcha Duda Brack. O clipe que acompanha a nova música foi lançado na semana passada, no YouTube, com direção de Júlia Juazeira. Em versos bem-humorados, ele diz que prefere ter sua sanidade posta em discussão a deixar de seguir seu próprio coração: “Viver padrão pra mim é pouco. / É mermo que levar um soco. / É mermo que sen-

tar no toco”, entoa o artista. Em entrevista ao **Jornal A União**, no primeiro semestre, Lukete rememorou os seus primeiros passos como ator — dados, ainda criança, em grupos de teatro da Igreja Católica que frequentava. Anos depois, como aluno de curso de teatro da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), pôde afinar seu exercício de dramaturgia, época em que participou de quatro espetáculos. Seu interesse pela poesia popular o levou por outra vertente nos palcos: recitava poesia autoral nos eventos em que era convidado como atração ou como mestre de cerimônias. Apesar de também com- por desde a juventude, foi na pandemia, em 2020, que ele pôde exercitar sua capacidade nesse campo. “Longe do teatro, com a necessidade de criação e arte, me interno nas criações de poesia e de músicas por grande contágio da convivência com Juzé, que sempre vinha com alguma música autoral legal”, nos respondeu Lukete, na época em que estava prestes a reencontrar seu amigo e colega de novela, ao lado de quem antecipa para o público as sequências que ve-

remos no episódio seguinte. Tanto a nova música quanto o restante do álbum, com 10 faixas e estreia marcada para outubro, embarcam numa sonoridade diversa, marcada pelas influências também plurais do próprio artista. Ele elenca o regionalismo de Jessier Quirino e de Geraldo Azevedo e a urbanidade de artistas internacionais, como o *rapper* Eminem e o cantor Bob Marley como espelhos para seus próprios trabalhos. *Lukete Me* não deve ser sua única empreitada nova nos próximos meses. “Para breve também planejo lançar um livro, reunindo todas as minhas poesias”, adiantou o artista à reportagem.



A partir do QR Code acima, acesse as plataformas para ouvir o *single*

Em Cartaz

Cinema

Programação de 19 a 25 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

GOLPE DE SORTE EM PARIS (*Coup de Chance*). EUA/França/Reino Unido, 2023. Dir.: Woody Allen. Elenco: Lou de Laâge, Niels Schneider, Melvin Poupaud. Policial. Jovem esposa começa caso com antigo colega, mas marido investiga. 1h33. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h30. CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h, 19h.

JUVENAL E O DRAGÃO. Brasil, 2024. Dir.: Natali Toledo. Vozes: Lucas Veloso, Alice Gadelha, Fernando Teixeira, Beto Quirino. Aventura/ animação. Maturro enfrenta dragão para salvar reino e conquistar a moça que ama. 1h15. 10 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 14h10.

LIGAÇÃO SOMBRIA (*Sympathy for the Devil*). EUA, 2023. Dir.: Yuval Adler. Elenco: Nicolas Cage, Joel Kinnaman. Suspense. Motorista é obrigado a levar, sob a mira de uma arma, passageiro misterioso. 1h30. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h45. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h30, 21h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: 16h40, 20h45.

A MENINA E O DRAGÃO (*Dragonkeeper*). Espanha/China, 2024. Dir.: Jianping Li, Salvador Simó. Aventura/ animação. Menina precisa achar último ovo de dragão para salvar a China. 1h38. Livre.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h, 16h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h20. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 15h20, 19h25.

PASSAGRANA. Brasil, 2024. Dir.: Ravel Cabral. Elenco: Wesley Guimarães, Juan Queiroz. Policial. Amigos de infância planejam grande golpe. 1h45. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 15h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 13h50, 16h; qua.: 13h50, 16h, 18h30, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h, 15h30, 18h.

A SUBSTÂNCIA (*The Substance*). Reino Unido, 2024. Dir.: Coralie Fargeat. Elenco: Demi Moore, Margaret Qualley, Dennis Quaid. Suspense. Celebridade em decadência resolve usar droga clandestina que cria uma versão mais jovem de si mesma. 2h20. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h, 18h, 21h.

REAPRESENTAÇÃO

BATMAN (*Batman*). EUA, 1989. Dir.: Tim Burton. Elenco: Michael Keaton, Jack Nicholson, Kim Basinger. Aventura. Batman enfrenta um novo inimigo: o Coringa. 2h07. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 21h40.

BATMAN (*The Batman*). EUA, 2022. Dir.: Matt Reeves. Elenco: Robert Pattinson, Zoë Kravitz, Paul Dano, Colin Farrell, Jeffrey Wright. Aventura. Batman investiga criminoso que assassina figuras políticas. 2h56. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 18h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h. CINE GUEDES 3: dub.: 19h40.

ESPECIAL

SOFIA FOL Brasil, 2024. Dir.: Pedro Geraldo. Elenco: Sofia Tomic, Jorge Neto. Drama. Após se despedir, tatuadora vaga à noite por universidade. 1h07. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

CONTINUAÇÃO

O BASTARDO (*Bastarden*). Dinamarca/Suécia/Noruega/Alemanha, 2023. Dir.: Nikolaj Arcel. Elenco: Mads Mikkelsen, Amanda Collin, Simon Bennerbjerg. Aventura/ drama. Explorador luta para colonizar território inóspito da Dinamarca. 2h07. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: sab. 28/9: 19h; seg. 30/9: 19h.

CIDADE; CAMPO. Brasil, 2024. Dir.: Juliana Rojas. Elenco: Fernanda Vianna, Mirella Faganha, Bruna Linzmeyer, Raquel Ferreira. Drama. Duas mulheres lutam pela sobrevivência na migração entre cidade e campo. 1h59. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: dom. 29/9: 19h.

DEADPOOL & WOLVERINE (*Deadpool & Wolverine*). EUA, 2024. Dir.: Shawn Levy. Elenco: Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin, Morena Baccarin, Matthew Macfayden, Jennifer Garner, Tyler Mane, Ray Park, Kelly Hu. Aventura. Dois super-heróis irascíveis se unem para impedir a destruição de um universo. 2h07. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 16h15, 19h10, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dom.: dub.: 15h45, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h45, 20h45.

DIVERTIDA MENTE 2 (*Inside Out 2*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Kelsey Mann. Vozes na dublagem brasileira: Miá Mello, Tatá Werneck, Dani Calabresa, Kátiuscia Canoro, Otaviano Costa, Léo Jaime. Aventura/ comédia/ animação. As emoções na cabeça de menina de 13 anos têm problemas quando novos sentimentos surgem. 1h36. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h.

É ASSIM QUE ACABA (*It Ends with Us*). EUA, 2024. Dir.: Justin Baldoni. Elenco: Blake Lively, Justin Baldoni, Jenny Slate. Drama/ romance. Mulher presa em um relacionamento tóxico reencontra um amor do passado. 2h10. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h45; leg.: 17h40, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h15.

OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM – BEETLEJUICE, BEETLEJUICE (*Beetlejuice, Beetlejuice*). EUA, 2024. Dir.: Tim Burton. Elenco: Michael Keaton, Winona Ryder, Catherine O'Hara, Jenna Ortega, Justin Theroux, Willem Dafoe, Monica Bellucci, Danny DeVito. Comédia/fantasia. Após tragédia pessoal, família volta a casa assombrada onde a mais jovem reabre o portal para outro mundo e para o retorno de Besouro Suco. 1h44. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h15, 17h, 19h30, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 15h15, 17h45, 20h; leg.: 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dom.: dub.: 16h20, 18h25, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h20, 18h25, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h. MULTICINE PATOS 3: dub.: 16h, 19h55.

GREICE. Brasil/Portugal, 2024. Dir.: Leonardo Mouramateus. Elenco: Amandyry, Mauro Soares, Jesuita Barbosa. Comédia/ drama. Estudante brasileira em Lisboa é acusada de estranho acidente em festa. 1h50. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: dom. 29/9: 17h.

HELLBOY E O HOMEM TORTO (*Hellboy – The Crooked Man*). EUA/Reino Unido/Alemanha, 2024. Dir.: Brian Taylor. Elenco: Jack Kesy, Jefferson White, Leah McNamara. Aventura/terror. Hellboy descobre uma comunidade rural assombrada por bruxas. 1h39. 16 anos.
João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h, 21h.

LONGLEGS – VÍNCULO MORTAL (*Longlegs*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: Osgood Perkins. Elenco: Maika Monroe, Nicolas Cage, Alicia Witt. Suspense/ policial. Para capturar

serial killer, agente do FBI deve desvendar pistas. 1h41. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h50, 21h10. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 19h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 19h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h45.

MEU AMIGO PINGUIM (*My Penguin Friend*). Brasil/ EUA, 2024. Dir.: David Schurmann. Elenco: Jean Reno, Adriana Barraza. Drama. Pescador que se afastou do mundo após tragédia reencontra vida através da amizade com pinguim que salvou. 1h37. 10 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h40.

MEU MALVADO FAVORITO 4 (*Despicable Me 4*). EUA, 2024. Dir.: Chris Renaud. Vozes na dublagem brasileira: Leandro Hassum, Maria Clara Gueiros. Comédia/ aventura/ animação. A família do ex-vilão Gru é forçada a fugir quando é perseguida por um supervilão. 1h35. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h30, 16h45.

MOTEL DESTINO. Brasil/ França/ Alemanha/ Reino Unido, 2024. Dir.: Karim Ainouz. Elenco: Fábio Assunção, Nataly Rocha, Iago Xavier. Drama/ suspense. Chegada de um jovem altera a rotina de um motel de beira de estrada no Ceará. 1h59. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 19h. Próximas semanas: sab. 28/9: 17h.

MUSIC (*Musik*). Alemanha/ França/ Grécia/ Sérvia, 2023. Dir.: Angela Shanellec. Elenco: Aliocha Schneider, Agathe Bonitzer, Marisha Thiantafyllidou. Drama. Jovem preso se apaixonou pela diretora da prisão. 1h48. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 26/9: 19h; dom. 29/9: 15h.

NÃO FALE O MAL (*Speak No Evil*). EUA, 2024. Dir.: James Watkins. Elenco: James McAvoy, Mackenzie Davis. Terror. Família aceita convite para casa de campo, mas os anfitriões se mostram perturbadores. 1h50. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 15h50; leg.: 18h10, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h45, 17h15, 19h45, 22h10. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h10, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h10, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h20. MULTICINE PATOS 1: dub.: 17h10, 21h.

SÍLVIO. Brasil, 2024. Dir.: Marcelo Antunez. Elenco: Rodrigo Faro, Johnnas Dutra, Vinícius Ricci. Drama. O apresentador Sílvio Santos revê sua trajetória enquanto é mantido refém em sua casa por um sequestrador. 1h54. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 14h, 16h30, 19h, 21h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: 21h.

Música

HOJE

PALCO TABAJARA. Shows de Nathalia Bellar e Módulo Lunar.
João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Centro). Terça, às 20h. Entrada franca.

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

VIDAS. Coletiva com 19 artistas de oito artistas.
João Pessoa: GALERIA DE ARTE LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPP, João Pessoa). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h, até 27 de setembro. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

AVES BRASIL. Coletiva temática de pinturas dos artistas Antônio Cláudio Mascia, Célia Carvalho, Danielle Freitas, Molina, Jonathan Guedes, Kleber Jhonny, Mônica Lia, Pedro Callado e Rogéria Gaudêncio.
João Pessoa: RESTAURANTE CANOA DOS CAMARÕES (Av. João Maurício, 121, Manaíra). Visitação diária das 11h às 22h, até 3 de outubro. Entrada franca.

DO RIO AO MAR. Fotografia do coletivo Paraibando com foco na cidade de João Pessoa.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 30 de novembro. Entrada franca.

UNHANDEJARA LISBOA. Gravura, instalação, vídeo, escultura, arte correio e outras obras na exposição *Unhandejara Lisboa* e o *País de Jaguaribe*.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, 243, Centro). Visitação de terça a sábado, das 13h às 18h, até 5 de outubro. Entrada franca.

WILSON FIGUEIREDO. Pinturas e esculturas na exposição *Reminiscência Afetiva*.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco - 3219.0900 - @fundacaocasa-dejose). Visitação até 23 de setembro. Entrada franca.

EM 25 MUNICÍPIOS

João anuncia construção de cisternas

Mais de 2.500 unidades serão destinadas ao armazenamento d’água potável; 226 serão para produção

O governador João Azevêdo anunciou, ontem, durante o programa semanal Conversa com o Governador, transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, o lançamento de edital de chamamento público para construção de 2.823 cisternas, sendo 2.597 destinadas a consumo humano e 226 para produção, em 25 municípios, com investimentos superiores a R\$ 21 milhões.

A ação visa garantir o acesso à água potável para consumo humano, fortalecimento da agricultura familiar, inclusão produtiva e combate à desertificação e à insegurança alimentar. A ação será coordenada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba (Sedh) e pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), em colaboração com outras entidades.

“Através do edital que estaremos publicizando, no Diário Oficial do Estado, vamos garantir condições de produção e água potável para consumo humano, oferecendo melhores condições de vida para quem está no campo”, ressaltou o chefe do Executivo estadual.

A secretária do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Dutra, destacou mais uma iniciativa da gestão para me-

lhorar a qualidade de vida de milhares de famílias. “A segurança hídrica sempre foi uma prioridade do governo e esse lançamento de R\$ 21 milhões em cisternas é mais uma ação para quem precisa de água potável”, disse.

Serão contemplados nesta etapa os municípios de Cajazeirinhas, São Bentinho, Vis-

ta Serrana, Malta, Condado, Pombal, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, São José do Brejo do Cruz, Lagoa, Riacho dos Cavalos, Riachão, Alagoa Grande, Areia, Frei Martinho, Coxixola, Gurinhém, Arara, Araruna, Dona Inês, Areia de Baraúnas, Emas, Mãe D’Água, Manaíra e Santa Luzia.



Foto: Divulgação/Secom-PB

João anuncia água potável para 25 municípios

Governador sanciona lei que cria Política de Alternativas Penais na PB

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

Em atenção às determinações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e buscando promover a cultura da paz a partir da responsabilização com dignidade, autonomia e liberdade, o governador João Azevêdo sancionou a Lei nº13.404/2024, que institui a Política Estadual de Alternativas Penais, com enfoque restaurativo, em substituição à privação de liberdade.

De modo geral, as alternativas penais são medidas aplicadas como substituição à prisão em casos de infrações de menor potencial ofensivo, visando à ressocialização dos indivíduos e à redução da superlotação carcerária. Os exemplos mais comuns incluem penas restritivas de direitos, como prestação de serviços à comunidade, e medidas cautelares, como o monitoramento eletrônico. Além disso, existem alternativas penais, como os programas de justiça restaurativa, que buscam promover a reconciliação entre vítima e infrator por meio do diálogo e da reparação do dano causado.

Segundo João Azevêdo, a política “qualificará a porta de entrada do sistema prisional, promovendo dignidade no cumprimento da pena, bem como diminuindo o encarceramento segundo as diretrizes do CNJ”.

“A ideia é que ela qualifique o ciclo completo do sistema penal e possibilite mais cidadania às pessoas submetidas às políticas penais, contribuindo para diminuir a recidiva criminal. Tudo sendo feito em total integração com o Poder Judiciário e demais atores do sistema de justiça criminal”, explicou.

Ação

De acordo com a lei, a Política Estadual de Alternativas Penais será desenvolvida a partir de uma “ação integrada entre as instituições que compõem o sistema penal em todas as suas fases”, envolvendo o Poder Executivo, o Tribunal de Justiça, a Defensoria Pública, a Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Ministério Público e organizações da sociedade civil. A gestão ficará a cargo da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) que, den-

tre outras atribuições, deverá implantar as Centrais Integradas de Alternativas Penais (Ciap) no estado.

Segundo o policial penal e coordenador da Ciap de João Pessoa, Josinaldo Lucas, o equipamento é responsável por acompanhar as pessoas em cumprimento de alternativas penais, dando suporte técnico para o cumprimento das medidas aplicadas a partir de fluxo previamente definido com o sistema de justiça. Segundo ele, o objetivo é que, no futuro, cada comarca judicial do estado tenha a própria central.

“As centrais vão atender, por exemplo, casos de violência doméstica, embriaguez ao volante, alguns crimes tributários, posse de pequena quantidade de drogas e demais crimes em que existem opções como a prestação de serviços comunitários, a interdição temporária de direitos ou a prestação pecuniária. Quando bem aplicadas, essas medidas podem ser eficazes na redução da reincidência criminal, na promoção da justiça restaurativa e na ressocialização dos indivíduos envolvidos no sistema penal”, observou.

AOS CANDIDATOS

TCE incentiva prioridade para a educação infantil

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) está orientando os candidatos a firmarem compromissos com políticas públicas que promovam o desenvolvimento integral das crianças. O Tribunal resalta que a educação infantil é um pilar fundamental para o progresso socioeconômico das cidades paraibanas.

Recentemente, a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) enviou ofício ao presidente do TCE-PB, conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho, enfatizando a importância de ações voltadas à educação, especialmente em um período de transição nas gestões municipais. A comunicação destaca que a educação deve ser uma prioridade central para qualquer administração pública comprometida com um futuro promissor.

No ofício, duas iniciativas significativas no campo educacional são mencionadas. A primeira é a “Carta-Compromisso em Defesa da Primeira Infância e Educação Infantil”, um projeto lançado pela Frente Parlamentar Mista de Educação da Câmara dos Deputados. A segunda é uma cartilha elaborada pela organização Todos Pela Educação, que apresenta 10 prioridades essenciais para transformar a educação em nível municipal. Esse material serve como um guia

prático para que os candidatos elaborem propostas focadas na inclusão e na qualidade do ensino, preparando as novas gerações para os desafios do século XXI.

O TCE-PB já está engajado nas iniciativas propostas pela organização Todos pela Educação e, recentemente, concluiu um levantamento sobre o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Proc. TC nº 03547/24). Além disso, a Primeira Infância será objeto de uma Auditoria Operacional Coordenada, da qual o Tribunal de Contas participará em 2025.

A Atricon, com o apoio dos Tribunais de Contas, está incentivando a promoção e a disseminação dessas iniciativas entre os gestores públicos, em suas respectivas jurisdições. “A intenção é que os temas abordados sejam integrados às estratégias de orientação e comunicação dos tribunais, ressaltando a educação como um elemento crucial para o fortalecimento das administrações municipais”, afirma o documento.

O Conselheiro Edilson Silva, presidente da Atricon, conclui o ofício agradecendo ao TCE-PB pelo apoio contínuo e reafirmando o compromisso de ambas as instituições em colaborar para o fortalecimento da controladoria pública e para a promoção do bem comum.

NOVOS DESEMBARGADORES

Pleno muda regimento para atender demanda

Em uma sessão extraordinária realizada ontem, o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) aprovou um Projeto de Resolução que modifica o regimento interno da instituição. A mudança foi motivada pela recente publicação da Lei Complementar Estadual nº 193, de 15 de maio de 2024, que aumentou o número de desembargadores de 19 para 26, e da Lei Complementar Estadual nº 198, de 29 de julho de 2024, que trata da reorganização dos órgãos colegiados e da criação do Órgão Especial. A sessão foi presidida pelo desembargador João Benedito, presidente do Tribunal.

Entre as principais alterações no regimento, está a criação do Órgão Especial, que será composto por 15 desembargadores.

A composição do Órgão Especial do Tribunal de Justiça da Paraíba seguirá critérios específicos: o presidente, o vice-presidente e o corregedor-geral de Justiça serão membros natos. Além disso, seis vagas serão preenchidas por antiguidade, ocupadas pelos desembargadores mais antigos do Tribunal Pleno, em ordem decrescente. Outras seis vagas serão destinadas à eleição interna, com votação secreta entre os desembargadores. Em matéria administrativa, caberá ao Órgão Espe-

cial deliberar sobre remoções e promoções de magistrados de primeiro grau, convocar juízes de Direito da comarca da capital para substituir desembargadores, em casos de impedimentos ou afastamentos; autorizar a criação, instalação, alteração ou extinção de comarcas e varas; além de instaurar e julgar processos administrativos disciplinares contra juízes e desembargadores, sempre por maioria absoluta de seus membros.

Na esfera judicial, o órgão terá a competência de processar e julgar, originariamente e respeitadas as competências das Justicas Especializadas, secretários de Estado e autori-

dades equivalentes em crimes comuns e de responsabilidade, desde que não relacionados ao governador. Também julgará o vice-governador, deputados estaduais, juízes estaduais, membros do Ministério Público e prefeitos. Além disso, será responsável por ações diretas de inconstitucionalidade de leis ou atos normativos estaduais ou municipais que confrontem a Constituição do Estado.

Outra modificação importante no regimento interno foi a antecipação da eleição da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça, que antes ocorria em novembro e agora passará a acontecer em outubro.

Mudança

Entre as principais alterações no regimento, está a criação do Órgão Especial, que será composto por 15 desembargadores



Foto: Divulgação/TJPB

Pleno do TJPB adapta regimento interno para a chegada de novos desembargadores

CAMPANHA EM SOUSA

Helder Carvalho promete avanços

Candidato diz à Tabajara que manterá projetos que deram certo e corrigirá programas que precisam melhorar

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

“É um projeto de continuidade com avanço. Vamos manter o que deu certo e avançar muito mais nas questões que, porventura e até por causa do tempo, o governo Tyrone não conseguiu evoluir”, afirmou o candidato à prefeitura de Sousa, Helder Carvalho (PSB). A declaração foi feita durante a entrevista exibida, ontem, pelo programa Fala Paraíba, da Rádio Tabajara, com os candidatos à Prefeitura de Sousa.

Com um plano de governo baseado na “continuidade”, principalmente por conta de sua participação na gestão anterior enquanto chefe de Gabinete, o candidato apresentou que pretende expandir os programas existentes, assim como também criar novas ações para os problemas do município.

Sobre geração de emprego e renda, Carvalho ressaltou a expansão do programa Fazer Negócio, “que, inclusive, foi fundado por Helder à frente da diretoria do departamento”, com linhas de créditos voltadas ao primeiro emprego e ao jovem no campo. “Nossa proposta é criar uma linha de crédito específica, mais voltada, inclusive, para o jovem do primeiro



Foto: Marcos Thomaz/Rádio Tabajara

Helder Carvalho anunciou plano de governo baseado na continuidade do que deu certo

emprego, para que ele possa abrir, se capacitar, para o primeiro emprego (...). Nós também vamos elevar esse programa, essa linha de crédito, para o Fazer Negócio Rural, para que o jovem do campo também tenha acesso a essa primeira renda e, evidentemente, ao primeiro emprego”, afirmou o candidato.

Helder indicou a criação de uma padaria-escola, por conta da experiência do programa Pão na Mesa, além do desmembramento da Secretaria da Agricultura e do Meio Ambiente para a criação da Secretaria da Agropecuária, por conta da importância do setor no município.

Segundo o candidato, “Sousa é a maior bacia leiteira do estado da Paraíba, tem uma cultura forte do coco, outrora foi o algodão. Para isso, nós vamos desmembrar a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para criar uma Secretaria de Agropecuária, e essa Secretaria de Agropecuária vai trabalhar desde a primeira orientação técnica, [assim como] com a produção de caprinos, de ovinos, com a cultura do coco, da banana, até uma grande feira, que nós vamos fazer com a construção, em parceria com o Governo do estado, de um parque de exposição”.

Helder destacou que “nós

temos uma cultura, que tem que ser combatida, da sociedade não contribuir com a limpeza urbana”. “Uma coisa que a gente nunca conseguiu fazer 100%, em Sousa, foi limpeza urbana, justamente por essa cultura não agregar e não ajudar, porque há de se pensar de forma coletiva também”.

O candidato falou também sobre a criação de um plano de arborização, devido à implantação da malha asfáltica no município, o que proporcionou um aumento na temperatura, e à construção de um centro de coleta seletiva, “para que essas pessoas possam auferir renda”.

As propostas de saneamento foram abordadas no tema infraestrutura. Segundo o candidato, “em razão da não funcionalidade do Canal Vivo, que está com 90% da sua execução feita, ele nunca funcionou só com águas pluviais, sempre recebe os detritos de esgotos”. Para contornar tal situação, Helder indicou a busca de parcerias para essa obra.

Outro problema com relação à infraestrutura diz respeito à mobilidade urbana, sobretudo, à atualização do plano diretor urbano com maior foco na acessibilidade. “É necessário fazer um plano diretor, que seja estritamente obedecido, para que essas pessoas que têm dificuldade de locomoção também se sintam incluídas e você só vai conseguir essa inclusão fazendo acessibilidade eficaz e efetiva com relação ao trânsito e à mobilidade, de um modo geral”, afirmou Helder.

Ainda sobre a mobilidade urbana, foi apontada pelo candidato a implantação do programa Rota Alternativa, como forma de desafogar o trânsito em diversas vias, assim como a criação da Zona Azul, sistema de arrecadação municipal sobre veículos estacionados em vias públicas. Segundo Helder, “dentro do nosso programa de governo,

existe, além da conclusão dos bairros pavimentados, também um programa chamado Rota Alternativa, que tanto investe na infraestrutura como na mobilidade urbana, no tocante a desafogar justamente essas principais vias e fazer com que as pessoas se desloquem, de um bairro para o outro, com mais facilidade, sem pegar o trânsito”, afirmou o candidato.

O candidato abordou diversos outros temas, como segurança, *pets*, moradia e ações sociais, destacando os programas e ações da gestão anterior, principalmente. Questionado sobre suas propostas para a educação, Helder enfatizou a boa média do município no último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). As propostas destacadas dizem respeito à expansão da educação em tempo integral, a criação de “três a quatro creches”, além da promoção das Olimpíadas Municipais de Educação, com premiação em bolsas aos estudantes. Segundo o candidato, “nós vamos promover uma Olimpíada Municipal de Educação e premiar esses alunos com uma bolsa para que eles possam ter um incentivo, (...) como uma forma de estimular e fazer com que o aluno se sinta prestigiado”.

Voto é facultativo para 14 milhões pessoas com mais de 70 anos

No dia 6 de outubro, data do primeiro turno das Eleições Municipais 2024, 14.064.885 eleitores com mais de 70 anos estão aptos a eleger candidatos aos cargos de prefeito e de vereador em 5.569 municípios do país.

O eleitorado, a partir dessa faixa etária, pode votar de forma facultativa nas eleições e representa 9,02% do total de 155.912.680 de eleitores do pleito deste ano.

A Região Sudeste é a que concentra o maior contingente de eleitorado de pessoas com mais de 70 anos: 7.383.667 de votantes (11% da região). Em seguida, vem a Região Nordes-

Maior

O Sudeste é a região do país que concentra o maior contingente de eleitores com mais de 70 anos: um total de 7.383.667 votantes

te, com 3.709.345 (8,5% da região), a Região Sul, com 2.874.958 (10,7% da região), a Região Norte, com 843.657 (6,4% da região), e a Região Centro-Oeste, com 793.040 (8,1% da região).

Os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro são os que têm os maiores números de eleitores com mais de 70 anos, respectivamente, 3.460.061, 1.878.411 e 1.752.759.

Já os estados de Roraima, Amapá e Acre são os que possuem os menores números desse eleitorado, respectivamente, 22.097, 30.745 e 38.878.

Dos eleitores acima de 70

anos, 10.382.004 têm entre 70 e 79 anos, 3.682.881 têm entre 80 e 89 anos e 1.143.782 têm 90 anos ou mais. Entre os votantes acima de 70 anos, 8.556.636 são mulheres e 6.635.727 são homens.

Desde o último sábado (21), nenhum candidato poderá ser detido ou preso, salvo em caso de flagrante delito. Essa é uma garantia assegurada pelo Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965) para não impedir ou dificultar o direito político de votar e ser votado, além de manter o equilíbrio na disputa entre os concorrentes.

A pessoa postulante a cargo público que for presa

durante o período de campanha eleitoral será conduzida de imediato ao juiz competente, que, se verificar qualquer ilegalidade na detenção, a relaxará e promoverá a responsabilidade do coator.

As estatísticas eleitorais mostram que mais de 463 mil candidaturas foram registradas para as Eleições Municipais 2024 e que a maioria disputa o cargo de vereador (cerca de 93%). Os números revelam ainda que, desse total, mais de 45 mil concorrem à reeleição.

Segundo turno

Em municípios com mais de 200 mil eleitores, poderá

haver segundo turno caso nenhuma candidata ou nenhum candidato à prefeitura conquiste a maioria absoluta dos votos no primeiro turno, ou seja, a metade mais um dos votos, não computados os em branco e os nulos.

Nos locais onde houver a necessidade de nova escolha entre os dois mais votados para definir, em segundo turno, quem comandará a prefeitura, os concorrentes não poderão ser presos ou detidos a partir do dia 12 de outubro. Assim como no primeiro turno, a única exceção diz respeito a casos de flagrante delito.

EM JOÃO PESSOA

OAB-PB inaugura auditório e primeira fase de nova sede

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB), inaugura na próxima segunda-feira (30), às 18h, o auditório e a primeira fase da nova sede da instituição, localizada na Avenida João Cirilo da Silva, no bairro do Altiplano Cabo Branco, em João Pessoa. O evento será comanda pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti; e pelo presidente da OAB-PB, Harrison Targino, que foi o responsável pela elaboração do projeto e pela execução da obra desde o seu início.

Harrison Targino destaca que a nova sede será um espaço moderno e funcional, voltado para atender às necessidades da comunidade jurídica.

“Um momento histórico de inauguração da primeira fase da obra da nova sede da OAB, o que antes era sonho se torna realidade. Estamos muito entusiasmados com a conclusão desse projeto e confiantes de que a nova sede será um marco para nossa instituição. Agradecemos a todos que têm contribuído para a realização deste sonho”, destacou o presidente da OAB-PB.

O presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, afirmou que a obra representa a valorização, o reconhecimento que a advocacia da Paraíba merece. Simonetti também elogiou o presidente Harrison Targino pela execução do projeto e pela condução eficiente dos recursos da obra.

“O Conselho Federal en-

tendeu que a Paraíba merecia a nova sede. É um investimento expressivo, mas merecido pela advocacia do estado da Paraíba. Há décadas a OAB da Paraíba ocupa a mesma sede, mas o novo equipamento está projetado para receber a advocacia paraibana pelos próximos 50 anos. Também quero agradecer ao presidente Harrison Targino pela brilhante condução da obra”, pontuou.

Além do auditório, que será inaugurado na próxima segunda-feira, a estrutura da nova sede da OAB-PB contará com salas administrativas, amplo estacionamento, além de um espaço de desconpressão e de lazer com uma vista privilegiada para o mar do Cabo Branco.

“

Um momento histórico a inauguração da obra da nova sede da OAB. Um sonho se torna realidade

Harrison Targino



Foto: Divulgação/OAB

Harrison Targino: nova sede é projeto antigo da OAB-PB

JUSTIÇA

Gusttavo Lima tem prisão decretada

Operação da Polícia Civil de Pernambuco investiga lavagem de dinheiro relacionada à exploração de jogos de azar

Da Redação
com Agência Brasil

A juíza Andrea Calado da Cruz, da 12ª vara criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco, decretou ontem a prisão preventiva do cantor Gustavo Lima, cujo nome verdadeiro é Nivaldo Batista Lima, e do empresário Bóris Maciel Padilha no âmbito da Operação Integration, que investiga um esquema de lavagem de dinheiro relacionado à exploração de jogos do bicho e jogos de azar.

No mesmo processo está envolvida a influenciadora e advogada Deolane Bezerra Santos, que teve a soltura autorizada ontem, após o Tribunal de Justiça de Pernambuco acatar o pedido de *habeas corpus*, junto com outros investigados. Entre os beneficiados estão a mãe da influenciadora, Solange Bezerra, e o dono da Esportes da Sorte, Darwin Henrique da Silva Filho.

Além das prisões, foi determinada a indisponibilidade de bens dos envolvidos, visando garantir a reparação dos danos e a eficácia das medidas judiciais. O juízo também manteve todos os decretos de prisão já expedidos anteriormente, incluindo o da influenciadora Deolane Bezerra, e determinou a difusão vermelha junto à Interpol para a captura dos que estão foragidos.

Na decisão da prisão preventiva de Gustavo Lima, a juíza disse que o jogo do bicho, assim como outros jogos de azar, exerce “um impacto devastador sobre as famílias e indícios que apontam para a prática de delitos pelos investigados, assim como as pessoas jurídicas envolvidas na suposta organização criminoso”.

A juíza também escreveu na decisão que o cantor Gustavo Lima deu guarida a foragidos, demonstrando uma alarmante falta de consideração pela Justiça. A magistrada cita a proxi-

midade do cantor com os foragidos: o paraibano José André da Rocha Neto, proprietário empresa Vai de Bet, e a esposa Aisl-la Sabrina Truta Rocha.

No dia 7 de setembro deste ano, o avião do cantor retornou ao Brasil, após fazer escalas em Kavala, Atenas e Ilhas Canárias, pousando no dia seguinte no aeroporto de Goiânia. “Curiosamente, José André e Aisl-la não estavam a bordo, o que indica de maneira contundente que optaram em permanecer na Europa para evitar a Justiça”, escreveu a juíza.

Em outro trecho da decisão, a magistrada diz que “a má vontade dos foragidos com forte poder econômico é um fenômeno alarmante que desafia a efetividade da aplicação da lei penal. Esses indivíduos, ao se esquivarem da justiça, demonstram não apenas desinteresse em responder por seus atos, mas também uma tentativa deliberada

de manipular o sistema em seu favor. Com recursos financeiros substanciais, eles conseguem sustentar uma vida de fuga, dificultando a ação das autoridades e a consecução da justiça”.

A juíza Andrea da Cruz escreveu ainda que tal situação gera um cenário em que a aplicação da lei penal se torna praticamente impossível. “Além disso, o poder econômico pode ser utilizado para influenciar o processo judicial, intimidar testemunhas ou financiar estratégias de evasão, minando ainda mais a integridade do sistema”.

Segundo a juíza, o cantor Gustavo Lima não compareceu a uma convocação da autoridade policial para depor no inquérito. O processo permanece sob sigilo para garantir a integridade das investigações.

Defesa

A defesa do cantor disse, em nota, que as medidas cabíveis



Artista é suspeito de usar avião para ajudar foragidos

já estão sendo adotadas e que a inocência do artista será devidamente demonstrada. “Res-saltamos que é uma decisão totalmente contrária aos fatos já esclarecidos pela defesa do cantor e que não serão medidos esforços para combater juridicamente uma decisão injusta e sem fundamentos legais”.

“O cantor Gustavo Lima ja-

mais seria conivente com qualquer fato contrário ao ordenamento de nosso país e não há qualquer envolvimento dele ou de suas empresas com o objeto da operação deflagrada pela polícia pernambucana”.

De acordo com o *site* O Globo, Gustavo Lima está em Miami, nos Estados Unidos, desde o último domingo (22).

SANCIONADA

Nova lei flexibiliza licitações durante calamidades públicas

Rafa Neddermeyer
Agência Brasil

Foi publicada ontem a Lei nº 14.981/24, que flexibiliza as regras de licitação em locais onde for reconhecido ou decretado estado de calamidade pelos governos Federal e estaduais. Entre outras medidas, o texto amplia o limite do valor dos contratos verbais (sem necessidade de documenta-

ção escrita), quando em situação de calamidade, de R\$ 10 mil para R\$ 100 mil.

Os contratos verbais poderão ser utilizados somente quando uma licitação padrão não puder ser substituída por outros procedimentos com menor formalidade, como nota de empenho de despesa. Além disso, devem ser formalizados depois de 15 dias, sob pena de nulidade

dos atos praticados.

Outros dispositivos previstos são: os contratos firmados com base na nova lei terão duração de um ano, prorrogável por igual período, desde que os preços permaneçam vantajosos; os contratos já em execução poderão ser mudados para enfrentamento da situação de calamidade; os contratos de obras e serviços de engenha-

ria com prazo determinado para término poderão prever três anos para a conclusão, admitida prorrogação; a administração poderá estipular cláusula obrigando o contratado a aceitar até 50% de acréscimos ou supressões com as mesmas condições iniciais; a administração poderá dispensar a apresentação de regularidades fiscal e econômico-financeira por

parte dos fornecedores; órgãos ou entidades federais poderão aderir a atas de registro de preço do estado ou dos municípios atingidos e o estado poderá aderir à ata gerenciada pelos municípios; e a lei também reduz pela metade o prazo mínimo para apresentação de propostas.

Todas as contratações realizadas com base na lei deverão ter os dados divulgados

no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), como nome da empresa, prazo contratual e valor.

Medida provisória

A lei tem origem em projeto (PL nº 3117/24) dos deputados José Guimarães (PT-CE) e Marcon (PT-RS), aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado. Não houve vetos presidenciais ao texto.

ORÇAMENTO

Planejamento descarta mudança na meta de déficit zero para 2024

Wellton Máximo
Agência Brasil

Apesar de frustrações importantes de receitas, como a dos processos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o governo manterá a meta de déficit primário zero em 2024, com a devida margem de tolerância, disse ontem o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães. Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o novo arcabouço fiscal preveem margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB).

Com essa margem de tolerância, o Governo Central — Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central — poderá fechar 2024 com déficit primário de até R\$ 28,75 bilhões. O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo sem os juros da dívida pública.

Apesar de críticas do mercado financeiro à ca-

pacidade do governo de cumprir a meta, Guimarães disse que as estimativas estão próximas da realidade. “Fizemos ajuste nas metas dos anos seguintes sem alterar a de 2024. Mesmo após essa mudança, sempre havia algum ruído de que poderia ter alteração de meta este ano. E a gente tem mostrado, a cada bimestre, todo o esforço do governo para que isso não aconteça, como não vai acontecer”, disse Guimarães, durante entrevista coletiva sobre o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento.

Divulgado na noite da última sexta-feira (20), o relatório descongelou R\$ 1,7 bilhão do Orçamento de 2024. O aumento na estimativa de arrecadação fez o governo reduzir para R\$ 28,3 bilhões a estimativa de déficit primário em 2024. O valor é R\$ 400 milhões inferior ao limite mínimo da margem de tolerância para o cumprimento da meta.

O atual marco fiscal exclui da meta os R\$ 29 bilhões em créditos extraordinários para reconstruir o Rio Grande do Sul e os R\$ 514 milhões para o combate a incêndios florestais anunciados na semana passada, assim como outras despesas excepcionais. Com os gastos excluídos do arcabouço fiscal, o governo encerraria o ano com déficit primário de R\$ 68,8 bilhões.

■

Lei de Diretrizes Orçamentárias e arcabouço fiscal prevêem uma margem de toletância de 0,25 ponto percentual do PIB

SUSTENTABILIDADE

Brasil e ONU lançam plataforma global para transição energética

Agência Gov

O governo brasileiro e a Organização das Nações Unidas (ONU) lançaram ontem, no Millennium Hilton New York One UN Plaza, em Nova York (EUA), uma Plataforma Global para compartilhamento de experiências, elaboração de estratégias e financiamento de projetos de transição energética justa e verde.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério da Fazenda estão à frente da iniciativa, que dá continuidade aos diálogos iniciados na 78ª Assembleia Geral da ONU, em 2023, sobre os avanços na igualdade de gênero e no desenvolvimento sustentável.

O objetivo é mobilizar e alocar capital em larga escala para enfrentar os desafios da transição verde justa e com equidade de gênero. A iniciativa irá unir mulheres da área de finanças públicas e privadas na construção de parcerias efetivas em torno de competências, experiências e instrumentos financeiros.

“O primeiro passo foi dado nessa primeira reunião, ao for-

malizar a nossa aproximação”, afirma Aline Damasceno, secretária-executiva adjunta do MDIC, que ajudou a organizar a Plataforma e participou do evento de ontem. “O segundo passo será fundar os atos de constituição do grupo, seguido pela definição de sua governança e, na sequência, a propositura de uma agenda de debates as ações estratégicas”.

A plataforma permitirá compartilhar e premiar experiências e iniciativas, realizar estudos técnico-científicos e gerar estratégias financeiras ou dar escala às boas práticas para remover barreiras contra mulheres. “Queremos consolidar uma rede com potencial global para garantir um modelo mais justo e transformador, do ponto de vista de gênero e raça, sem deixar ninguém para trás, conforme a Agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, diz Aline.

Diálogos de alto nível

O lançamento da Plataforma Global de Líderes Femininas em Finanças aconteceu durante o evento paralelo da Assembleia Geral da ONU, “Transição Justa e Verde, Fi-

nanciamento ao Desenvolvimento e líderes mulheres acelerando finanças sustentáveis”.

O evento contou com debates e diálogos de alto nível sobre o tema, dos quais participam, pelo Brasil, as ministras Marina Silva (Meio Ambiente e Mudanças Climáticas) e Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos), além da primeira-dama Rosângela da Silva (Janja).

Objetivo

Iniciativa propõe a participação feminina para mobilizar esforços e recursos públicos e privados para a construção de uma transformação verde justa

ESCALADA DO CONFLITO

Ataque mata centenas de libaneses

Forças Armadas de Israel afirmam ter atingido 800 alvos do Hezbollah; grupo xiita lança 35 projéteis em resposta

Da Redação
com Agência Estado

Ataques israelenses mataram centenas libaneses ontem. Até o fechamento deste caderno, o Ministério da Saúde do Líbano havia confirmado a morte de 492 pessoas e informado que outras 1.645 estavam feridas em decorrência da ofensiva. As Forças Armadas de Israel (IDF) afirmam ter atingido mais de 800 alvos pertencentes ao Hezbollah, durante uma das maiores ofensivas militares do país, por meio de bombardeios massivos.

“Entre os alvos atingidos estavam edifícios onde o Hezbollah escondeu foguetes, mísseis, lançadores e infraestrutura terrorista adicional”, afirma a IDF, por meio de informativo no Telegram.

Alerta

Pouco antes dos ataques de ontem, as Forças de Defesa de Israel haviam alertado a população civil para que se afastassem “imediatamente” de supostas posições e depósitos de armas do grupo extremista Hezbollah.

O bombardeio de ontem foi o mais amplo territorialmente já conduzido desde o início da troca de agressões entre as duas partes, há quase um ano, depois do ataque terrorista sem precedentes do Hamas na Faixa de Gaza, em 7 de outubro do ano passado.

Os caças israelenses atacaram cidades ao longo da fronteira sul do Líbano e no Vale do Beca, cerca de 30 km a leste de Beirute. Na capital, há relatos de tráfego intenso de carros saindo da cidade em direção a locais que seriam mais seguros.

Reação

Após os ataques israelenses, o Hezbollah voltou a retaliar. Sirenes de alerta voltaram a soar no norte de Israel, com as Forças Armadas confirmando que 35 projéteis foram lançados contra a cidade de Safed, um dos principais alvos do movimento libanês até o momento.

Eles foram abatidos ou caíram em áreas abertas, disseram os militares. Serviços de emergência registraram cinco pessoas com ferimentos leves.

A promessa do Hezbollah é de que as ações israelenses no Líbano não passarão sem resposta. O grupo afirmou que só vai suspender as hos-



Foto: Reprodução/Ima

Caças atingiram cidades na fronteira; bombardeio foi o mais amplo já conduzido desde o início da troca de hostilidades entre o Estado judeu e o movimento islâmico

tilidades contra o Estado judeu quando um cessar-fogo em Gaza for obtido. O movimento libanês é aliado do grupo palestino Hamas, no Eixo da Resistência.

Em meio aos ataques do Hezbollah, o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant,

declarou que a população israelense “precisará mostrar calma, disciplina e total conformidade com as instruções do Comando da Frente Interna” nos próximos dias.

Moradores de Katzrin, no norte de Israel, foram instruídos a permanecer perto de

abrigos e evitar lugares lotados até novo aviso — uma recomendação que vem sendo reiterada desde a semana passada.

No domingo (22), o vice-líder do Hezbollah, Naim Qassem, afirmou que o conflito havia entrado em “um novo

estágio”. “O Hezbollah lutará contra Israel de onde eles esperam e de onde eles não esperam”, disse Qassem.

Enquanto isso, em Beirute, as autoridades do governo libanês — que se viu em meio ao fogo-cruzado entre Israel e Hezbollah — continuam ten-

tando lidar com o impacto dos ataques israelenses.

O Ministério da Saúde do país determinou que os hospitais do sul cancelem a realização de cirurgias eletivas para se concentrarem nos atendimentos de urgência em meio aos bombardeios.

Governo dos EUA pretende enviar mais tropas para o Oriente Médio

Agência Estado

O Governo dos Estados Unidos estão enviando tropas adicionais para o Oriente Médio em resposta a um forte aumento da violência entre Israel e as forças do Hezbollah no Líbano, o que potencializou o risco de uma guerra regional maior, informou o Pentágono ontem.

O secretário de imprensa do Pentágono, General Pat Ryder, não forneceu detalhes sobre quantas forças adicionais ou o que elas seriam encarregadas de fazer. Os EUA atualmente têm cerca de 40 mil tropas na região.

“À luz do aumento da tensão no Oriente Médio e por excesso de cautela, estamos enviando um pequeno número de militares ame-

ricanos adicionais para aumentar nossas forças que já estão na região. Mas, por razões de segurança operacional, não vou comentar ou fornecer detalhes”, disse. As novas implantações

Risco

Cerca de 40 mil pelotões já estão na região e o Pentágono evita detalhar a quantidade de forças adicionais que enviará ao país aliado

ocorrem após ataques significativos das forças israelenses contra alvos dentro do Líbano que mataram centenas e enquanto Israel se prepara para conduzir novas operações. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, alertou hoje os civis libaneses, em uma mensagem gravada em vídeo, para evacuarem suas casas antes de novos ataques aéreos. O Departamento de Estado dos EUA está alertando os americanos para deixarem o Líbano, pois o risco de uma guerra regional aumenta.

“Dadas as tensões, dada a escalada, como destaquei, há potencial para um conflito regional mais amplo. Não acho que chegamos lá ainda, mas é uma situação perigosa”, disse Ryder.

Retirada de brasileiros é planejada, diz Amorim

Agência Estado

Em Nova York, o assessor especial do presidente Lula para assuntos internacionais, Celso Amorim, disse, em avaliação “pessoal”, que o ataque de Israel ao Líbano foi “tremendamente revoltante” e “muito perigoso”, pelo risco de a escalada militar resultar em “guerra total”.

“Estamos falando de um lugar com muitos brasileiros”, acrescentou, observando também que o Itamaraty já estaria planejando, “com certeza”, a retirada de brasileiros. “Já ouvi falar sobre isso, deles”, disse ontem, referindo-se ao Ministério de Relações Exteriores (MRE).

“Hoje a retirada seria ainda mais perigosa” do que foi no passado, acrescentou Amorim, ex-chanceler que

esteve em 2006 no Líbano. “Deu muito trabalho naquela época”, quando foram retirados três mil brasileiros, observou o ex-ministro, referindo-se à retirada de brasileiros do país, afirmando ainda que, desde então, a situação se agravou, o que tornaria a retirada, hoje, ainda mais complexa, com dificuldade maior para levar brasileiros para Síria ou Turquia, pela fronteira norte.

Assessor especial de Lula teme a evolução do conflito para uma guerra geral

ATENTADO

Suspeito de tentar matar Trump confessa a intenção em um bilhete

Agência Estado

O homem acusado pela suposta tentativa de assassinato de Donald Trump, Ryan Wesley Routh, deixou um bilhete indicando que queria matar o ex-presidente, informou o Departamento de Justiça dos Estados Unidos ontem. O órgão

indicou que o acusado também deixou em seu carro uma lista manuscrita de datas e locais onde Trump estaria.

Um bilhete, endereçado ao “Prezado Mundo”, parece ter sido baseado na ideia de que a tentativa de assassinato não teria tido sucesso. “Esta foi uma tentativa

de assassinato de Donald Trump, mas eu falhei com você. Eu tentei o meu melhor e dei toda a coragem que pude reunir. Agora cabe a você terminar o trabalho; e eu oferecerei US\$ 150 mil a quem puder concluir o trabalho”, diz a nota, segundo os promotores envolvidos no caso.

EM NOVA YORK

Milei promete eliminar as restrições na compra de moeda estrangeira

Lais Adriana
Agência Estado

O presidente da Argentina, Javier Milei, prometeu eliminar o cepo cambial — que restringe a compra de moeda estrangeira — “o mais rápido possível”. A declaração foi dada ontem durante evento na Bolsa de Valores de Nova York.

“Assim que terminarmos de limpar o desequilíbrio do Banco Central, vamos levantar o cepo cambial”, afirmou o chefe do Executivo argentino à imprensa presente no local.

Conforme o jornal *Ámbito Financiero*, Milei argumentou que o cepo cambial poderia ser reduzido “sem nenhum problema” assim que a infla-

ção induzida por capitais cair, porque não haverá perigos para a estabilidade macroeconômica.

No evento, o presidente também comemorou os números da inflação na Argentina e elogiou a gestão do ministro da Economia, Luis Caputo, como a “melhor da história do país”.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 18 de setembro de 2024	R\$ 1.412	+0,25%	-0,18%	+0,85%	IPCA do IBGE (em %)	
10,75%		R\$ 5,534	R\$ 6,151	R\$ 7,392	Agosto/2024 -0,02	130.568 pts
					Julho/2024 0,38	
					Junho/2024 0,21	
					Maior/2024 0,46	
					Abril/2024 0,38	

ANTECIPANDO

Lojistas se preparam para o Dia das Crianças em CG

Estabelecimentos apostam nas ofertas e descontos para aumentar as vendas

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Ao chegar o fim de setembro, o comércio de Campina Grande começa a se preparar para uma das datas que mais movimentam as vendas: 12 de outubro, o Dia das Crianças. A data, que é um feriado nacional desde 1980, além de homenagear os pequenos e promover a conscientização sobre o valor da infância, também é o momento para comprar presentes.

Pensando nisso, a maioria dos estabelecimentos começa a organizar o estoque de brinquedos e a decoração infantil ainda no fim de agosto. Rozy Albuquerque, analista de marketing de uma das principais lojas do segmento em Campina, conta que, para este ano, o foco são os dinossauros. “Percebemos que os dinossauros estão em alta ultimamente, os pais procuram muito para as crianças. Então, resolvemos apostar em vários artigos relacionados a esse tema. Temos dinossauros de todos os tamanhos e cores para facilitar a procura dos clientes”, pontuou a analista.

Foram exatamente os dinossauros que atraíram o casal Prazeres e Josias da Silva para o estabelecimento. “Vimos para comprar um presente de Dia das Crianças para um menino especial que conhecemos e que temos muito carinho. Escolhi esse conjunto de peças para montar e, quando vi os dinossauros, também escolhi um deles”, disse Prazeres.

Além dos animais pré-his-



Foto: Julio Cesar Peres

Rozy Albuquerque, analista de marketing, diz que neste ano o tema dinossauros está em alta

tóricos, a loja também se certifica de oferecer os brinquedos mais tradicionais. “Todos os anos, o que mais vende são sempre os clássicos: carrinhos, bonecas e bicicletas. Por isso, são os que mais entram em promoção tanto no varejo como no atacado. Tentamos sempre garantir entre 30% a 50% de descontos nesses artigos”, informou Rozy.

A estratégia é uma das aliadas para garantir o sucesso nas vendas. “O Natal e o Dia das Crianças são os feriados em que mais vendemos brinquedos, os resultados são sempre muito bons, então a expectativa é que essa tendência se repita neste ano”.

Para Isabele Bandeira, mãe de Sophia, de sete anos, é a variedade que mais conta na hora de escolher a loja para comprar o presente de Dia das Crianças

para a filha. “Aqui eu consigo encontrar os mesmos brinquedos que são vendidos no shopping, por exemplo, mas com preços bem melhores”, explica a mãe.

Sophia, que tem a sorte de completar ano próximo ao Dia das Crianças, ainda está ganhando presentes de aniversário. “Ela ganhou R\$ 150 dos tios para comprar o que quisesse. Então, a trouxe aqui porque tem várias opções para ela decidir o que quer”, conta Isabele. A escolha: uma boneca nova.

Opções

Não só nas lojas tradicionais a busca por artigos infantis cresce. No comércio de rua, quem vende brinquedos aproveita o período para garantir um aumento na renda. Selma Santos é vendedora de brinquedos

na Rua Presidente João Pessoa há 10 anos e explica que, ao se aproximar o Dia das Crianças, procura abastecer a loja com novidades.

“Aqui eu tenho brinquedos que variam de R\$ 15 a R\$ 70. Tento trazer itens que estão sendo bem procurados, como a boneca Masha e os bonecos do Minicraft; normalmente, é o que mais sai”, relatou a vendedora.

No comércio de rua, quem vende brinquedos aproveita para incrementar a renda

ÚLTIMO LOTE

Restituição injeta mais de R\$ 11 milhões na PB

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

O último lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) injetará R\$ 11,297 milhões na Paraíba. São 4.281 contribuintes que terão direito a esse lote no estado, que, além do IRPF deste ano, corresponde também a restituições residuais

de anos anteriores. O pagamento será efetuado na próxima segunda-feira (30), mas a consulta ao lote está disponível desde ontem no site da Receita Federal.

Para saber se a restituição está disponível, o contribuinte deverá acessar a página www.gov.br/receitafederal, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, em “Consultar

a Restituição”.

Acessando o serviço e-CAC, é possível visualizar o extrato completo da declaração, verificar se há inconsistências e então fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificadora, corrigindo as informações que porventura estejam equivocadas. Também é possível fazer o acesso pelo

aplicativo da Receita, disponível para celular e tablet.

A restituição ficará disponível na conta bancária informada na declaração do Imposto de Renda, durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la pelo Portal e-CAC, no site da Receita Federal, acessando o menu Declarações e Demonstrativos > Meu Imposto de Renda e clicando em “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

Caso, por algum motivo, o valor não seja creditado, o contribuinte poderá reagendar o crédito pelo Portal BB, acessando o endereço eletrônico https://www.bb.com.br/irpf, contatar pessoalmente qualquer agência do Banco do Brasil, ou ligar para a Central de Atendimento por meio do telefone 4004-0001 (capitais) e 0800 729 0001 (demais localidades) e 0800 729 0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

O mercado aberto da corretagem de imóveis

Quase sempre este espaço vem sendo utilizado para descrever fenômenos observados em razão da alvissareira fase de crescimento que a cidade de João Pessoa atravessa, alavancada, é verdade, pela mola propulsora da indústria do turismo e pelo mercado imobiliário. Um dos mais evidentes é a geração de oportunidades de trabalho e de negócios para quem possui o mínimo de visão empreendedora. A propósito, também se evidencia a migração de famílias inteiras para a Paraíba com o foco nas chances percebidas, além da perspectiva de mudar de vida.

Entre os profissionais que mais vem procurando exercer suas atuações em solo paraibano, estão os corretores de imóveis. Dados do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) da Paraíba revelam que centenas de corretores estão migrando todos os anos dos seus estados de origem para construir uma nova relação profissional, desta feita na Paraíba. A essência da decisão reside no superaquecimento do mercado imobiliário a partir de João Pessoa, fato que por si só tem atraído investidores de todo o Brasil, com destaque para os estados do Centro-Sul do país e o Distrito Federal. Ora, se os clientes estão vindo em busca dos atrativos paraibanos e aqui firmando moradia, nada mais consequente do que corretores serem exportados para também exercerem a sua profissão e atender essa demanda de fora.

No que tange à corretagem de imóveis, os abundantes lançamentos imobiliários proporcionam a abertura de espaços para uma atuação difusa dos corretores de imóveis. Dos tradicionais plantões de vendas a uma atuação mais inteligente por meio do mundo digital e das novas estratégias de marketing, são vários os nortes praticados capazes de inserir e consolidar tais profissionais no mercado local. Além do mais, apenas os últimos oito anos registraram a inscrição do dobro de imobiliárias no Creci, tendo em vista a quantidade à época existente. Atualmente são mais de 1,2 mil empresas, refletindo na abertura de incontáveis vagas para os novos corretores.

Um detalhe ainda observado nessa realidade migratória diz respeito ao fato de que os corretores oriundos de outras regiões do Brasil trazem consigo o perfil de consumo de clientes dos seus estados, assim como percepções mais claras sobre os reais interesses deles com o destino Paraíba. Uma constatação é que, para o cliente que vem em busca de adquirir um imóvel em João Pessoa ou outra cidade da Paraíba, nada mais conveniente do que poder ser atendido por um profissional do seu estado ou região, ora em atuação na Paraíba. Para tanto, atributos como conhecimento pleno do estado e do mercado são essenciais para poder seguir com qualidade a jornada até o fechamento da relação comercial.

Nesse norte, uma dica de ouro para os corretores vindos de outros estados reside na possibilidade de se associarem a imobiliárias locais, criando uma relação recíproca de fidelização, carregando consigo a chance de montar estratégias comerciais para atender à demanda, mas podendo ainda, numa maior velocidade e dinamismo, entender a regra do jogo e as nuances que o circundam. É preciso ter em mente que uma atividade aparentemente fácil de exercer é, na verdade, absorvida por detalhes de ordens técnicas, legais e relacionais que as tornam complexa. O fato é que, sejam os profissionais egressos de outros estados, sejam os nativos que passam a enveredar na profissão como corretores de imóveis, não restam dúvidas de que se trata de um mercado aberto, recheado de oportunidades, mas, na mesma proporção, completo de detalhes.

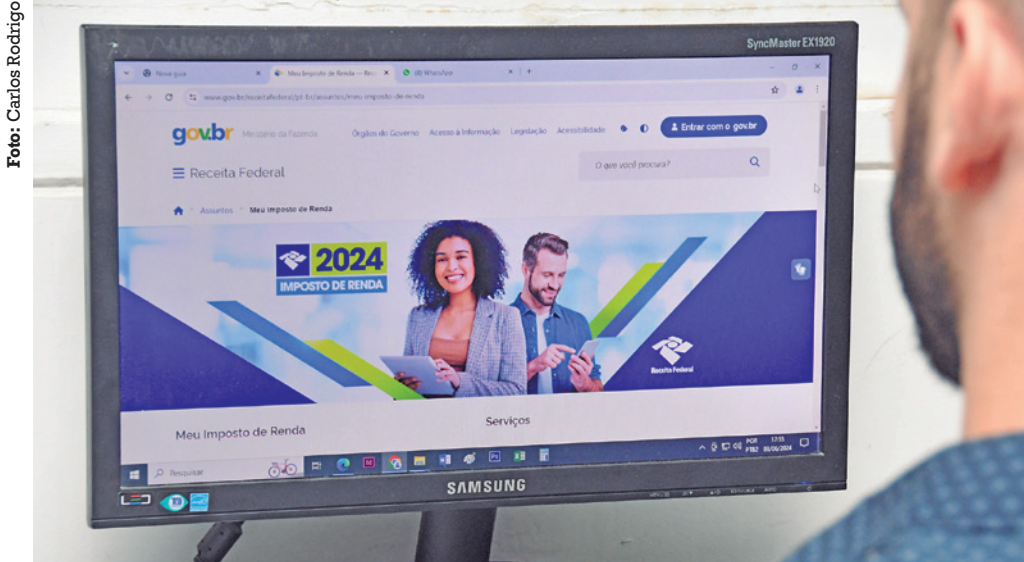


Foto: Carlos Rodrigo

Pagamento será efetuado na próxima segunda-feira, mas a consulta ao lote já está disponível

EM SETEMBRO

Intenção de consumo recuou 0,3%

Redução mais significativa ocorreu entre as famílias de maior renda e o público masculino, de acordo com CNC

Cristina Índio do Brasil
Agência Brasil

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 0,3% em setembro. O resultado foi divulgado ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que apura mensalmente o indicador. Na avaliação dos pesquisadores, a queda reflete uma piora na avaliação sobre a perspectiva profissional, que apresentou recuo de 0,4%, e sobre o acesso ao crédito, que caiu 1,3% no mês.

De acordo com a pesquisa, a redução mais significativa ocorreu entre as famílias de maior renda e o público masculino. Nesses dois segmentos, as percepções do mercado de trabalho e de consumo futuro pioraram.

A CNC destacou que, apesar do recuo, o indicador ainda ficou em 103,1 pontos, o que significa permanência acima do nível de satisfação e maior patamar desde março deste ano. Naquele momento, alcançou 104,1 pontos.

Mesmo com aumento de 0,4% na avaliação sobre o emprego atual, o que mostrou sinais de melhora, a desaceleração na criação de empregos e a incerteza econômica resultaram em uma retração de 0,4% na perspectiva profissional. Para o presidente do Sistema

CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a cautela das famílias continua. “O saldo positivo do mercado de trabalho anima os consumidores no curto prazo, mas a cautela quanto ao futuro permanece”, diz nota divulgada pela CNC.

A entidade lembrou que o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de julho “também revelou um aumento no volume de assalariados, com crescimento acumulado de 3,9% nos últimos 12 meses”.

Crédito

A pesquisa indicou ainda que o mercado de crédito sofreu influência da maior pressão inflacionária e das incertezas fiscais. Com isso o crédito se tornou mais restrito, levando a uma retração de 1,3% no subindicador que mede a satisfação com o acesso ao crédito. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), também produzida e já divulgada pela CNC, apontou que o número de famílias incapazes de pagar suas dívidas subiu em agosto e refletiu negativamente na avaliação do momento para compra de bens duráveis, que apresentou queda de 1%.

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, considerou que o crédito ficou menos acessível com o panorama



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Saldo positivo do mercado de trabalho anima os consumidores no curto prazo, mas a cautela quanto ao futuro permanece

apontado na pesquisa. “Com o cenário mais desafiador para o crédito e o aumento da inadimplência, o mercado se tornou menos acessível, especialmente para famílias de renda mais alta, que mostram maior retração na intenção de consumo”, observou.

Conforme a ICF, a intenção de consumo em setembro das famílias com renda acima de 10 salários mínimos teve retração de 0,8%. Já nas de menor renda caiu 0,2%. O recuo na perspectiva de consumo foi ainda mais

intenso nas famílias de maior renda (2,5%), enquanto nas de menor renda a retração ficou em 0,6%. “Essa divergência também se manifestou no indicador de emprego atual, com as famílias de maior renda registrando queda de 0,3%, enquanto as de menor renda apresentaram um aumento de 0,8%”, completou a CNC.

“Famílias com maiores salários estão mais cautelosas em relação ao emprego e ao consumo futuro, devido à maior seletividade no crédito e à piora na

confiança empresarial”, avaliou o economista-chefe da CNC.

Ainda assim, segundo a pesquisa, apesar de mais otimistas quanto ao emprego atual, as famílias com menor renda se mantêm cautelosas em relação ao futuro, com queda de 0,2% na perspectiva profissional.

Gênero

Outro dado apresentado pela ICF é que as mulheres ficaram à frente na intenção de consumo. Entre elas, o avanço

anual ficou em 1,6%, enquanto entre os homens houve retração de 0,3%. Esse movimento apareceu ainda no indicador que mede a satisfação com o emprego atual, que registrou crescimento de 3,3% para as mulheres e de apenas 0,3% para os homens. “A perspectiva profissional também apresentou diferenças, com uma queda mais acentuada entre os homens (redução de 5,4%), em contraste com uma diminuição de 2,4% entre as mulheres”, apontou a entidade.

HADDAD

Ministro diz que Brasil terá taxas de inflação cada vez menores

Agência Estado

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o Brasil vai continuar apresentando taxas de inflação “sucessivamente menores”. E que a Selic deve acompanhar essa trajetória, na sua visão.

“Sem maquiagem em relação aos combustíveis, a inflação não oficial de 2022 estava a 8,25%. Nós estamos no segundo ano com metade da inflação de dois anos atrás. Foi uma queda muito expressiva”, disse Haddad, em Nova York, ao comentar a piora das projeções para a

inflação brasileira no boletim Focus, publicado ontem.

A mediana para o IPCA de setembro subiu de 0,50% para 0,53%, contra 0,27% um mês antes.

“Nós vamos continuar tendo, sucessivamente, as inflações menores nos próximos anos. Essa é a minha convicção”, destacou o ministro.

Segundo ele, a Selic vai responder a esse comportamento. “Eu não tenho dúvida de que ela vai responder a esse comportamento”, garantiu.

O ministro da Fazenda lembrou que houve um estresse

no mundo em relação à política monetária global, o que afetou todos os mercados emergentes, incluindo o país. “O Brasil, por vezes, pagou um preço um pouquinho mais alto em função de questões domésticas”, disse.

Haddad disse que um solução ou outro pode ocorrer, mas que será superado pelos fatos: a inflação está caindo sem comprometer o consumo das famílias e o aumento do crédito. “Vai ter um solução ou outro em função de desinformação, em função de desconfiança, pode acontecer, mas serão vencidos pelos fatos”, concluiu.

DENTRO DO MÊS

Pagamento dos servidores estaduais será efetuado nos dias 27 e 30

O pagamento do funcionalismo público estadual referente ao mês de setembro será efetuado na próxima sexta-feira (27) e na segunda-feira (30). No primeiro dia, recebem os aposentados e pensionistas e, no segundo dia, os servidores da ativa das administrações direta e indireta.

O anúncio foi feito pelo governador João Azevêdo ontem, no programa semanal Conversa com o Governador, transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara.

Salários

Recursos injetados na economia geram emprego, renda, movimentação no comércio, e fazem com que o varejo também siga se movimentando

“Mais uma vez, estamos pagando os salários dentro do mês trabalhado, injetando recursos na economia, gerando emprego, renda, movimentação no comércio, fazendo com que o varejo também siga se destacando”, comentou o chefe do Executivo estadual.

Calendário:
27/9 - aposentados e pensionistas
30/9 - servidores da ativa das administrações direta e indireta

NO ESPAÇO CULTURAL

João Pessoa terá festival Brasil Cachaças 2024 em outubro



Foto: Divulgação/Brasil Cachaças

Público poderá imergir no mundo da cachaça durante dois dias, no Espaço Cultural

João Pessoa se transformará na capital da cachaça com a quarta edição do Brasil Cachaças, evento que celebra a cadeia produtiva da bebida e acontece entre os dias 23 e 26 de outubro, no Espaço Cultural José Lins do Régio e em diversos pontos da capital paraibana.

Com grande expectativa de público, o Brasil Cachaças oferece uma experiência única tanto para apreciadores quanto para produtores e comerciantes do ramo, fomentando novos consumidores e estimulando boas práticas na indústria e o crescimento dos mercados local e regional.

O público em geral poderá imergir no mundo da cachaça nos dias 25 e 26, no Espaço Cultural, na IV Feira das Melhores Cachaças do Brasil. O evento

contará com degustações, lançamentos, rodas de conversas, oficinas de drinques, concursos e atrações culturais. A feira estará aberta ao público das 14h às 21h.

O festival promove também o Concurso de Drinks e Sobremesas do Brasil Cachaças 2024, voltado para *bartenders*, *chefs* confeitadores, profissionais e estudantes de gastronomia que desenvolvam bebidas ou sobremesas com cachaça.

Além disso, o Brasil Cachaças 2024 também será palco do Salão do Queijo da Paraíba, evento que celebra o queijo paraibano e promove o trabalho dos produtores locais, destacando a riqueza e a diversidade dos queijos da região.

“O Brasil Cachaças se transformou em um verdadeiro polo

de negócios, cultura e inovação da economia paraibana. Com as degustações e oficinas para o público em geral, encontros voltados para a cadeia produtiva da cachaça, o concurso de drinques e sobremesas para profissionais — além do Salão do Queijo, uma novidade deste ano —, reunimos em um único e grande evento a diversidade e a riqueza de produtos que são um símbolo da Paraíba”, comenta Fernanda Melo, organizadora do evento.

Os ingressos para todos os dias do Brasil Cachaças já estão disponíveis e podem ser adquiridos no *site* www.sympla.com.br/evento/brasil-cachaças-2024/; é possível conferir a programação completa por dia no *site* oficial: www.brasilcachaças.com.

VIDA SEXUAL SAUDÁVEL

Viver a mente e o corpo é premissa

Trabalhar com sexualidade não é ensinar a fazer; a realidade é diferente e envolve aspectos essenciais à vida

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

“Há uma diferença crucial entre sexo e sexualidade”, afirma a consultora em sexo e publicitária, Marytza Azevedo. Ela é dona do *sexshop* Seu Desejo, em Campina Grande e trabalha com o mercado erótico desde 2017. Seu interesse, no entanto, foi além de vender produtos e, por isso, resolveu fazer duas especializações na área de comportamento sexual. Segundo ela, muita gente acha que trabalhar com sexualidade envolve ensinar a fazer sexo. Marytza atesta que a realidade é outra e envolve aspectos essenciais à vida. “A sexualidade é um dos pilares da vida do ser humano e vai muito além de ensinar sobre ato sexual”. Sexo ainda é um tema com muito preconceito.

Não diferente do que disse Maka, como é popularmente conhecida Marytza, a psicóloga clínica Habiariamana Guedes, que manteve um *sexshop* por 14 anos, em Campina Grande, disse que há muitos descaminhos para o prazer sexual pela falta de conhecimento. “Chegavam muitas questões na loja. Algumas mulheres tinham maridos com ciúmes do vibrador. Muitas vezes, eles não entendem como essa tecnologia pode contribuir no prazer da mulher e veem como uma competição”. Para a psicóloga, as mulheres que conseguem se tocar e ter disposição para explorar os prazeres ficam sem essa possibilidade, porque o parceiro, às vezes, não consegue caminhar junto. O desconhecimento também foi ponto de reflexão para Maka. Em uma palestra que ministrou para 16 mulheres na faixa de 30 a 60 anos, ela percebeu que nenhuma delas sequer sabia falar da própria



Loja específica e com produtos variados contribuem muito, diz a publicitária Marytza Azevedo, dona de um sexshop

anatomia, quantos orifícios na vagina as mulheres têm, por exemplo – para os que têm curiosidade, é importante saber que são seis. Questões como essa mostram que essa realidade também interfere não apenas no ato sexual, mas também na própria saúde de homens, mulheres e pessoas que se identificam com outros gêneros, a exemplo de Li Vieira. Li é uma pessoa sexagenária não-binária e funcionária pública aposentada que reside em Recife. Se reconhecer como alguém que não se enquadra nem como mulher, nem como homem trouxe muito alívio

e fez com que Li conseguisse lidar melhor com o próprio corpo. “Minha relação com o sexo mudou muito, porque eu me compreendi e entendi porque eu não aceitava meus seios, por exemplo. Se houvesse tantas informações e acessos na minha infância, com certeza, eu teria transicionado antes”, comenta a sexagenária, que se reconheceu assim aos 55 anos. A aposentada disse que, por falta da socialização do assunto de maneira honesta, os entraves acabaram se tornando maiores. “Eu me sinto meio desconfortável, mas, na hora do sexo, eu procuro não pensar nisso e vai



Fotos: Arquivo pessoal



Foto: Arquivo pessoal

Eu me sinto meio desconfortável. Mas, na hora do sexo, eu procuro não pensar nisso e vai com as ferramentas que eu tenho mesmo

Li Vieira

que a gente deseja”, comenta Carlos, que trabalha como vigilante em uma creche com muitas mulheres e que lida com muita naturalidade com sexo com seus filhos e pessoas com quem trabalha. Ele também acredita que mulheres têm a cabeça mais fechada para o assunto e que isso atrapalha em sentir prazer: “A gente com a cabeça aberta consegue se satisfazer mais facilmente. Eu trabalho com muitas mulheres e acho elas mais fechadas. Isso atrapalha elas também”. Carlos conta que, apesar da idade, entendeu que o prazer com a parceira vai muito além da ereção, pois é com a cabeça aberta que é possível sentir mais prazer na vida como um todo.

Educação sobre o assunto é regra fundamental

O prazer parte, sobretudo, do autoconhecimento e, por isso, o sexo parte de uma vivência pessoalizada. Maka comenta que, em sua loja de produtos eróticos e como terapeuta sexual, “é importante sempre oferecer uma expe-

riência individual para saber o que cada pessoa passou, para que eu possa indicar o produto certo, porque nem sempre o que elas precisam é o que elas querem”. Para atingir esse objetivo, portanto, é preciso estar com

a saúde mental equilibrada, comenta Maka, que acrescenta também que “o nosso corpo físico também precisa estar bem, com exercício físico, alimentação e terapia”. Em relação à mente, a psicóloga Habiariamana lembra

que educação sexual é uma necessidade inclusive para compreender quando o sexo é consensual. “Eu fui casada por 16 anos com um homem 22 anos mais velho e a minha experiência sexual foi de abuso e, como não tive educação sexual enquanto criança, eu não tinha como expressar o que sentia”, conta Habiariamana. Uma das formas que ela encontrou para lidar com a situação foi se tornar terapeuta e abrir um *sexshop*. O sexo, tanto para Maka como para Habiariamana, precisa deixar de ser tabu e começar a ser tratado com seriedade. Há fatores determinantes para cada tipo de pessoa e isso pode ou não, na relação, gerar o que ela chama de adequação ou inadequação sexual. Isso, muitas vezes, faz com que a pessoa não sinta o prazer adequado para o próprio corpo. No sexo, isso tem a ver com as possibilidades que determinados atos geram dentro do ato sexual. “Por exemplo, se alguém ejacula rápido e a outra pessoa goza rápido também, então eles têm uma adequação sexual e não gera nenhum problema”, comenta Maka Azevedo.

Consultora atende jovens, adultos e idosos

Como consultora sexual, Maka relata que atende todos os públicos: jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, público LGBTQIAPN+. “Meu intuito é ajudar da melhor forma possível”. Ela relata um caso específico dentre os 1.200 clientes que tem na loja. “Eu tenho um cliente que é parafítico da cintura para baixo e é cadeirante. Tem outras formas de estímulo que vai além da genitália, e a gente consegue trabalhar isso com conhecimento e os produtos ajudam”.

Além disso, há muitos outros casos lembrados e que são importantes para demonstrar que a busca do prazer atinge todos os públicos. “Tenho cliente que tem anorgasmia, que é a dificuldade ou quem nunca atingiu o orgasmo; cliente caminhoneiro que se preocupa em comprar produtos para a mulher que ficará só por muito tempo”. A psicóloga Habiariamana diz que, na clínica, sempre indica para que as pessoas se deem a possibilidade de visitar um *sexshop* um dia para aumentarem o leque de possibilidades para o prazer. “Mas o nosso maior órgão sexual, primeiro, é o cérebro. Depois, é a nossa pele. Onde tem pele, a gente tem, sim, possibilidade de sentir prazer”, ressalta a consultora em sexo ao comentar sobre a possibilidade de todas as pessoas sentirem prazer; se conhecer é um ponto essencial para atingir o orgasmo.

■ Há muitos outros casos lembrados e que são importantes para a busca do prazer que atinge todos os públicos



Foto: Arquivo pessoal

Marytza (ou Maka, como é mais conhecida) na premiação concedida pelo Mercado Ertótico

ALFABETIZAÇÃO PÚBLICA

Selo identificará gestão comprometida

Medida foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União, visando reconhecer boas práticas

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Iniciativas da gestão pública de municípios, estados e do Distrito Federal para assegurar o direito à alfabetização em todo o país passarão a ser reconhecidas por meio do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização (Selo Alfabetização). Além de reconhecer esforços, a medida visa a incentivar e disseminar boas práticas. O Selo Alfabetização foi instituído nessa segunda-feira (23) por meio de decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida, que faz parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, está publicada no Diário Oficial da União. De acordo com o governo federal, a mudança na condução da política pública de educação possibilitou a recuperação do desempenho da alfabetização após a pandemia de Covid-19. Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, após cair para 36%, em 2021, o patamar de alfabetização definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) para o 2º ano do ensino fundamental atingiu 56% em 2023.

Ações, políticas, formação de educadores e materiais didáticos complementares alinhados ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada serão os critérios avaliados para a concessão do selo. Para participar, além das iniciativas, as gestões públicas precisam ter aderido ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e integrar a Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização (Renalfa). Os esforços serão reconhecidos por comissões técnicas de avaliação instituídas pelo Ministério da Educação (MEC) para classificar e selecionar as secretarias de Educação concorrentes. Após o recebimento do Selo Alfabetização, as unidades da federação poderão usar a marca em suas ações de comunicação em redes sociais, internet e canais de divulgação. A duração, dimensão e critérios da marca e as regras complementares ao processo de seleção para verificação das evidências relativas aos esforços e às iniciativas de gestão pública das secretarias de Educação serão estabelecidos por meio de edital para cada edição do Selo Alfabetização.

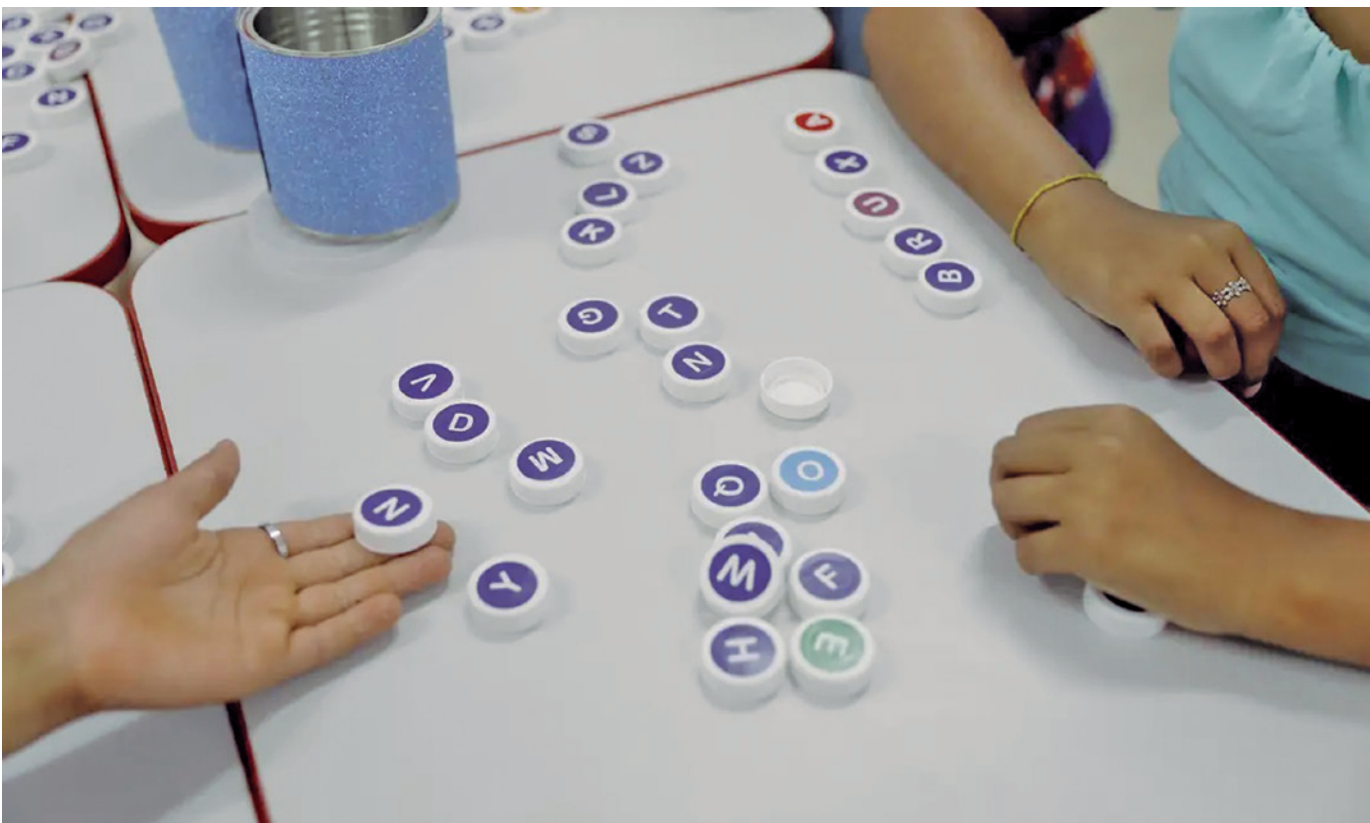


Foto: Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasil

Segundo o Governo Federal, a mudança na política pública possibilitou a recuperação do desempenho do aprendizado

GOLPES TELEFÔNICOS

Anatel determina medidas para combater fraudes

Daniella Almeida
Agência Brasil

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou, ontem, um conjunto de medidas às prestadoras de serviços de telecomunicações com o objetivo de impedir o uso de ligações telefônicas para aplicação de golpes e fraudes. A agência reguladora esclarece que as medidas determinadas pretendem garantir a transparência e a rastreabilidade das ligações telefônicas e correspondem a uma resposta à atualização de métodos usados por fraudadores e ações complementares a outras disposições já implementadas pela Anatel e em andamento.

Medidas

A realização de novas etapas de verificação das chamadas está entre as providências que devem ser tomadas pelas empresas. As operadoras tam-

bém deverão proibir o uso de múltiplos números aleatórios para chamadas realizadas a partir de uma mesma origem. A prática tem dificultado a identificação de quem está ligando e, consequentemente, prejudica o bloqueio de chamadas indesejadas ou fraudulentas, no telefone do consumidor, se este desejar. De acordo com a Anatel, essa prática é adotada pelo mercado de telesserviços. A Anatel definiu ainda a criação de um canal para centralizar o recebimento de denúncias de instituições financeiras sobre números utilizados para o cometimento de golpes e fraudes. A partir dessas notificações, cada operadora deverá usar as informações para identificar o usuário e a prestadora de origem das chamadas, bloquear o acesso do usuário às redes de telefonia e acionar as autoridades de segurança pública.

AMAZONAS E MATO GROSSO DO SUL

Emissão de gases por incêndios é recorde

Vitor Abdala
Agência Brasil

A Polícia Federal deflagrou, na manhã da sexta-feira (20), a Operação Prometeu para combater os crimes de incêndio, desmatamento, exploração ilegal de terras da União, entre outros. As emissões de gases do efeito estufa pelos incêndios no Amazonas e no Mato Grosso do Sul atingiram, neste ano, um volume recorde, segundo o Serviço de Monitoramento Atmosférico Copernicus (Cams), da União Europeia. Segundo dados divulgados ontem, as queimadas nesses dois esta-

dos têm resultado nos maiores volumes de emissão desde que o Cams começou a monitorar esse tipo de fenômeno, há 22 anos. No Brasil, as emissões de carbono na atmosfera causadas pelos incêndios, segundo o observatório europeu, acumulam, neste ano, um volume de 183 milhões de toneladas, dos quais um terço (65 milhões de toneladas) foram apenas no mês de setembro. Com isso, as emissões seguem um caminho similar ao recorde registrado em 2007. No Amazonas e no Mato Grosso do Sul, as emissões por incêndios, neste ano,

atingiram 28 milhões e 15 milhões de toneladas, respectivamente. Ainda de acordo com os dados divulgados ontem, as emissões das queimadas na Bolívia, em 2024, já acumulam o maior volume dos últimos 22 anos: 76 milhões de toneladas. Em nota, o Cams informa que as emissões têm estado consistentemente acima da média (até mesmo quebrando recordes nacionais e regionais), principalmente devido a graves incêndios nas regiões do Pantanal e da Amazônia, impactando severamente a qualidade do ar em toda a região.

“A ocorrência destes incêndios florestais pode ser considerada fora do comum, mesmo considerando que julho-setembro é o período em que normalmente ocorrem incêndios florestais na região. As temperaturas extremamente altas que a América do Sul tem experimentado nos últimos meses, a seca prolongada indicada pela baixa umidade do solo e outros fatores climatológicos provavelmente contribuíram para o grande aumento da escala das emissões de incêndios, da fumaça e dos impactos na qualidade do ar”, prossegue a nota.



Foto: Divulgação/Polícia Federal do Mato Grosso do Sul

Já foram emitidas este ano, no país, 183 milhões de toneladas de carbono; setembro responde por um terço desse total

VOA BRASIL

Programa vende 10 mil passagens a R\$ 200 em dois meses



Foto: Renata Rosa/Agência Brasil

Daniella Almeida
Agência Brasil

O programa Voa Brasil comercializou cerca de 10,4 mil passagens para 68 destinos brasileiros desde que foi lançado, no fim de julho. O programa permite a compra de bilhetes a R\$ 200 cada trecho, mais o valor da taxa de embarque. O Voa Brasil é destinado a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), independente da faixa de renda, que não tenham viajado nos últimos 12 meses.

Nesta fase inicial, a quantidade de passagens vendidas corresponde a cerca de 0,34% dos 3 milhões de bilhetes que foram disponibilizados a 23 milhões de aposentados. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), responsável pelo programa, o programa está em fase inicial e em plena expansão. “Desde o lançamento, a plataforma do Voa Brasil na internet já recebeu mais de 150 mil acessos de aposentados. O programa não conta com subsídio do Governo Federal

para a aquisição de passagens aéreas, funcionando com base na liberdade de oferta das companhias aéreas parceiras. Nesses 58 dias de Voa Brasil, os destinos mais procurados foram São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. Cerca de 45% dos voos do programa foram para o Sudeste e 40% para o Nordeste. O município mais procurado pelos aposentados do INSS foi São Paulo, com 2.918 passagens adquiridas por aposentados provenientes de 47 municípios.

Lançado em julho, programa permite a compra de bilhetes com o valor da taxa de embarque

Foto: Divulgação/Sejel

João Pedro conquistou o bronze no judô e Isabela Monaliza, a prata no wrestling

EM RECIFE

Paraíba vem se destacando nos JEBs

Nos primeiros dias de competições, estado conquista medalhas nas modalidades judô, wrestling e atletismo

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A Paraíba iniciou os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) 2024 com o pé direito. Nos primeiros dias da competição organizada pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE), que neste ano está sendo sediada no Recife, capital pernambucana, os paraibanos já garantiram medalhas em três modalidades.

As disputas começaram no último sábado (21), com judô, *wrestling*, atletismo, atletismo adaptado, ginástica rítmica, tênis de mesa, handebol e voleibol. No primeiro

dia de competição, as condecorações já começaram a surgir: no judô, Alice Simões Urgiga Silva ficou com a prata na categoria -40 kg (ligeiro), na série ouro. A paraibana perdeu a final para uma atleta de São Paulo, Alessia Sheridan, por três faltas. Com a medalha de prata, Alice garantiu vaga nos Jogos Escolares Sul-Americanos, que acontecerão na Colômbia.

Ainda na série ouro, o atleta João Pedro conquistou o bronze na categoria -44 kg (meio-leve). O paraibano chegou até as semifinais e perdeu para o carioca Pedro Silveira. Como não há disputa

pelo terceiro lugar, a Paraíba ficou com o bronze. Pela série prata, o aluno Abraão Freire, -40 kg (ligeiro), garantiu outro bronze para o time Paraíba. No segundo dia, Maria Eduarda Sodré, +64 kg (pesado), subiu ao lugar mais alto do pódio, enquanto João Victor Barros, -58 kg (médio), ficou com o bronze.

No *wrestling* (luta olímpica), na série ouro, as paraibanas Karina Conceição (livre -58 kg) e Emanuelly Victória de Souza Zacarias (livre -46 kg) alcançaram medalha de prata. Outros cinco representantes da Paraíba conquistaram o bronze nesta

modalidade: Samuel Souza (greco-romana -85 kg), José Marcos Alves (greco-romana -62 kg), Auzueres Santana (estilo livre -52 kg), Leandro Lacerda (estilo livre -68 kg) e Victor Emanuel de Souza (greco-romana -44 kg). Já no domingo, foi a vez de Maria Izabel dos Santos Pontes (estilo livre -66 kg) e Isabela Monaliza Cordeiro (estilo livre -50 kg) erguerem a medalha de prata.

No atletismo adaptado, a paraibana Maria Clara do Nascimento venceu a prova de 80 m com barreiras, com a marca de 13.84. Na mesma disputa, Maria Leticia, alcan-

çou 14.08 e ficou com a medalha de bronze.

Durante a manhã e a tarde de hoje, terão continuidade as disputas nas modalidades de handebol e voleibol. Os 191 alunos-atletas do estado garantiram vaga para o evento esportivo após se destacarem nos Jogos Escolares da Paraíba, realizados em junho.

A cerimônia de abertura, realizada na noite do último sábado, na Arena Pernambuco, teve a participação de atletas de alto rendimento, como Caio Bonfim, medalhista olímpico no atletismo.

Ao todo, estima-se que nove mil pessoas, entre estu-

dantes-atletas, técnicos, professores, voluntários e árbitros participarão dos JEBs, que vão até o dia 3 de outubro. O presidente da CBDE, Antônio Hora, destacou o potencial cidadão que a competição possui.

“As crianças vêm para cá querendo ser no futuro um atleta olímpico. É claro que nem todos chegarão à alta performance, mas no caminho eles serão impactados pelos conceitos do esporte, de companheirismo, de empatia, de cooperação, sentimentos que contribuem para a formação da cidadania”, disse Antônio Hora.

BRASILEIRO DE GINÁSTICA

Rebeca Andrade e Caio Souza são os destaques no último dia

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Qual o saldo restante para um atleta após a finalização de mais um ciclo olímpico? Para Rebeca Andrade — que se tornou a maior medalhista olímpica do Brasil ao chegar à sexta condecoração em Paris, neste ano —, é o respeito a si mesma. Ela foi uma das competidoras que passaram pelo Ginásio O Roldão, local-sede do Campeonato Brasileiro de Ginástica, encerrado no último domingo (22).

“A partir do momento que você entende os seus limites, entende onde as pessoas precisam te respeitar, as coisas começam a mudar e funcionar. Foi o ano que eu mais me respeitei de diversas formas, e as pessoas entenderam isso e tiveram que caminhar junto comigo para que alcançasse esse resultado”, explicou a ginasta.

Como demonstração dessa declaração, e em nova fase na carreira, já fora da disputa do individual geral, ela optou por competir, no Brasileiro, apenas nas barras assimétricas. O resultado não poderia ser outro: medalha de ouro, com a nota 14.500. Em segundo e terceiro lugares, ficaram as suas colegas do Clube de Regatas do Flamengo, as atletas Gabriela Vieira (13.100) e Isabel Ramos (13.000), respectivamente.

A cada aparição no ginásio, porém, a guarulhense foi motivo de grande comoção entre o público que esteve presente. No sábado, Rebeca foi crucial para a conquista do clube carioca na competição por equipes, quando assegurou a nota 14.300 nas barras assimétricas, e 14.600 no salto.

“É incrível poder mostrar, com muita luta e muita dedicação, e com a mente muito forte, como a gente pode brilhar, conquistar e trilhar o nosso caminho. Foi sensacional, foi um ano muito incrível para mim, não só das minhas conquistas dentro da ginástica, mas um ano pes-

soal mesmo. Conversava quase que o tempo todo com a minha psicóloga sobre várias coisas, vários momentos, e ter conseguido colocar tudo em prática e finalizar o meu ciclo esportivo desta forma está sendo incrível”, comemorou ela, que recebeu a medalha das mãos do Governador da Paraíba, João Azevêdo.

Já a paranaense Júlia Soares, que foi uma das atletas da equipe medalhista de bronze por equipes em Paris, sagrou-se campeã individual geral. A conquista da atleta do Cegin veio em função da somatória de 52.050 nos quatro aparelhos. O pódio ainda teve duas atletas do Fla-

mengo: Isabel Ramos (51.450) e Hellen Silva (51.200).

Retornar à vida normal após o desempenho nas Olimpíadas implica saber resistir às pressões externas. Para Júlia, um grande aliado foi o apoio psicológico recebido, o que culminou, também, na conquista do Campeonato Brasileiro no último sábado.

“Eu sou uma menina que sempre pensou em si mesma, cuidar de si própria, isso já vem de mim, Júlia Soares. Mas o que fez a diferença, realmente, foi ter acompanhamento psicológico, ter um mentor, isso faz muita diferença. Pode não

Foto: Carlos Rodrigo



Foto: Divulgação/Secom/PB



Caio Souza foi o destaque no Masculino e Rebeca, no Feminino, condecorada pelo governador João Azevêdo

parecer para pessoas que vêm de fora, mas, quando a gente conhece mais de si mesmo, a gente sabe o que ajuda, e o que não durante as competições, durante os treinamentos e principalmente com essa pressão que as pessoas acabam colocando”, declarou ela.

“É maravilhoso estar dentro da história, fazendo história, com as meninas e toda equipe técnica da CBG, é lindo saber que eu sou uma ginasta que inspira tantas pessoas e que eu vou estar na história para o resto da vida, da ginástica e do esporte”, acrescentou a paranaense.

Masculino

No Masculino, o atleta Caio Souza provou que continua sendo uma verdadeira potência na modalidade ao se tornar pentacampeão no individual geral. Além disso, ainda levou três medalhas de ouro por aparelhos (na barra fixa, nas barras paralelas e nas argolas) e o título por equipes, pelo Minas Tênis Clube.

Para o ginasta, as conquistas são resultado do esforço em conjunto com o clube mineiro. “Trabalho. A gente fez uma periodização de treinos para chegar bem aqui. Nosso maior objetivo era conquistar o título para nossa equipe. Conseguimos fazer isso. Por conta desse trabalho todo é que os resultados nos aparelhos e no individual geral vieram”, disse Caio.

EVARISTO PIZA

“Se tem 1% de chance, temos 99% de fé”

Técnico do Botafogo-PB se mantém confiante numa virada nos dois jogos restantes e pede ao elenco maior concentração

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo-PB não tem muito tempo para lamentar mais um tropeço em casa na Série C do Campeonato Brasileiro. No próximo sábado (28), o Belo enfrenta o Volta Redonda no Raulino de Oliveira, às 17h30. Apenas os três pontos podem manter as chances de acesso do clube paraibano. Após o empate por 0 a 0 contra o São Bernardo, no Almeidão, Evaristo Piza falou do momento da equipe e da baixa efetividade nas finalizações. O Alvinegro perdeu grandes oportunidades de abrir o placar no duelo.

“Infelizmente não deu para vencer. Nossa palavra no vestiário após a partida foi aquele jargão que vocês já conhecem e até pode parecer balela, mas, se tem 1% de chance, temos 99% de fé. Temos que buscar acreditar nisso. Ninguém tem acesso garantido ainda, restam seis pontos em disputa. É claro que ficou mais difícil. Não depende mais só de nós, mas, se vencermos no próximo jogo e em Remo e São Bernardo acontecer um empate, isso nos coloca novamente dependente só de nossas forças. Então, é jogo a jogo, foi a palavra usada no vestiário”, ressaltou o treinador.

Contra o São Bernardo, o Botafogo-PB teve algumas oportunidades de abrir o placar. Em pelo menos quatro dessas, quem finalizou estava livre do marcador ou cara a cara com o goleiro. Diante desse cenário, Piza lamentou as chances perdidas e cobrou mais atenção de seus atletas.

“Algumas circunstâncias do jogo impediram que tivéssemos um bom resultado. Foram 26 finalizações nossas contra cinco deles. Eles che-



Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB

No sábado passado, o Botafogo-PB fez o quarto jogo do quadrangular ainda sem vencer

garam com perigo porque não tem como o adversário não chutar, não dar sustos. Ainda mais a gente precisando do resultado, chega um momento em que temos que nos expor mais. Tivemos algumas chances claras de gols que em jogo decisivo não tem como a gente desperdiçar”, disse.

Confiante, Evaristo Piza se apegava ao passado para não desanimar e para mostrar que nada está perdido. “Eu sempre acreditei no trabalho. Se eu não tivesse coragem e vontade de fazer essa equipe vencer, conquistar o acesso, talvez eu não teria voltado. Eu sofro mais defendendo o Botafogo-PB, já falei isso. Vão lá buscar o ano de 2020, uma situação pior de rebaixamento. Eram cinco jogos em que havia uma pontuação para não cair. Este ano está muito igual, quase parecido. Preci-

samos de dois resultados positivos para tentar buscar o acesso”, afirmou.

“Então, posso usar como exemplo algumas histórias que eu tenho dentro do clube, situações de reverter cenários de dificuldade. [...] Enquanto eu estiver aqui, vou ser a mesma pessoa. No começo da semana, já vou estar focado no plano para o jogo diante do Volta Redonda. Estarei trabalhando, dedicando-me”, acrescentou o técnico.

Empate em casa

Botafogo-PB e São Bernardo apenas empataram no segundo encontro entre os clubes no quadrangular do acesso. Mas o resultado foi fruto das atuações de Dalton e Alex Alves nos gols, mais deste, e da falta de pontaria dos dois ataques. Pelo lado de Belo, Jô teve as melhores chances da primeira etapa,

quando perdeu duas boas oportunidades na cara do gol. No segundo tempo, Rafael Furlan e Henrique Dourado quase abriram o placar para o Alvinegro; no entanto, faltou sorte para o lateral, que acertou a trave, e competência para o centroavante, que cabeceou uma bola, sozinho, para fora. No fim das contas, o duelo acabou 0 a 0.

Cenário do grupo

Após quatro rodadas, o Grupo B do quadrangular do acesso tem o Volta Redonda como líder, com seis pontos. Em seguida vem o Remo, também com seis pontos. Na terceira posição, está o São Bernardo, com quatro pontos. O Botafogo-PB ocupa a lanterna da chave, com apenas dois pontos. Na quinta rodada, diante do Voltaço, só a vitória manterá as chances de acesso do Belo.

Classificação do Grupo B

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	5ª Rodada
1º Volta Redonda-RJ	6	4	1	3	0	4	2	2	■ 28/9 17h30 Volta Redonda x Botafogo-PB
2º Remo-PA	6	4	1	3	0	5	4	1	
3º São Bernardo-SP	5	4	1	2	1	4	5	-1	■ 29/9 16h30 Remo x São Bernardo
4º Botafogo-PB	2	4	0	2	2	1	3	-2	

SEGUNDA DIVISÃO

Confrontos da repescagem começam no dia 26

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A primeira fase da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano foi finalizada no último domingo (22) e, com isso, foram definidos os confrontos da repescagem (quartas de final) para a semifinal e também os rebaixados para a Terceira Divisão. Queimadense x Cruzeiro e Spartax x Picuiense definirão, respectivamente, os adversários de Esporte de Patos e Auto Esporte na fase que vale o acesso para a Primeira Divisão.

A repescagem (quartas de final) acontece em jogo único

com mando do clube de melhor campanha na primeira fase. Os confrontos em que se conhecerão mais dois semifinalistas ocorrerão na quinta-feira (26). De acordo com a Federação Paraibana de Futebol (FPF), os dois duelos estão marcados para as 15h. Spartax e Picuiense jogam no Almeidão, e Queimadense e Cruzeiro se enfrentam no Ernestão. A semifinal será realizada em jogos de ida e volta, enquanto a final também terá jogo único. Além disso, no mata-mata, em caso de igualdade em pontuação e saldo de gols, o vencedor será definido na disputa de pênaltis.

Os finalistas garantem acesso à Primeira Divisão.

Nove equipes participaram da competição em 2024: Confiança, Spartax, Picuiense, Cruzeiro, Desportiva Guarabira, Auto Esporte, Sport Lucena, Queimadense e Esporte de Patos. Até a divulgação da tabela básica, o Internacional estava apto a integrar o torneio, mas, por problemas jurídicos, foi impedido de competir no campeonato, sendo automaticamente rebaixado. Na primeira fase, os times, que atuaram com um elenco sub-23, podendo escalar até cinco jogadores acima dessa idade, enfrenta-

ram-se em turno único no sistema de pontos corridos. Ao término das nove rodadas, o Sport Lucena se juntou ao Colorado e foi rebaixado; ambos atuarão na Terceira Divisão em 2025.

Taça das Favelas

No último sábado (21), foram definidos os campeões da Taça das Favelas 2024. No Feminino, o 4 de Outubro goleou o Paratibe por 5 a 1 na final e foi campeão do torneio. No Masculino, após empate de 1 a 1 no tempo normal da grande decisão, o Gadanhe venceu o Riachinho nos pênaltis, por 2 a 0, e acabou ficando com o título.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Poupar ou não poupar? Eis a questão

A ganância das instituições que organizam o futebol, em todo o mundo, é cada vez maior, e isso está empobrecendo os espetáculos, com a diminuição da qualidade técnica, e colocando em risco a própria saúde dos jogadores. O calendário está cada vez mais apertado para os clubes de maior poder de investimento, não há mais tempo para treinar os fundamentos, nem os esquemas táticos, e vem aumentando o número de lesões graves nos atletas.

Na Europa, alguns jogadores já falam em fazer greve para mudar o calendário de competições. No Brasil, a coisa é ainda mais grave, com a realização dos campeonatos estaduais. Já é muito comum ver um clube participando de três competições ao mesmo tempo, e priorizar as três, com chances de título, é quase impossível. Temos estaduais, Brasileiros, Copa do Brasil, Libertadores, Sul-Americana, Supercopa do Brasil, Recopa Sul-Americana etc. etc.

A ganância por mais competições, e consequentemente mais dinheiro, vem contribuindo para a falta de grandes craques. Não há mais tanto tempo para treinar determinados fundamentos de forma insistente para colocar em prática na hora do jogo. As consequências disso são espetáculos pobres, com dezenas de oportunidades perdidas, a cada jogo, por erros de finalizações e de passes.

O futebol mudou muito, com o crescimento do condicionamento físico em detrimento do treinamento técnico e tático. A impressão que temos é que os campos de futebol diminuíram de tamanho, porque não há mais espaço para as grandes jogadas. É todo mundo preocupado demais em marcar, em anular o potencial dos craques, em deixá-los sem espaço para criar e sem tempo para pensar. O futebol-arte genial ficou em segundo plano.

O que se vê hoje em dia em campo são times desgastados fisicamente, jogadores no limite dos seus corpos e alguns nas salas de cirurgia. Sobra para os clubes fazerem elencos numerosos e, para os técnicos, a decisão de poupar ou não, esse ou aquele jogador, ou até mesmo o time inteiro, como temos visto recentemente em algumas partidas.

Se correr o bicho pega e se ficar o bicho come. Não há mágica e nem os melhores times têm condições de ganhar tudo o que disputam. E aí vem a questão: Qual a competição que deve ser priorizada? E o torcedor vai se conformar, ou vai querer ganhar tudo? E tome pressão, intolerância, impaciência e, às vezes, até violência.

É preciso urgentemente diminuir o número de competições no futebol mundial, ou disciplinar, de acordo com o *ranking*, quais clubes devem disputar esta ou aquela competição. Os grandes clubes não aguentam mais participar de tantos campeonatos e copas ao mesmo tempo. E, se não bastasse, ainda tem os campeonatos de seleção, eliminatórias e copas, desfalcando os elencos dos grandes clubes.

Eu sou favorável a que os clubes melhor ranqueados só entrem nas disputas dos campeonatos estaduais numa segunda fase, com uma competição mais curta para eles. Defendo ainda que os clubes que avançam na Copa Libertadores não podem disputar também a Copa do Brasil, ao mesmo tempo. E não vejo nenhum sentido nas disputas de supertaga entre os campeões do Brasileiro e da Copa do Brasil e dos campeões da Libertadores contra os da Sul-Americana e, muito menos, do campeão da Libertadores com o campeão da Europa etc. Cada macaco no seu galho, cada competição com o seu campeão.

Essas competições são criadas para caça-níquel e quem ganha mais com isso são as instituições que comandam o futebol. Elas vendem as transmissões dessas disputas para o mundo todo e não querem nem saber dos desgastes dos clubes, ou da qualidade do espetáculo. O lema é o do capitalismo selvagem: criar um produto para vender; afinal, *“money makes money”*.

DERROTA DO VASCO

Vegetti se revolta com a arbitragem

Atacante critica o árbitro Rafael Klein por não ter marcado um “pênalti claro” e vê o Palmeiras sempre beneficiado

Agência Estado

Pablo Vegetti não se conformou com a arbitragem do duelo entre Vasco e Palmeiras do último domingo (22), no Estádio Mané Garrincha, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. Para o atacante argentino, o árbitro Rafael Rodrigo Klein deixou de marcar um suposto pênalti para o clube carioca num toque de mão de Vanderlan na grande área, o que teria beneficiado o time paulista. “Sempre acontece”, disse o atacante após o jogo, revoltado.

A reclamação do cruzmaltino é pelo fato de o árbitro ter, primeiramente, assinado um toque de mão fora da área, tendo o lance acontecido dentro. E, quando foi chamado para revisão pelo VAR, voltou atrás na marcação por entender que o lateral palmeirense estava com o braço junto ao corpo. Em resumo, ele anulou a marcação da infração.

O jogo terminou em vitória do Palmeiras por 1 a 0. E o time alviverde segue na briga pela liderança com o Botafogo, que soma três pontos a mais. “Outra vez acontece um lance com o Palmeiras”, disse Vegetti ao canal Premiere. “Joguei três jogos com eles e nos três [eles] foram beneficiados. É muito difícil. O juiz fala que foi mão, mas fora da área, depois me dá [cartão] amare-



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Vegetti disputa bola com Aníbal Moreno, do Palmeiras, em jogo no Mané Garrincha

lo. Uma jogada clara que poderia mudar o rumo do jogo”, continuou o argentino.

Revoltado, ele seguiu reclamando da arbitragem em jogos contra o Alviverde. “Com o Palmeiras, sempre acontece, não sei o porquê”, disparou. “Muito difícil brigar dessa maneira. Temos que

melhorar, mas foi um pênalti claro. Nem os [torcedores] do Palmeiras podem acreditar”, completou o atacante.

Próximos jogos

O Palmeiras volta a campo no próximo sábado (28), às 18h30, para enfrentar o Atlético-MG, no Estádio

Brinco de Ouro, pelo Campeonato Brasileiro. Já o Vasco visita o Cruzeiro no domingo (29), no Mineirão, no mesmo horário, também pela liga nacional. O Cruzmaltino ainda disputa a Copa do Brasil, fazendo uma das semifinais, contra o Atlético-MG.

FUTEBOL FEMININO

CBF anuncia mais investimentos em 2025

A final do Brasileirão Feminino Neoenergia terminou com festa e uma série de recordes estabelecidos no domingo (22), em São Paulo, quando o Corinthians venceu o São Paulo por 2 a 0 e conquistou mais um título. Ainda no gramado da Neo Química Arena, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, anunciou mais investimentos no futebol feminino na próxima temporada.

“Estamos muito felizes com a bela festa neste domingo, aqui em São Paulo. Vamos aumentar sempre os investimentos no futebol fe-

minino. Na próxima edição, já adianto que a premiação e as cotas vão subir. Fora isso, vamos trazer outras novidades para tornar a competição ainda mais atraente na próxima temporada”, afirmou Ednaldo.

Nesta edição, a CBF investiu mais de R\$ 25 milhões na competição, valor recorde.

Outro recorde na Neo Química Arena no domingo foi o de público. A decisão foi assistida por 44.136 pagantes, nova marca entre jogos de clubes, de futebol feminino, da América do Sul.

A CBF pagou também premiação inédita aos finalistas. O Corinthians recebeu R\$ 1,5 milhão pela conquista do título. Já o São Paulo foi premiado com R\$ 750 mil. Os valores são 25% maiores do que em 2023.

“Queremos organizar mais competições de sucesso e formar cada vez mais atletas, dirigentes, árbitras, médicas mulheres. Já conseguimos trazer a Copa do Mundo de 2027 para o país e vamos transformar o futebol feminino brasileiro numa potência mundial”, acrescentou.

Parte do investimento de R\$ 25 milhões da CBF resul-

tou no incremento nas cotas aos 16 clubes participantes, que receberam R\$ 300 mil cada, e nas premiações para as equipes classificadas à segunda fase, que ganharam R\$ 100 mil pela vaga nas oitavas de final.

A entidade também bancou todos os gastos com arbitragem e o custeio de transporte, logística de todas as delegações e nos exames *antidoping* das partidas.

Com 16 clubes, o Brasileirão Neoenergia foi o maior da história. A competição começou em março e foi disputada ao longo dos últimos seis meses.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

O Corinthians conquistou o seu sexto título no Campeonato Brasileiro após derrotar o São Paulo por 2 a 0

Curtas

Cruzeiro demite Seabra e anuncia Fernando Diniz

A diretoria do Cruzeiro anunciou, ontem, a demissão do técnico Fernando Seabra e logo depois anunciou Fernando Diniz como substituto. O empate sem gols com o Cuiabá, pelo Campeonato Brasileiro, e o desempenho irregular do time no torneio, contribuíram para a queda. Nos últimos cinco jogos, a equipe sofreu duas derrotas, empatou duas vezes e venceu apenas o Atlético-GO. O anúncio do desligamento foi feito em postagem no Instagram. “O Cruzeiro comunica a saída de Fernando Seabra do comando técnico da equipe. Além do treinador, o auxiliar técnico Alvaro Martins também deixa o clube. Agradecemos pelo profissionalismo e dedicação e desejamos sucesso na sequência da trajetória dos profissionais”. No clube há pouco mais de cinco meses, Seabra comandou o Cruzeiro em 36 partidas. Nessa passagem, ele conquistou 17 vitórias, sofreu 10 derrotas e obteve nove empates. Os questionamentos sobre o trabalho aumentaram após a derrota para o time alternativo do São Paulo.

Brasil faz dobradinha no Mundial de Skate Park

O Brasil conquistou a dobradinha no Mundial de Skate Park, no último domingo (22), em Roma, com o título de Augusto Akio e a medalha de prata de Pedro Barros. Medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, Akio conseguiu 93,53, seguido por Barros, com 90,72. O dinamarquês Viktor Solmunde completou o pódio, com 90,58. Aos 23 anos, Akio era o único medalhista do Skate Park na Olimpíada de Paris a competir no Mundial de Roma e, por seu desempenho na França, entrou diretamente nas quartas de final na Itália.

Luigi Cini e Kalani Konig também disputaram a final, mas terminaram fora do pódio. Pouco antes da decisão masculina, Raicca Ventura conquistou o título mundial inédito para as mulheres brasileiras. Rayssa Leal também foi campeã mundial no Skate Street, vencendo sete japonesas na final.

Abertas as inscrições para a 5ª edição do Pedala Congo

A coordenação do Pedala Congo abriu nos últimos dias as inscrições para a realização da quinta edição do evento ciclístico que promete reunir novamente inúmeros ciclistas do interior da Paraíba e de outros estados do Nordeste na cidade do Congo, no Cariri do estado. Neste ano, o Pedala Congo acontecerá nos dias 7 e 8 de dezembro e as inscrições se encontram abertas e decorrerão até o dia 21 de outubro. Considerado um dos pedais mais prestigiados e deslumbrantes de toda a Paraíba, o Pedala Congo contará novamente com o percurso de 35 km e a maioria deles será percorrida às margens do Rio Paraíba. Os ciclistas participantes terão o privilégio de praticar o ciclismo percorrendo uma trilha marcada por lindas paisagens e belezas naturais que já é um dos grandes destaques do Pedala Congo. Alguns grupos de pedais já estão confirmando as suas inscrições; basta entrar em contato com a coordenação do evento pelo seguinte contato: (83) 99628-7166 (Marthynna).

Goleiro do Barcelona tem grave lesão no joelho direito

A goleada de 5 a 1 do Barcelona sobre o Villarreal, no último domingo (22), deixou um saldo extremamente negativo para o goleiro Ter Stegen. Ele sofreu uma grave lesão no joelho direito e vai ser submetido a cirurgia. De acordo com os exames de imagens, o goleiro alemão sofreu uma ruptura completa do tendão patelar. A previsão inicial é de que o jogador de 32 anos retorne entre sete e oito meses. Ter Stegen, que renovou contrato com o Barcelona recentemente, se machucou no fim do primeiro tempo do duelo com o Villarreal. No lance, após interceptar um cruzamento vindo do escanteio, ele se machucou ao cair no gramado. Imediatamente os companheiros solicitaram a entrada dos médicos, e o jogador saiu chorando na maca.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Osso humano inspira o desenho de produto

Engenheiros norte-americanos desenvolveram argamassa à base de cimento que é cinco vezes mais resistente a danos do que os materiais convencionais

Da Redação

Muitos dos desenhos de produção de um produto podem ser inspirados pelas formas e estruturas da natureza em si. Recentemente, foi desenvolvida uma pasta de cimento que é cinco vezes mais forte que a argamassa e outros materiais de construção convencionais à base de cimento. A pasta apresenta uma arquitetura tubular baseada na estrutura do osso cortical humano, que forma a camada exterior do fêmur.

“A pasta de cimento com uma forma tubular pode aumentar significativamente a resistência à propagação de fissuras e melhorar a capacidade de deformação sem falhas súbitas”, afirmaram os

investigadores da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, em um estudo que foi publicado na revista *Advanced Materials*.

A nova pasta tem também o potencial de substituir materiais à base de cimento reforçados com plástico e fibras. No artigo, a equipe de pesquisa liderada por Reza Moini e Shashank Gupta demonstra que a pasta de cimento implantada com uma arquitetura em forma de tubo pode aumentar significativamente a resistência à propagação de rachaduras e melhorar a capacidade de deformação sem falhas repentinas.

Para decodificar a ciência por trás do cimento resistente às fissuras, os engenheiros procuraram materiais que

possuíssem naturalmente elevada resistência e tenacidade. Eles se depararam com o osso cortical humano, que resiste a fraturas e fornece ao fêmur a força necessária para suportar a carga do corpo.

“O osso cortical é constituído por componentes tubulares elípticos, conhecidos como osteons, francamente embebidos numa matriz orgânica. Essa arquitetura única desvia as fissuras em torno dos osteons, o que evita uma falha abrupta e aumenta a resistência global à propagação de fissuras”, explicou Gupta.

Sempre que surge uma fissura em uma estrutura feita com pasta de cimento, esta é retida pelos tubos, atrasando a sua propagação a outras

seções. O processo de limitar a fissura absorve energia, a mesma que, de outra forma, teria feito a fissura crescer mais rapidamente. A dissipação da energia dá ao cimento mais tempo para resistir aos danos, evitando o colapso súbito da estrutura.

“O que torna esse mecanismo gradual único é o fato de cada extensão de fenda ser controlada, evitando uma falha súbita e catastrófica. Em vez de se partir todo de uma vez, o material resiste a danos progressivos, tornando-o muito mais resistente”, afirmou Shashank Gupta, completando que esses princípios podem ser aplicados a outros materiais frágeis para criar estruturas mais resistentes aos danos.



Foto: Saneer A. Khan/Universidade de Princeton

Aforismo

“Os mortos desconhecidos não viveram nunca”.

Sofocles (1926-2004)

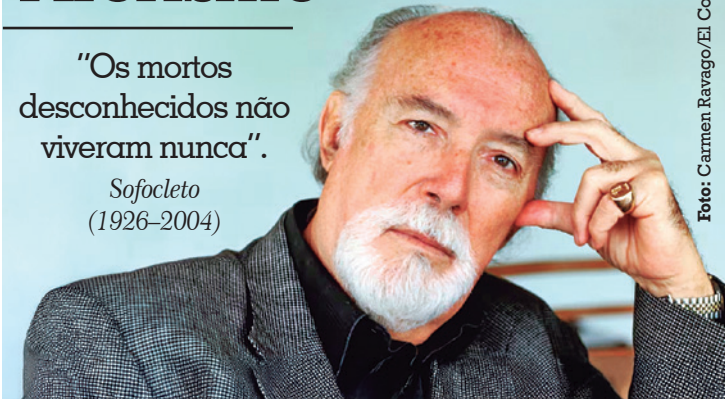


Foto: Carmen Ravago/El Comercio

Mortes na história

- 1435 — Isabel da Baviera, Rainha de França
- 1541 — Paracelso, médico e alquimista suíço
- 1572 — Túpac Amaru, líder inca
- 1605 — Manuel Mendes, compositor português
- 1646 — Duarte Lobo, compositor português
- 1803 — Helena Pavlovna da Rússia
- 1834 — Pedro I do Brasil, Pedro IV de Portugal
- 1964 — Sam McDaniel, ator norte-americano
- 1973 — Josué de Castro, escritor, geógrafo e ativista pernambucano
- 1984 — Neil Hamilton, ator norte-americano
- 2004 — Tim Choate, ator norte-americano
- 2004 — Françoise Sagan, escritora francesa
- 2008 — Cherry Smith, cantora jamaicana
- 2009 — Geraldo Ferreira Leite, desembargador paraibano
- 2010 — Lucilo Varejão Filho, escritor pernambucano

Obituário

Fenelon Dantas de Figueiredo
20/9/2024 — Aos 76 anos, no Complexo Hospitalar Regional de Patos, no Sertão paraibano, após enfrentar problemas de saúde. Nascido em São Mamede, também no Sertão do estado, Fenelon residia havia muitos anos em São Paulo, mas estava em sua terra natal para receber tratamento médico. Um dos grandes nomes do repente na Paraíba, o artista realizou diversas apresentações por todo o país e deixou um legado de composições, entre elas a canção “Boi de Carro”, gravada por Delmiro Barros. Fenelon Dantas deixa esposa e filhos. O sepultamento ocorreu no cemitério local de São Mamede.

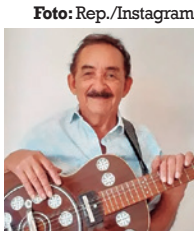


Foto: Rep./Instagram

Alexandre Henrique de Lira Machado
20/9/2024 — Aos 63 anos, após seis anos de luta contra um câncer. Natural de João Pessoa, o engenheiro civil era o filho primogênito do jornalista e ex-deputado Jório de Lira Machado (*in memoriam*) e irmão do também jornalista Cristiano Machado. Engenheiro da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos do Estado, Alexandre Henrique era o responsável pela obra do canal Acauã-Araçagi, que teve seu lote 2 inaugurado recentemente. Casado com a fisioterapeuta Clara Noberto Adamastor, deixa três filhos do seu primeiro casamento. O sepultamento ocorreu em Campina Grande.



Imagem: Reprodução

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

A morte do meu primeiro herói

Imagino que todos nós, durante a vida, já cultivamos ídolos; ou ainda mantemos sentimentos de apego a algum herói ou heroína. Muitas vezes até mais de uma personagem, real ou não, para chamar de sua. Eu confesso que já tive um bocado. A maioria já “morreu de overdose”, como cantava Cazuzza. E ressalto aqui não só de overdose resultante de alguma coisa de efeito químico e utilizada em excesso. Eu me refiro também a outras formas de overdoses: decepção ao descobrir o mau-caratismo do ídolo; ou seu posicionamento político desequilibrado; ou comportamentos reprováveis, como preconceitos, racismo, homofobia, intolerância religiosa, misoginia...

Também acredito que não esquecemos do nosso primeiro herói. Eu não esqueço nunca do meu. Principalmente agora que ele morreu. Fisicamente desencamou. E foi quase de overdose... tardia, mas uma espécie de overdose, sim. Na juventude, ele experimentou com excesso algumas modalidades de drogas. E, pela vida afora, caminhou ligado ao consumo do álcool e do cigarro. Morreu no último 1º de setembro, prestes a completar 65 anos.

Meu primeiro herói foi Marcos Antônio, a quem a vida toda chamei pelo apelido de infância: Totonho. Era meu irmão mais velho. Aliás, sou o caçula da minha casa e ainda tenho duas irmãs. Totonho era o segundo dos quatro filhos. Na vida profissional, ele era o Marcos Rezende, conhecido como Marquinhos e que assinava (quando assinava) suas obras simplesmente com o nome Marcos. Sim, ele era artista, mas odiava ser chamado de artista plástico, apesar da sua produção de peças em madeira e cerâmica, além, é claro, das suas pinturas em telas com tinta a óleo e painéis produzidos diretamente em azulejos ou paredes de massa-corrida. “Sou pintor”, afirmava, irritado.

Cerca de sete anos separavam as nossas idades. Desde os meus cinco, seis anos, tudo que aprendi até a minha adolescência foi com Totonho. Um Totonho meio irresponsável e até mesmo tresloucado, mas sempre senti que ele me protegia — pelo menos ele achava que protegia e eu fazia de conta que sim. Por exemplo: o sonho dele era voar. Quando viu pela televisão as primeiras asas-deltas “decolando” da Pedra da Gávea, lá no Rio de Janeiro, no início dos anos 1970, resolveu construir uma para ele. Com bambus verdes amarrados com arames e lençóis brancos surrupiados da minha mãe, ele construiu a sua asa-delta. Detalhe: eu, por ser magrelo e pequeno, seria seu piloto de teste. Totonho “iria me lançar” da ponte sobre o Rio Verde, numa altura que variava de sete a 10 metros. A “façanha” não ocorreu porque meu pai descobriu, confiscou a asa dos sonhos do meu irmão e lhe deu uma enorme surra. Até hoje fico na dúvida se a asa funcionaria ou não. Talvez eu não estivesse aqui para contar...

Mas ele era meu herói. Irresponsável ou não, Totonho era meu ídolo, que adorava um radinho de pilha (os primeiros portáteis com fone de ouvido) e cantava junto as canções de Odair José, Moacyr Franco, Elvis, Raul Seixas, Tim Maia, Silvio Brito, Rita Pavone, Frank Sinatra, Beatles etc. Mas era fã mesmo de Roberto e Erasmo Carlos. Conhecia todas as músicas produzidas ou gravadas pela dupla-rei da Jovem Guarda. Totonho cantava Roberto o tempo todo, inclusive debaixo do chuveiro, sob os protestos do meu pai pela demora no banho.

Totonho era atlético por natureza. Músculos naturais de um jovem em pleno gozo de saúde e sonhos. Nadava muito bem. Corria melhor ainda, tanto a pé quanto de bicicleta. E até escalava árvores altíssimas e as paredes escorregadias do “buracão” (uma área de erosões profundas existente a uma certa distância de minha casa, lá em Três Corações, e que não existe mais). Todas as façanhas dele me fascinavam e alimentavam a ideia de que ele era o meu herói. Um herói de carne e osso. E eu queria ser como ele, quando crescesse.

Meu irmão me ensinou tudo: a escalar o “buracão”, a andar de bicicleta, fazer armadilhas, construir pipas e papagaios, a criar animais, a cozinhar (ele era um exímio cozinheiro), a atravessar o rio a nado, a fazer cabanas e túneis sob terra fofa (correndo o risco de ser soterrado), a correr longas distâncias, a brincar de soldadinhos, a gostar de música e cinema, a ler sobre aventuras, admirar a natureza, o céu estrelado, ter curiosidade sobre astronomia e discos voadores, de outros povos (inclusive de outros planetas) e de outras culturas... Foi tanta coisa que não consigo listar todas elas aqui.

Tudo do jeito dele, irresponsável... até meio louco de ser. Mas eu confiava tanto nele (afinal, era o meu herói), que eu também não me daria consequências. O meu irmão estava à frente do seu tempo. Podem acreditar. Sem os modismos de hoje, meu irmão era, em pleno alvorecer dos anos de 1970, um ecologista nato, defensor dos direitos humanos, da causa animal, dos injustiçados socialmente, naturista etc. Ele era meu ídolo, meu primeiro herói.

Jorge Rezende é jornalista e coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCA), em João Pessoa

